

Ranking

Ensino básico e secundário



JAMIE SHILLCOBBS

Balanço dos dez anos: ensino privado ganhou terreno ● Escolas rejeitam matrículas, denuncia Joaquim de Azevedo ● Os directores e professores que fazem a diferença ● Os estabelecimentos que descem e sobem mais



COLEÇÃO PINTORES PORTUGUESES.

P
Público

António Carneiro, director artístico da revista Águia, ligado ao movimento da Renascença Portuguesa, foi um artista com grande sensibilidade. Dedicou-se acima de tudo à pintura de retratos, traduzindo neles o estado psicológico do modelo. Por esse motivo muitos o chamam de "retratista de almas".

Colecção Pintores Portugueses. A melhor exposição que pode ver em casa.

**TERÇA, DIA 19, VOLUME 7 - ANTÓNIO CARNEIRO,
POR MAIS €6,90 COM O PÚBLICO.**



**POR MAIS
€6,90
COM O
PÚBLICO**

Ranking

Básico e secundário Dez anos obrigam a dar um novo passo decisivo

Mais indicadores para conhecer melhor as nossas escolas

Editorial



Nuno Pacheco

Foi há dez anos que em Portugal, por pressão do jornal PÚBLICO (como em França sucedeu por pressão do *Le Monde*), o Ministério da Educação divulgou os primeiros dados que permitiram à imprensa elaborar rankings das escolas, primeiro com base nos resultados dos exames do ensino secundário e, desde 2005, também do ensino básico. A divulgação desses rankings tem sido sempre acompanhada de viva polémica, com o argumento de que é absurdo comparar o que não é comparável: escolas com autonomia e propinas mensais caras, que podem escolher

professores e alunos, e escolas que estão sujeitas aos professores e alunos que lhes calham e onde a motivação é, por vezes, mínima. Olhando para os dez anos em que tais rankings foram divulgados, não é possível ignorar que tais diferenças existem e contribuem, realmente, para resultados onde o fosso entre instituições públicas e privadas tende a acentuar-se, com manifesta perda para as primeiras: nos últimos lugares das listas são elas que mais pesam, enquanto nos primeiros lugares as privadas mantêm um domínio crescente. Nas 50 melhores classificadas do ranking geral, havia em 2005 um total de 24 escolas privadas e 26 escolas públicas e se em 2006 esse número até balançou ligeiramente para o lado das públicas (27 contra 23), nos anos seguintes e até hoje a tendência foi sempre decrescente para as públicas (24, 17, 16, 13) e crescente para as privadas (26, 33, 34, 37). Uma das escolas do ensino básico que está entre as cinco melhores privadas deste ano,

e onde se paga uma propina mensal que ronda os 230 euros, apresenta como “segredo” do seu sucesso os seguintes argumentos: “equipa docente competente e estável, formação integral, leccionar com rigor e empenho as matérias curriculares, definir regras que promovam o sucesso educativo, implementar um apoio pedagógico individualizado, oferecer com qualidade vectores complementares da educação, estabelecer uma excelente relação escola-família.” Quantas escolas públicas poderão apresentar a mesma lista ou sequer uma parecida? Nos dois últimos anos, o ensino público não só não teve incentivos ou autonomia para melhorar os seus resultados, como teve de enfrentar uma política educativa impensável, que fez muitos professores (mesmo alguns dos mais dedicados) baixar os braços e abandonar o ensino, enquanto os que resistiam, ou operaram verdadeiros milagres (que os houve e há ainda) ou entraram

em colapso no preciso momento em que precisavam de exercer de forma condigna as suas funções. Dito isto, e pese embora a injustiça das comparações, os rankings têm obrigado as escolas a reflectir sobre os seus resultados e sobre a forma como melhoram o seu trabalho quotidiano. Há injustiças, claro, como as que denuncia neste edição Joaquim Azevedo, do Conselho Nacional de Educação: o facto de haver escolas que recusam alunos para “ficarem bem na fotografia do ranking” ou o facto de o Ministério nada fazer para ajudar as escolas que ficam nos últimos lugares a ganharem outro rumo. Além disso, a crise económica tenderá a acentuar o abismo actual, ampliando o fosso entre as escolas onde tudo corre bem porque o Estado nelas não interfere e aquelas onde tudo corre mal porque há uma pesada burocracia que sobre elas se abate, sem clemência. Agora que os rankings completam uma década na forma incompleta (e, reconheça-

se, algo injusta) como os conhecemos, impõe-se dar novo e indispensável salto no conhecimento das nossas escolas. O Ministério da Educação, que este ano retomou a antiga (e boa) prática de entregar os dados à imprensa com antecedência e com embargo até hoje (evitando divulgações apressadas que só prejudicam a análise e a utilidade dos dados em presença), devia, porque só dele depende, divulgar outros indicadores das escolas além dos exames, indicadores esses que permitissem, num trabalho dedicado e sério, resultados mais justos e próximos do real empenhamento que em muitas escolas se verifica e nas listas actuais não encontra qualquer reflexo. A solução, longe de acabar com os rankings, pode ser aperfeiçoá-los e fazer deles um instrumento cada vez mais útil ao conhecimento das escolas portuguesas. Sempre em nome da qualidade do ensino mas também da dignidade que a cada escola é devida, entre as suas muitas e reais diferenças.

Guia de leitura dos rankings do PÚBLICO

A metodologia dos cálculos, passo a passo, e a forma como são apresentados os resultados

Fonte original
Base de dados do Ministério da Educação, contendo todas as notas dos exames do básico e do secundário. O PÚBLICO selecciona apenas as notas da 1.ª fase

Exames considerados
Básico
Matemática e Português
Secundário
Os oito mais concorridos: Matemática (635) Português (639) Biologia e Geologia (702) Física e Química A (715) Geografia A (719) História A (623) Mat. Apl. às C. Sociais (835) Economia A (712)

Alunos considerados
Básico: Todos, menos os externos e os que fizeram exames para melhoria
Secundário: Todos, menos os externos, os que fizeram exames para melhoria e os auto-propostos

Média de cada escola
Soma de todas as notas dos alunos, dividida pelo número de provas

Ranking
Ordenação das escolas por médias

Básico

N.º escolas
Privadas 196
Públicas 1099
Total de exames 174.230

- 1 Lista ordenada por distritos e concelhos
- 2 Número de provas realizado por escola é variável, de poucas unidades a várias centenas
- 3 O ranking 1 (R1) inclui todas as escolas. O ranking 2 (R2) exclui as que têm menos de 50 provas

Secundário

N.º escolas
Privadas 113
Públicas 488
Total de exames 166.383

A Há rankings separados para públicas e privadas

B Posição no ranking de todas as escolas públicas e privadas (R1) e entre as que têm mais de 50 provas (R2)

C O sobe-e-desce das escolas em relação a 2009

- 1 Posição no ranking de todas as escolas do secundário, sejam públicas ou privadas
- 2 Discrepâncias entre as médias dos exames e as obtidas internamente na escola, nas mesmas disciplinas

Lista por concelho
Páginas 10 a 15

	Provas	Média	R1	R2	Var. face ao RI de 2009
AVEIRO					
Agueda					
Instituto Duarte Lemos	146	3,28	144	116	+
Esc. Sec. de Marques de Castilho	106	2,85	570	495	-
Esc. Sec. Adolfo Portela	190	2,83	601	526	-
EB Professor Artur Nunes Vidal	62	2,82	605	530	-
EB n.º2 de Agueda de Cima	90	2,79	654	579	-
EB n.º2 de Valongo do Vouga	98	2,65	889	798	-
EB Fernando Caldeira	28	2,54	1057	+	+

Ranking do Secundário
Páginas 22 e 23

Rank. Pub	R1	R2	Nome	Concelho	Provas	Média	Var. Rank.1 de 2009
AS ESCOLAS PÚBLICAS							
1	1	7	Conser. de Música Cal. Gulbenkian	Braga	7	14,24	
2	13	10	ES Infanta D. Maria	Coimbra	599	13,77	+
3	26	23	EB e Sec. Clara de Resende	Porto	208	13,01	-
4	29	25	ES Aurélia de Sousa	Porto	466	12,93	+
5	30	26	ES do Restelo	Lisboa	485	12,91	-
6	32	28	ES Fernão de Magalhães	Chaves	252	12,82	+
7	36	31	Colégio Militar	Lisboa	75	12,57	+
8	37	32	ES de José Gomes Ferreira	Lisboa	612	12,54	+
9	38	33	ES da Quinta do Marquês	Oeiras	485	12,53	+

Lista por concelho
Páginas 29 a 47

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Matemática A (635)	12,06	283	36	113	19,50	5,50
Biologia e Geologia (702)	10,41	148	64	300	16,90	3,90
Física e Química A (715)	7,61	367	61	524	16,00	2,80
Geografia A (719)	10,63	282	38	345	17,70	5,90
História A (623)	12,67	138	23	-0,54	16,70	8,10

Ranking

Básico e secundário Listas ordenadas de escolas continuam a ser polémicas

Só duas escolas públicas entre as 20 melhor classificadas

Colégios e externatos dominam topo. Mudanças sucessivas no sistema educativo prejudicam o ensino oficial, dizem directores

Bárbara Wong

● A instabilidade nas escolas, a reforma antecipada dos professores com mais experiência, a avaliação do desempenho dos docentes, a burocracia em que se encontram mergulhados e a falta de expectativas dos alunos. Estes são os factores que podem estar na origem dos piores resultados obtidos pelas escolas públicas nos exames dos ensinos básico e secundário deste ano. A leitura é dos directores das escolas estatais, que contestam a realização de seriações com base num único indicador, o dos exames, e que pedem mais autonomia para trabalhar e melhorar os seus resultados académicos.

Este ano, o ensino privado mantém-se no topo da tabela dos chamados rankings, feitos com base nos resultados dos exames nacionais do ensino básico e secundário. Só há duas escolas públicas nos primeiros 20 lugares, tanto num nível de ensino, como noutro.

O Externato Escravas do Sagrado Coração de Jesus, no Porto, conquistou o primeiro lugar na lista do básico, com uma média de 4,22 valores (na escala de 1 a 5) nos exames do 9.º ano de Português e de Matemática. No ensino secundário, o Colégio Nossa Senhora do Rosário, também no Porto, tem a melhor média - 14,98, numa escala de 0 a 20 - com 358 provas feitas nas oito disciplinas que o PÚBLICO tem em conta para a seriação das escolas.

Se os lugares cimeiros de ambas as listas estão povoados por nomes de escolas privadas, a maioria de inspiração católica, já nos últimos predominam estabelecimentos de ensino públicos. Nos básicos, a média mais baixa das 1295 escolas do país onde se prestaram provas foi 1,68 e pertence à secundária com 3.º ciclo Dr. Azevedo Neves, na Amadora. No secundário, é a Fonseca Benevides, em Lisboa.

“Estamos a comparar realidades que não são comparáveis”, contesta Pedro Araújo, director da Escola Secundária de Felgueiras (422.º no ranking do secundário), corroborado por Rosário Queirós, vice-directora da secundária Clara de Resende, a primeira pública do Porto neste nível

de ensino. “Se toda a organização da secundária de Felgueiras se mudasse para a Infanta D. Maria, em Coimbra [a segunda pública entre as 20 melhores médias] com certeza que poderíamos obter resultados iguais ou semelhantes, e vice-versa”, diz Araújo.

As escolas com resultados mais fracos têm uma oferta residual de cursos gerais, levando poucos alunos a exame. Ao passo que as privadas trabalham para o sucesso, argumenta ainda a maioria dos directores das oficiais contactados pelo PÚBLICO. “São alunos [os do privado] preparados para terem boas notas nos exames”, resume Adalmo Botelho da Fonseca, director da secundária Oliveira do Douro, em Gaia.

A culpa é da instabilidade

“O privado sempre trabalhou para o sucesso educativo”, começa por dizer Rodrigo Queiroz e Melo, director-executivo da Associação de Estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo (Aeep), para quem é relevante haver “estabilidade”. Por isso, aponta o dedo à “instabilidade que as escolas públicas têm vivido”. “É sempre tudo novo, está sempre tudo a mudar e a mudança constante não produz resultados.”

As públicas estão embrenhadas na aplicação permanente de directivas que vêm do Ministério da Educação (ME), são muitos os entraves administrativos, diz Antónia Vidal de Castro, da escola Júlio Dinis, de Ovar, que este ano ganhou o prémio de Mérito Liderança, atribuído pelo ME. A sua escola ficou em 240.º no secundário.

“Desde que estou na gestão da escola, a lei mudou três ou quatro vezes e nunca foi avaliada”, reclama Botelho da Fonseca.

“Perdemos muito tempo com papéis e reuniões e isso é um prejuízo para os alunos”, acrescenta Fernando Castro, director da Fernão de Magalhães, em Chaves.

A polémica avaliação do desempenho dos professores também pode ter contribuído para a instabilidade mas, no próximo ano, poderá influenciar os resultados nos exames. Botelho da Fonseca acredita que “para melhor”,

O Colégio Nossa Sra. do Rosário, Porto, tem a melhor média no secundário



Crise pode levar a piores resultados

Directores das escolas públicas temem cortes nos projectos que contribuem para o sucesso

“Há alunos que saem de casa às cinco da manhã, sem pequeno-almoço ou que jantam uma chávena de café e pão. Ainda há crianças que comem e tomam banho na escola”, testemunha Maria João Alves, directora da EBS Dr. João de Brito Camacho, em Almodôvar. A situação pode piorar e, a acrescentar à pobreza está a falta de motivação para estudar. “As expectativas são reduzidas e a crise económica tem vindo a agravar”, descreve. “Há gente que vive desesperada e isso reflecte-se na escola”, confirma Botelho da Fonseca, director da ES de Oliveira do Douro. Mas a crise não se fica pela casa dos alunos, pode chegar às escolas. Se houver cortes em projectos ou nas equipas multidisciplinares “que fazem falta”. Se assim for, os resultados só podem piorar, acrescenta. Félix Bolaños, director da EBI da



Apelação, uma escola TEIP, receia que os apoios sejam cortados por se ter a expectativa de que os resultados sejam conquistados mais rapidamente. “Os directores dos TEIP têm a noção que isto demora uma a duas décadas”, diz. Contudo, as famílias podem perceber que “a melhor forma de inverter o ciclo de crise é apostar na formação e educação”, alerta Pedro Araújo, da ES de Felgueiras.

porque os docentes têm que traçar objectivos para os estudantes.

Que outros factores podem pesar positivamente nos resultados? Não será certamente através dos mega-agrupamentos definidos centralmente, anunciados este ano pela tutela, responde Fernando Castro e Botelho da Fonseca. Já as metas de aprendizagem e de educação que o ME traçou para 2015, desafiando as escolas a cumprilas, podem ter um peso importante, acredita Pedro Araújo. Mas todos estão de acordo num ponto: é preciso mais autonomia. “Nas escolas públicas há lideranças consolidadas, mas não há autonomia”, lamenta Antónia Vidal de Castro. Autonomia para escolher professores e alunos ou para aumentar cargas horárias das aulas.

Os professores do ensino público “não fazem milagres quando têm alunos tão diversos”, diz Maria Benedita Portugal e Melo, investigadora da Universidade de Lisboa (UL). “É muito fácil estar no topo: basta ser selectivo no público que ingressa na escola”, acrescenta António Teodoro, especialista em Ciências da Educação, da Universidade Lusófona.

Queiroz e Melo, da Aeep, discorda. Nos colégios “também há alunos com problemas e oriundos de famílias de-



É na secundária de Loulé que ensina o vencedor do Prémio Nacional de Professores 2010. Alexandre Costa é docente de Física e Química (FQ) mas não leccionou o ano passado. É o coordenador do observatório de qualidade da escola. "A FQ levamos todos os alunos a exame", orgulha-se.



PAULO PIMENTA

Ensino privado ganhou terreno nos últimos dez anos

Colégios viram alunos melhorar mais do que os do ensino público, revela balanço de uma década de divulgação pública das notas das escolas

● O ensino público está cada vez menos representado entre as escolas secundárias com melhores resultados. O privado foi ganhando terreno nos últimos dez anos. A partir de 2007 passou a estar sempre em maioria nos primeiros 50 lugares.

Tendencialmente, a média nacional das notas nas disciplinas mais concorridas subiu. Mas o desempenho dos alunos das escolas particulares tem vindo a subir mais. E a distância que separa estes alunos dos que frequentam o ensino público tem aumentado.

Foi em 2001 que a base de dados com os resultados dos exames do ensino secundário começou a ser disponibilizada. Durante anos, o PÚBLICO pedira essa informação. E só depois da intervenção da Comissão de Acesso aos Documentos da Administração, o Ministério da Educação (ME) acabou por divulgá-la. Era então ministro da Educação Júlio Pedrosa. De lá para cá, os meios de comunicação social tem vindo a produzir rankings anuais. O ME ainda chegou a encomendar o seu próprio ranking. Mas choveram críticas e, rapidamente, voltou a limitar-se a divulgar a base de dados em bruto, sem se-

riação, apenas as notas de cada aluno. Em 2005, passaram a ser conhecidos também os resultados dos exames do ensino básico.

O que não é medido

Dez anos passados é possível, ainda que com algumas limitações, perceber qual foi a evolução. O ME não tem disponível, na Internet, a base de dados para 2001, o que faz com que o PÚBLICO não tenha conseguido trabalhar esses dados da mesma forma que o fez, para este exercício de balanço, com os anos posteriores. Mesmo assim, há algumas conclusões a registar: nos primeiros anos de rankings, as públicas estavam em maioria entre os melhores resultados. Mas, gradualmente, foram perdendo peso. E nunca, como este ano, tinham sido tão poucas entre as 50 melhores médias - apenas 13.

"O problema está na convulsão que sofreram, sobretudo nos quatro últimos anos", analisa Maria de Lourdes Costa, docente, autora de uma tese em avaliação das escolas.

"Até que ponto os rankings foram benéficos? Até que ponto não criaram a ideia de que o ensino com qualidade só existe nos colégios e que a escola pública não presta? Até que ponto contribuíram para a melhoria da qualidade do público? Não contribuíram." A avaliação é feita por Maria Benedita Portugal e Melo, investigadora e autora da primeira tese sobre rankings no país. "A mensagem que passa é que se trabalha a sério nos colégios e que no público os

professores fazem o que querem."

Valadares Tavares, professor do Instituto Superior Técnico, em Lisboa, discorda. "Tirando partido da comparabilidade, houve escolas que fizeram um trabalho de equipa e conseguiram melhorar, inovando", diz.

É certo, continua Benedita Portugal e Melo, que os rankings podem contribuir para que se interiorize a ideia de que a escola pode ser mais forte do que as variáveis exteriores e "fazer a diferença", mas isso ainda não aconteceu. Deveriam ser disponibilizados indicadores mais complexos do que as meras notas de exame - dados que só a tutela pode fornecer - que ajudassem as escolas a pensar, sugere. Valadares Tavares concorda. Há coisas que os rankings não medem, como "o rigor e a qualidade da formação cívica e humana de uma escola", diz, por seu lado, António Teodoro, especialista em Ciências da Educação.

Directores de escolas públicas, como Pedro Araújo, da secundária de Felgueiras, ou Antónia Vidal de Castro, da secundária Júlio Dinis, em Ovar, tocam na mesma tecla. "Era importante" que o ME fornecesse às escolas "qual o valor acrescentado esperado para cada, qual o valor que efectivamente atingiu, para se desenvolver um trabalho de reflexão e um plano de actuação", defende a directora. Algo que poderá acontecer com o Metas 2015, programa que pretende que as escolas melhorem em cinco anos.

Andreia Sanches, Bárbara Wong e Ricardo Garcia

O que mudou desde que se fazem rankings

Cada vez mais escolas privadas entre as 50 melhores



Sempre no Top 50

- Colégio São João de Brito
- Colégio Luso-Francês
- Colégio Nossa Senhora do Rosário
- Colégio Moderno
- Escola Técnica e Liceal Salesiana Santo António
- Escola Secundária Infanta D. Maria
- Colégio de Santa Doroteia
- Colégio Manuel Bernardes
- Externato Marista de Lisboa

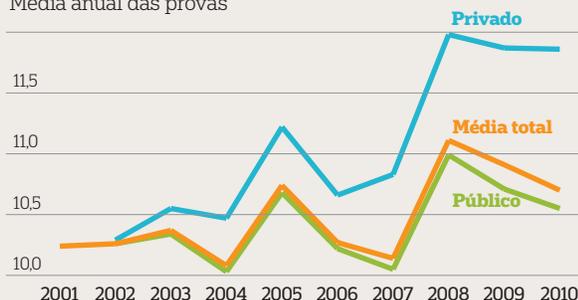
Total de provas *

Ano	Pública	Privada	% Priv
2002	10.9181	14.761	11,9%
2003	146.757	22.024	13,0%
2004	138.228	18.926	12,0%
2005	149.415	20.747	12,2%
2006	136.637	17.857	11,6%
2007	129.970	17.084	11,6%
2008	139.052	18.819	11,9%
2009	149.549	20.258	11,9%
2010	147.146	19.237	11,6%

*Só os oito exames mais concorridos

Privado e público distanciam-se

Média anual das provas



Fonte: Análise do PÚBLICO a partir de dados do Ministério da Educação

sestruturadas". Alguns seleccionam os alunos, podem convidá-los a sair, mas essas são excepções, garante.

E no ensino público, há selecção? Há directores que dizem que sim. "Há estatísticas que têm o *crème de la crème* da cidade", reforça Queiroz e Melo. Benedita de Portugal e Melo lembra, de resto, que o próprio leque de cursos disponibilizado por uma escola pode funcionar como "um mecanismo de selecção subtil". O profissional tem um público diferente, exemplifica.

A factura da inclusão

A escola pode ainda seleccionar através da avaliação, revela Maria José Alves, da Dr. João de Brito Camacho, em Almodôvar. Se os professores valorizarem sobretudo as notas dos testes e sobrevalorizarem outros factores, como o comportamento, haverá alunos que abandonam, ficando só os mais bem preparados, explica. Este ano, a sua escola colocou alunos em Medicina Nuclear, Arquitectura e Engenharia, mas não foi suficiente para que ficasse melhor no ranking: está em 596.º. "São números que para mim têm caras", diz.

Em 2006, a escola alentejana, "na periferia das periferias", tinha uma média positiva de 10,11 e estava a meio da tabela. Agora, está a pagar a factura

da inclusão, acredita a dirigente, o que é bom faz questão de salientar, porque os professores andaram "por esses montes a bater às portas das famílias para que os alunos regressassem à escola". A oferta de formação foi diversificada, o abandono travado e alguns alunos seguiram para o ensino superior, orgulha-se.

"A pública tem que promover a coesão social", conclui Domingos Fernandes, ex-secretário de Estado da Administração Educativa.

No básico, muitas das que estão no fim da lista pertencem a Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), como são a escola da Apelação, em Loures (1294.º) ou a do Monte da Caparica (1293.º); situam-se em regiões economicamente deprimidas, como Setúbal, ou em zonas carenciadas como as escolas de Miragaia (1254.º), no Porto ou do Bairro Padre Cruz (1288.º), em Lisboa. "Um filho de pais licenciados tem livros, os pais dos meus alunos não compreendem que um livro é melhor do que uma *playstation*", exemplifica Félix Bolaños, director da escola da Apelação. No seu caso, a escola tem tido bons resultados em muitas áreas. "Só a Português e a Matemática é que ainda não há sucesso. Temos que esperar."

Escolas de topo Públicas e privadas que se destacam

Alunos da Infanta mostram resultados do “lado bom” da competitividade

A escola de Coimbra é normalmente a primeira pública do ranking do secundário. Este ano, também atingiu o topo da lista das melhores médias no ensino básico

Reportagem

Graça Barbosa Ribeiro

● Em Coimbra, no recinto da Escola Secundária Infanta D. Maria, Marta Lagoas, de 14 anos, não esconde o espanto em relação à atitude de alguns professores, que aproveitaram a transição do 9.º para o 10.º ano, para “fugirem” à sua turma. “Não querem dar-nos aulas, dizem que somos maus colegas, que somos muito competitivos! Mas isso tem um lado bom: basta ver as notas!”, exclama.

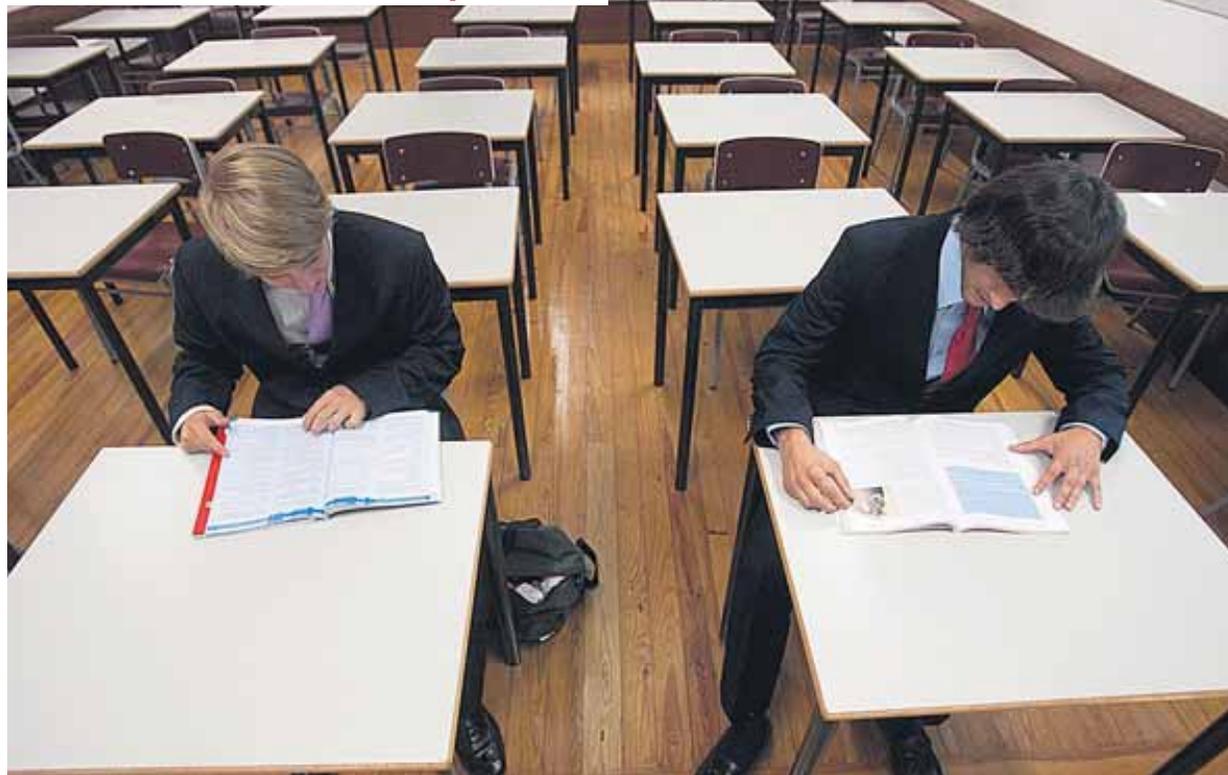
Quando diz isto, Marta ainda não o sabe, mas foram as notas dos alunos da sua turma e das restantes três do 9.º ano que permitiram que a Infanta D. Maria, que normalmente ocupa o primeiro lugar da tabela das escolas públicas no ranking do secundário, fizesse, desta vez, o pleno, alcançando também o topo da lista do básico.

As crianças que há três anos entraram no 7.º ano, quando o 3.º ciclo regressou àquela escola, tiveram resultados excepcionais: das 91 que fizeram exames do 9.º, só uma teve negativa; a grande maioria (90 por cento a Matemática e 75 a Português) atingiu os níveis 4 e 5; e muitos subiram as notas em relação à classificação interna. Mas nem por isso puseram os professores em estado de euforia: “São demasiado competitivos, um sufoco!”, desabafa a professora de Matemática, Ana Mateus, que continua a acompanhá-los.

O que a professora conta, Marta Lagoas, que passou para o 10.º A, confirma. “Quando recebemos os testes queremos saber as notas dos outros e se alguém tem uma nota menos boa (o que para nós é para aí 80 por cento) toda a gente olha e quer saber porquê... Há quem chore...”, relata João Nobre, que era do 9.º B e diz que na sua turma era o mesmo. Conta que todos andavam em escolas de Inglês, e que a maior parte tinha explicações a Português e a Matemática desde o 7.º ano e considera a competitividade “natural”: “Da minha turma só dois, eu e uma colega, viemos para Humanidades, e quem quer Medicina precisa de boas notas”.

Maria José Lopes e Adelaide Espírito Santo, professoras de Matemática que chegaram à escola há um ano, consideram que, ali, os alunos “são diferentes”. Não tanto devido ao nível sócio-cultural das famílias, que “de uma maneira

Na Escola Secundária Infanta D. Maria há muita competitividade



ADRIANO MIRANDA

“
As crianças e os pais que aqui as matriculam não se limitam a contar com a exigência, reclamam-na!”

Ana Loureiro, prof. de Português

geral é médio ou alto”, dizem, “mas principalmente devido à valorização da escola, às ambições e à capacidade de trabalho”.

Ana Loureiro, a professora de Português que acompanhou três das quatro turmas do básico desde o 7.º ano, explica o fenómeno: “A fama

da escola não permite que alguém a escolha ao acaso: as crianças e os pais que aqui as matriculam não se limitam a contar com a exigência, reclamam-na!”. O mesmo diz Rosário Gama, a directora, que se diz “cansada” de refutar as acusações de que ali se seleccionam os alunos. “Se alguma coisa acontece é uma auto-selecção”, insiste. Bem-disposta, acrescenta que o zelo é tanto que, este ano, “até” chamou o agente da “Escola Segura”, conhecedor do traçado das ruas, para a ajudar a garantir o respeito por um dos principais critérios de admissão: a distância da casa à escola.

Este ano, Rosário Gama exclui da lista de vantagens da sua escola a estabilidade do corpo docente, que sofreu uma renovação de 50 por cento devido à reforma antecipada de muitos professores. Mas gaba a qualidade de “quase todos os que chegaram de novo”. Depois, folheia um dossier para mostrar os horários dos alunos (sem ‘furos’ e com três tardes livres) e deixa claro que, ali, a ordem impera.

Já no pátio, percebe-se por quê.

“E! Ó menino!”, exclama a directora apontando para a própria cabeça. O rapaz, um bom palmo mais alto do que a directora, tira o capuz da camisola que tinha sobre a cabeça, num gesto rápido. “Bom dia s’tora”, solta, em voz sumida. Como aquele, todos os alunos cumprimentam os professores. É uma das muitas regras de conduta e quem não as cumpre é chamado à direcção por Rosário Gama, que tanto é capaz de dar a mais sonora das gargalhadas como de pôr um aluno a tremer, só com o olhar.

O clima de tranquilidade não desagrada aos estudantes, mesmo aos mais críticos. “O ambiente aqui é bom”, diz Bernardo Lemos, ao fazer a comparação com outras escolas da cidade. É um dos factores que aponta para se manter na Infanta que, diz, “tem o êxito que tem por causa dos explicadores”. No grupinho que se formou no pátio, os colegas acenam em sinal de concordância, mas alguns não querem ser identificados, têm medo que isso os prejudique junto dos docentes.

Estão no 12.º ano e já tiveram ou têm explicações a Matemática, Português, Física e Química, Biologia e Geologia - “basicamente a todas as disciplinas em que há exame”. Algo de que não se fala mas com que muitos dos professores contam quando exigem mais do que aquilo que ensinam, avalia João Afonso.

Há excepções: Ana Marta Lavrador e Carolina Alves, caloiras de Medicina, nunca tiveram explicações e André Guimarães e André Moraes, que arrancaram 19 e 20, respectivamente, no exame de História, também não. Mas sabem que, para alcançar notas altas, “a maior parte” precisa desse apoio e ainda tem de “trabalhar muito”. Marta Lagoas, aos 14 anos, tem noção disso. E encolhe-se, num arripio sorridente, quando diz: “Até estou com medo!”. Quer ter notas que lhe permitam escolher qualquer curso - “mesmo Medicina” - e, por isso, decidiu “deixar o basquete e passar a estudar todos os dias”. Diz que “tem que ser assim”, porque estes “são os três anos mais decisivos” da sua vida.



O Colégio do Sagrado Coração de Maria ocupa o topo da tabela do secundário em Lisboa com uma média às oito disciplinas de 14,3 valores (a média do distrito foi 11,09). Em termos nacionais encontra-se em terceira posição. Foram feitas 227 provas. No básico está em 33.º no país.

“Uma escola que trabalhe só para os exames é redutora”

Reportagem

Natália Faria

No Colégio do Rosário, no Porto, o primeiro classificado no ranking do secundário, as inscrições chegam a ser feitas com oito anos de antecedência

● Imaginámos salas de aula pesadas e rígidas, com professores de bata branca e alunos de uniforme. Mas, uma vez lá dentro, não é difícil “ver” ali a poetisa Sophia de Mello Breyner, uma antiga aluna, a cirandar pelos relevados solarengos. Nem o actual treinador do FC Porto, André Villas-Boas, outro antigo aluno, a jogar futebol num dos polidesportivos. A informalidade do Colégio Nossa Senhora do Rosário, fundado em 1871 pela congregação das irmãs do Sagrado Coração de Maria, confirma-se no primeiro aperto de mão do director, João Trigo, camisa sem gravata, jurista, a rondar os 40 anos.

“Os rankings não traduzem a qualidade que esta escola tem, porque mostram apenas o resultado dos exames, e uma escola que trabalhe só para os exames é muito redutora”, atira, procurando cortar de raiz eventuais críticas quanto a um ensino exclusivamente centrado no desempenho académico. “É uma crítica que não

O Colégio do Rosário, no Porto, é uma escola católica



PAULO PIMENTA

nos podem fazer, aliás, como escola católica, temos como preocupação a formação integral dos alunos, com apostas fortes nas dimensões estética, desportiva, artística e espiritual”. Trigo recorda que os alunos do colégio são desafiados a aderir a acções de voluntariado que tanto podem ser na esquina - dar apoio a um sem-abrigo ou explicações a miúdos dos bairros sociais das imediações - como no

fim do mundo - passar um mês em Moçambique. “Os alunos que têm 19 e 20 nos exames, até costumam ser os que mais se dedicam a estas tarefas”.

Do que este colégio não se livra é da fama quanto ao elitismo dos seus 1492 alunos. “É algo com que temos que viver”, conforma-se Trigo, para ressaltar: “Não é uma opção, é algo que acontece porque os pais dos nossos alunos têm que poder

pagar as propinas que são a nossa condição de sobrevivência”. No pré-escolar, o valor mensal é de 411 euros, fora almoço. No secundário, sobe para os 498 euros. Quem praticar ballet, karaté ou natação tem que pagar esse extra. Apesar disso, a procura é descomunal face à oferta. “Temos todos os anos a capacidade de admitir cento e poucos novos alunos num universo de cerca de 800 pré-candidatos”.

Os mais empenhados chegam a pré-inscrever os filhos com oito anos de antecedência e a caricatura de quem imagina os pais, teste de gravidez em riste, a querer garantir a entrada do filho não está muito desfasada da realidade. “Os filhos têm que ter um nome e estar cá fora mas há muitos pais a fazerem a pré-inscrição logo que os filhos nascem”. As inscrições para o próximo ano lectivo para os alunos até ao 9.º ano estão fechadas desde Fevereiro. Ser baptizado não é requisito, mas a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica é obrigatória. Ir à missa e frequentar a capela do colégio é que já não. E quanto ao desempenho académico? “Até ao 8.º ano não fazemos qualquer pré-selecção do perfil académico do aluno”. A partir do 9.º, quem tente ingressar com um ou mais chumbos no currículo “se calhar não terá grandes probabilidades de entrar”.

O esforço para entrar é recompensado com a garantia de um corpo docente estável e a trabalhar em exclusividade.

O projecto curricular prevê cargas horárias reforçadas para determinadas disciplinas. Para turmas com dificuldades, há aulas extra. Outra estratégia frequente é partir as turmas para garantir um ensino mais personalizado. “As regras do sistema de ensino obrigam-nos a isto mas, repito, uma escola que se limitasse a preparar os alunos para os exames seria muito redutora”, insiste.

Externato As Escravas do Sagrado Coração de Jesus

“Somos como uma família: sabe o que é trabalhar em família?”

Reportagem

Natália Faria

● Foi aluna do Externato As Escravas do Sagrado Coração de Jesus. Agora é mãe de alunos na instituição que este ano surge como a mais bem colocada no ranking do básico. E também é professora. “Somos como uma família. Sabe o que é trabalhar em família?”, questiona Maria Filomena Sá, docente de Matemática, garantindo que o segredo do sucesso está “num sistema de ensino que respeita o ritmo de cada criança”.

Propriedade da congregação religiosa espanhola com o mesmo nome, este externato tem 591 alunos e os 72 que fizeram os exames nacionais do 9.º ano conseguiram a melhor média a Português (4.25). Já a Matemática, ficaram em 5.º lugar, com uma média de 4.19. “Os nossos alunos dizem que até preferem os exames nacionais aos testes intermédios”,



PAULO PIMENTA

Externato As Escravas do Sagrado Coração de Jesus

brinca Margarida. A directora, Carlota Morais, confirma que os professores são exigentes. Aliás, a nota interna de Matemática foi de 4,14 valores e a de Língua Portuguesa fixou-se nos 3,89, ou seja, abaixo das obtidas nos exames

nacionais. “Não facilitamos nas notas”. assevera a irmã Carlota.

Usa um crucifixo ao pescoço e pelos corredores da escola abundam os símbolos religiosos. Porém, ser baptizado não é requisito para quem queira

frequentar a escola que abarca do pré-escolar ao 9.º ano. “Se os pais quiserem, preparamos a criança para o baptismo, mas não é obrigatório”. Já a frequência da disciplina de Formação Cristã não é facultativa. “Faz parte do projecto educativo: é a nossa oferta à sociedade”, explica a directora. Ao mesmo tempo, os alunos dos ciclos mais avançados são convidados todas as manhãs a rezar uma oração. “Temos essa referência ao transcendente”, acrescenta, apresentando o ritual como uma prova de que, nesta escola, “as notas são importantes mas não são o que dá sentido à vida”.

Além das aulas, os alunos têm uma oferta que vai da iniciação musical ao teatro, passando pela dança e pelo inglês logo no pré-escolar. Neste nível, a mensalidade é de 320 euros, mais 89 euros para o almoço. No 3.º ciclo, sobe para os 379 euros. “Se houvesse um contrato de associação com o Estado, a escola seria acessível a famílias sem recursos económicos”, lamenta a

directora. Não é a falta de procura que a motiva. “Este ano tivemos que deixar de fora mais de vinte alunos”. E isto apenas com base no “passa-palavra”. “Somos procurados por pais que têm boas referências da escola porque andaram cá ou porque conhecem alguém que andou cá...”.

No 9.º ano, a preparação para os exames faz-se durante o 3.º período. “Nas aulas de Estudo Acompanhado, os alunos fazem exames de Matemática e Português, à vez”. Depois, na semana que antecede os exames, “vêm para a escola fazer fichas”, explica Maria Filomena Sá. No ano passado, a escola chumbou um aluno no 5.º ano, uma excepção à regra que é não haver retenções, porque a escola “trata cada aluno individualmente”. A maioria sai dali para o Externato Ribadouro ou para a secundária Aurélio de Sousa - o primeiro é privado e a segunda é pública, mas ambos com presença assídua nos lugares cimeiros dos rankings.

Básico

Ranking Alunos do básico tiveram piores notas a Matemática do que a Português

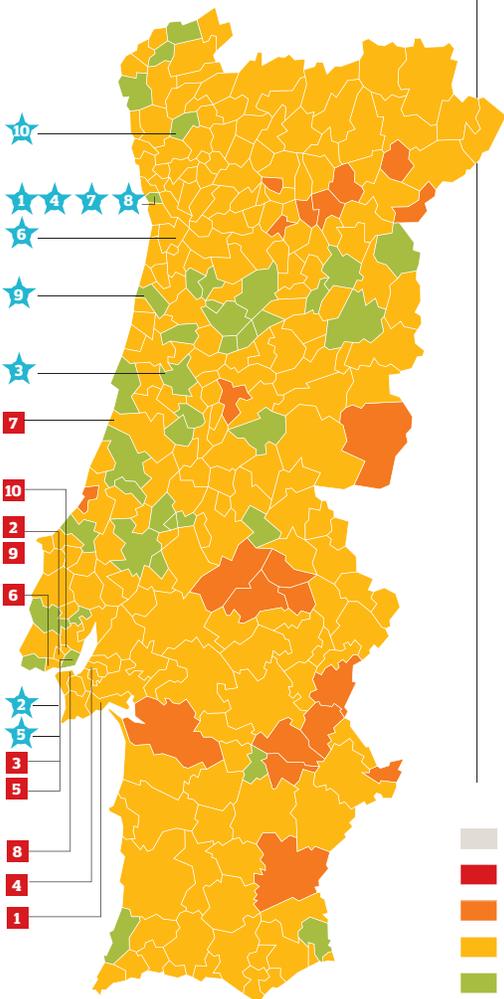
Geografia das notas

O mapa dos exames do básico revela um país quase homogéneo: a esmagadora maioria dos concelhos tem médias entre 2,50 e 2,99. A média nacional foi 2,85. No Continente, há apenas 21 concelhos com média negativa

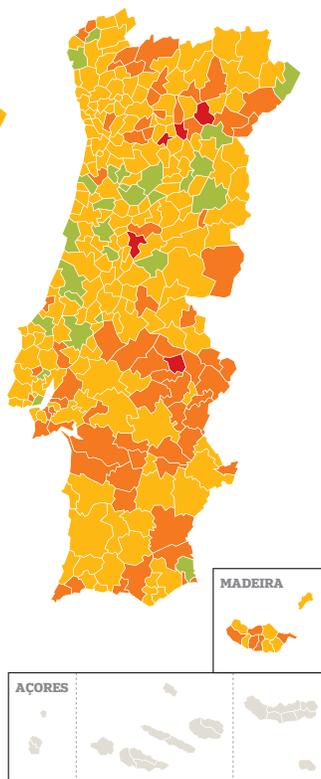
Média global

Média das duas disciplinas

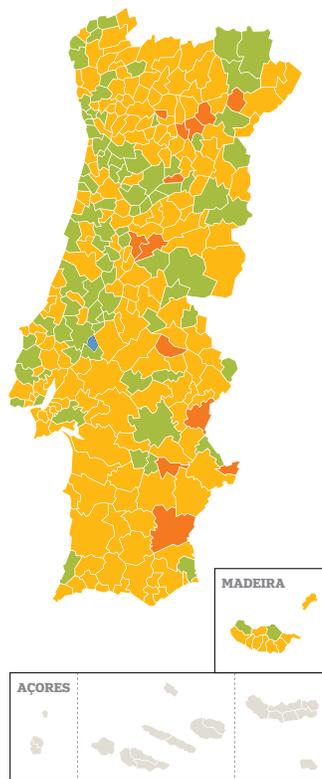
Melhores **10** Piores



Matemática



Português



Público e privado

Privadas saem-se melhor sobretudo em Matemática, com uma diferença de 0,5 ponto em relação às públicas

Média 2 disciplinas

151.467 provas

Público **2,79**

22.763 provas

Privado **3,21**

Português

2,93

3,25

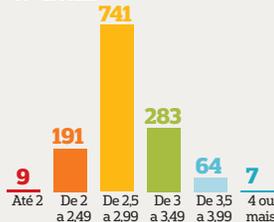
Matemática

2,66

3,17

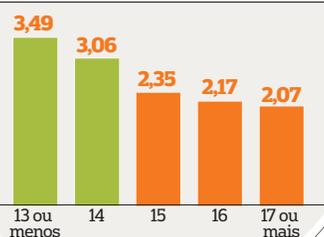
Distribuição das médias

Nº escolas



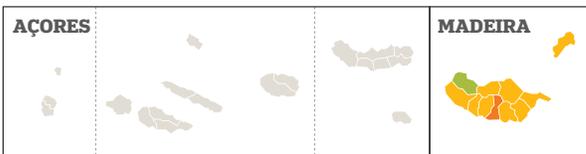
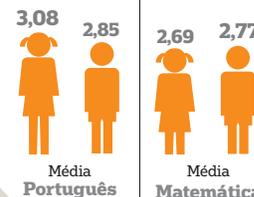
Médias por idades

A partir dos 15 anos, a média das provas no básico é negativa



Rapazes e raparigas

Rapazes ampliam vantagem em Matemática, em comparação com 2009



As 10 piores médias

Concelho	Provas	Média
1 EB2/3 Ciclos com Ens. Sec. Bela Vista	Setúbal	54 2,06
2 ES com 3º Ciclo de Seomara da Costa Primo	Amadora	110 2,00
3 EB2/3 Ciclos de Bairro do Padre Cruz	Lisboa	84 1,98
4 EB2/3 Ciclos de Vale da Amoreira	Moita	101 1,96
5 EB2/3 Ciclos de Telheiras nº 2	Lisboa	47 1,91
6 EB Int. com Jardim Infância de Sophia de Mello Breyner	Oeiras	55 1,91
7 Colégio Cidade Roda	Pombal	50 1,90
8 EB Int. com Jardim de Infância de Monte da Caparica	Almada	64 1,83
9 EB Int. de Apelação	Loures	22 1,77
10 ES com 3º Ciclo de Dr. Azevedo Neves	Amadora	65 1,68

As 10 melhores médias

Concelho	Provas	Média
1 Externato Escravas Sagrado Coração de Jesus	Porto	72 4,22
2 Externato As Descobertas	Lisboa	36 4,19
3 Escola Secundária Infanta D. Maria	Coimbra	182 4,16
4 Externato Nossa Senhora da Paz	Porto	42 4,10
5 Externato São José	Lisboa	110 4,07
6 Colégio das Terras de Santa Maria	Stª Mª. Feira	96 4,04
7 Colégio Luso-Francês	Porto	196 4,01
8 Colégio Horizonte	Porto	20 4,00
9 Colégio Português	Aveiro	6 4,00
10 Colégio D. Diogo de Sousa	Braga	270 4,00



As raparigas do 9.º ano do Colégio Horizonte, uma cooperativa de pais ligada à Opus Dei, no Porto, são as que melhor se comportam entre as quatro escolas desta prelatura da Igreja Católica. Ficaram em 8.º lugar com uma média de quatro. As de Lisboa, do Mira Rio, estão em 93.º (3,43).

Básico

O que dizem as escolas que estão no top das cinco públicas e das cinco privadas

As públicas

Escola Secundária Infanta D. Maria, Coimbra (817 alunos, 3.º ciclo, secundário e cursos para prosseguimento de estudos)

“O que tem contribuído para o sucesso da escola é a interação de três factores essenciais: alunos de um meio sócio-económico médio/ alto provenientes da área geográfica circundante à escola e com elevadas expectativas, professores empenhados e uma organização adequada ao bom funcionamento.”

Colégio Militar, Lisboa

(372 alunos, 2.º, 3.º ciclos e secundário. Propinas em função do rendimento das famílias dos militares, máximo 400 euros mensais; para civis é 681 euros) “Trabalhamos há 207 anos para que os nossos alunos tenham uma sólida formação intelectual, ética, física e militar, garantindo o desenvolvimento de competências diversificadas e orientadas para o ingresso no ensino superior. Os resultados obtidos derivam do projecto educativo em vigência no triénio 2007/2010, onde se procedeu à revisão do projecto curricular, do regulamento interno e do plano anual de actividades, com integração de objetivos na estrutura pedagógica e adoptando metodologias de ensino mais efectivas.”

Escola Secundária Artística do Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian, Braga (839 alunos, escola básica e secundária artística pública especializada no ensino da música, ministra os três ciclos do básico e secundário)

“Uma escola humanizada e humanista em que qualquer pessoa se sinta realizada pessoal, social, cultural e profissionalmente e uma escola participativa e democrática em que todos os membros da comunidade educativa colaborem e se sintam responsáveis pela construção de uma escola de qualidade. Consideramos que os bons resultados obtidos advêm sobretudo do grande empenho dos alunos, dos professores, dos funcionários e das famílias. Assentam num espírito de cooperação, compreensão e até mesmo de cumplicidades entre os seus membros. Se todas as escolas possuísem as mesmas condições físicas e humanas, conseguiriam obter resultados similares”.

Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos de D. Pedro IV, Massamá, Sintra (cerca de 1100 alunos, o agrupamento oferece do pré-escolar ao 3.º ciclo) “O trabalho colaborativo, o empenho e a dedicação de todos os profissionais e das famílias



PAULO PIMENTA

contribuem para um bom clima de aprendizagem, sustentado por um nível elevado de exigência em relação a métodos de trabalho, disciplina e numa educação intensa para os valores definidos no projecto educativo: respeito, responsabilidade, compromisso e dedicação. Os resultados deste tipo de rankings não são valorizados pela escola, que entende que os exames não são campeonatos nem concursos. Os resultados não reflectem, minimamente, o trabalho que se faz nas escolas, nem a qualidade do serviço público, tantas vezes em condições difíceis e quase impossíveis.”

Instituto de Odivelas, Odivelas

(300 alunos nos 2.º, 3.º ciclos e secundário. Propinas em função do rendimento das famílias dos militares, máximo 400 euros mensais; para civis é 681 euros) “O rigor e a preocupação na transmissão de valores faz a diferença, bem como uma formação integral da aluna. Os lemas do estabelecimento de ensino desde a sua fundação são: “Ser amiga é ser irmã” e “Cada vez mais alto”.”

As privadas

Externato Escravas Sagrado Coração de Jesus, Porto (591 alunos, do pré-escolar ao 9.º ano. Propinas entre os 320 e os 379 euros mensais) A directora, Carlota Morais, diz que o segredo está na escola familiar que “permite um acompanhamento personalizado de cada aluno”.

Externato As Descobertas, Lisboa

(225 alunos, do pré-escolar ao 3.º ciclo, propinas de 375 a 410 euros) “Receita para o êxito: Pega-se num grupo de professores que gostem de trabalhar e de pensar, junta-se um grupo de pais que acham que o trabalho dignifica e que é pela qualidade deste que as pessoas se realizam e afirmam, finalmente polvilha-se com alunos, com ou sem dificuldades. Dão-se aos alunos elementos para pensar e mexe-se tudo muito bem. Deixa-se repousar para as conclusões fermentarem e depois molda-se a massa resultante muitas vezes. Volta-se aos professores e regam-

se-lhes os resultados e reacções das turmas e batem-se muito bem as suas reflexões para arranjar novos caminhos. Aplicam-se à massa e vai-se seguindo com muito cuidado, rectificando os temperos. Aluno com mais dificuldades a resolver questões têm que ter mais um pouco de professor ou de colegas que o queiram ajudar. Afastam-se os licenciados em Ciências da Educação para a massa não azedar e vai ao forno. Ao fim de 12 anos tira-se e vai à avaliação”.

Externato Nossa Senhora da Paz, Porto (400 alunos do pré-escolar ao 3.º ciclo. Mensalidades entre os 270 e os 370 euros)

“A profunda atenção personalizada a cada aluno, o ensino rigoroso e exigente, o ambiente familiar e seguro e um processo de ensino-aprendizagem eficaz traduzido em bons resultados académicos, são as linhas orientadoras do colégio e aquilo que as famílias dos alunos reconhecem na nossa prática educativa. A responsabilidade pela formação integral dos alunos, numa perspectiva evangélica, impõe-nos uma ética de trabalho e uma procura constante de melhoria.”

Externato de S. José, Lisboa (838 alunos do jardim de infância ao 3.º ciclo. Mensalidade ronda 400 euros)

“Tentamos pautar as nossas actuações por um conjunto de princípios e de práticas pedagógicas nas quais se incluem a articulação entre os diferentes ciclos de ensino, a utilização de métodos activos de aprendizagem, a diversificação das estratégias de ensino e de instrumentos de avaliação, a continuidade pedagógica, o rigor e a disciplina e o facto de os alunos, na sua maioria, integrarem o colégio logo aos três anos.”

Colégio das Terras de Santa Maria, Santa Maria da Feira (238 alunos, 2.º, 3.º ciclo e secundário. Mensalidade ronda 230 euros)

“O grupo escolaglobal® encara a sua posição no ranking como natural, tendo em conta o plano educativo personalizado e integrado que assenta na qualificação dos recursos humanos e na promoção de sucesso educativo. A filosofia de ensino assenta numa série de princípios fundamentais que regulam a praxis educativa: equipa docente competente e estável, formação integral, leccionar com rigor e empenho as matérias curriculares, definir regras que promovam o sucesso educativo, implementar um apoio pedagógico individualizado, oferecer com qualidade vectores complementares da educação, estabelecer uma excelente relação escola-família.” **A.C.F.**

Sobe e desce

As subidas de algumas escolas básicas no ranking foram consideráveis. O reforço do apoio aos alunos é apontado como justificação para os progressos. As descidas devem-se, segundo directores, às “formadas” de alunos menos empenhados e com maiores dificuldades.

S. Silvestre dá salto de 1002 posições



A Escola Básica n.º2 de S. Silvestre, em Coimbra, deu um salto no ranking: subiu 1002 lugares e está na 201.ª posição, com 3,18 de média. Foi a escola que mais subiu de 2009 para 2010. “Fico muito contente com o facto de o esforço ter surtido efeitos tão visíveis, visto que no ano passado estávamos numa posição tão abaixo”, declara Amélia Loureiro, directora do agrupamento. Em 2009, a escola aparecia em 1203.º lugar na seriação, com uma média de 2,50. Diversos projectos de apoio aos alunos terão contribuído para a melhoria: “Fazemos um grande trabalho de motivação no sentido de suscitar nos alunos interesse para as disciplinas em que têm maiores dificuldades, como a Matemática e o Português”. Foram criadas oficinas e clubes, “que, de uma forma lúdica, ensinam”. J.L.

Na Duarte de Lemos, “eram precisas medidas”



“Os rankings funcionam como alarme e era preciso adoptar medidas”, afirma António Pinho, assumindo a 792.ª posição em que, em 2009, ficou colocado o Instituto Duarte de Lemos, de que é director. Em 2010, os resultados são outros. A escola de Águeda subiu 648 lugares e passou a ocupar o 144.ª posição. A média de 2,85 deu lugar à de 3,28. “Fizemos um reforço do apoio aos alunos, com mais actividades complementares, e tentámos adaptar esse apoio às necessidades deles”, explica o director, que acredita que se fez de tudo para “retirar o máximo do que eles poderiam dar”. J.L.

Fernando Pessoa “ultrapassou maus resultados”



Os fracos resultados de anos anteriores fizeram a escola reagir e encontrar soluções. E resultou. Em 2009, a Escola Básica Fernando Pessoa, de Santa Maria da Feira, estava em 990.ª posição, com uma média de 2,72. Este ano, com uma subida de 751 lugares, conquistou a 239.ª posição, com 3,13 de média. “A determinação e a motivação dos alunos foi importante, mas

não podemos esquecer o papel do professor e da escola”, defende António Almeida. O director fala na implementação de medidas de apoio educativo, nomeadamente na área da Matemática. “Houve um esforço por parte dos professores de todos nós.” J.L.

Em Forjães, “formada não ajudou”



A Escola Básica de Forjães caiu da 153.ª posição para a 1037.ª. Desceu 884 lugares e está com uma média de 2,55 em 5.º ano, quando, no ano passado, tinha conseguido 3,37. “O empenho da escola foi idêntico ou superior ao do ano passado”, defende Manuel António Ribeiro. O director da escola de Esposende acredita que “a formada [de alunos] é que não ajudou”. As medidas de apoio aos estudantes, como os laboratórios de Matemática e os de Línguas, mantiveram-se de 2009 para 2010. A explicação para os resultados deste ano reside, segundo o director, na falta de empenho dos alunos. J.L.

Alunos de Arouca “deram luta aos professores”



Adília Ferreira, directora da Escola Secundária de Arouca, que desceu da 281.ª posição para a 776.ª, acredita que a queda deste ano se deve fundamentalmente aos alunos, que “deram luta”. A escola, que em 2009 tinha uma média de 3,19, ficou-se, este ano, por 2,73. Segundo diz, “tudo se manteve, mas as características destes alunos fizeram com que não resultasse”. Adília Ferreira considera que as crianças “tinham mais dificuldades”, acabando por constituir um grupo “excepcional” em relação aos de anos anteriores. “Deram trabalho, mesmo para chegar aos resultados que conseguiram”, afirma. J.L.

José Saraiva teve “alunos com dificuldades”



“Não conseguimos atingir os objectivos”, diz Alcino Duarte, director do Agrupamento José Saraiva. A escola de Leiria desceu da 160.ª posição para a 435.ª, com 2,94 de média. “Talvez os alunos não tivessem as competências de outros anos, o que poderá ter contribuído para este resultado”, conjectura o director. A média do estabelecimento de ensino era, em 2009, de 3,36. As medidas implementadas em anos anteriores mantiveram-se. “Temos o apoio pedagógico acrescido, salas de estudo, clubes nas disciplinas em que os alunos revelam mais dificuldades”, enumera o director. “Tivemos foi alunos com maiores dificuldades”, conclui. J.L.

Básico

Ranking As 1295 escolas básicas ordenadas por distrito e concelho

Realizaram-se exames do 9º ano em 1295 escolas. O PÚBLICO ordenou-as da melhor para a pior média. No ranking 1 (R1) está a posição que ocupam independentemente do número de provas. No ranking 2 (R2) só se consideram aquelas onde foram feitos pelo menos 50 exames

	Provas	Média	R1	R2	Vár. face ao RI de 2009
AVEIRO					
Águeda					
Instituto Duarte Lemos	146	3,28	144	116	+
Esc. Sec. de Marques de Castilho	106	2,85	570	495	-
Esc. Sec. Adolfo Portela	190	2,83	601	526	-
EB Professor Artur Nunes Vidal	62	2,82	605	530	-
EB n.º 2 de Aguada de Cima	90	2,79	654	579	-
EB n.º 2 de Valongo do Vouga	98	2,65	889	798	-
EB Fernando Caldeira	28	2,54	1057		+
Albergaria-a-Velha					
Escola Básica de Branca	130	2,73	757	674	-
Esc. Sec. de Albergaria-a-Velha	167	2,66	870	779	-
Colégio de Albergaria	83	2,63	927	836	-
EB de São João de Loure	62	2,40	1172	1055	+
Anadia					
Colégio Nossa Senhora da Assunção	112	3,43	91	68	+
Esc. Sec. de Anadia	100	3,24	167	137	+
	299	2,48			
EB n.º 2 de Anadia	84	2,88	523	454	-
Colégio Salesiano São João Bosco	62	2,69	827	739	-
Arouca					
Escola Básica de Arouca	114	2,95	427	365	+
EB de Escariz	146	2,88	520	451	+
Esc. Sec. de Arouca	171	2,73	776	689	-
Aveiro					
Colégio Português	6	4,00	9		+
EB João Afonso de Aveiro	100	3,79	26	19	+
EB Aires Barbosa	108	3,46	80	59	+
Esc. Sec. Dr. Mário Sacramento	136	3,42	96	73	-
Cooperativa de Ensino Santa Joana	42	3,40	98		+
EB n.º 2 de Aradas	125	3,33	124	96	+
Esc. Sec. José Esteves	148	3,25	158	129	+
Esc. Sec. Dr. Jaime Magalhães Lima	196	3,17	213	173	+
EB de São Bernardo	150	2,88	526	456	-
Colégio D. José I	102	2,83	587	512	-
EB Castro Matoso	80	2,80	631	556	-
EB n.º 2 de Cacia	134	2,68	846	756	-
EB de Eixo	97	2,66	877	786	-
Castelo de Paiva					
Escola Básica do Couto Mineiro	80	2,75	727	645	-
EB e Secundária de Castelo de Paiva	265	2,62	934	843	-
Espinho					
Esc. Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida	278	3,08	281	232	-
Esc. Sec. Dr. Manuel Laranjeira	306	2,90	503	435	-
EB e Secundária Domingos Capela	105	2,30	1227	1103	-
Estarreja					
Esc. Sec. de Estarreja	236	2,93	495	389	-
EB Padre Donaciano de Abreu Freire	58	2,83	599	524	-
EB de Pardilhó	54	2,80	640	565	+
Esc. Sec. Prof. Doutor Egas Moniz	84	2,76	708	626	+
Ílhavo					
Escola Básica José Ferreira Pinto Basto	119	3,00	359	301	-
EB Gafanha da Encarnação	94	2,99	372	313	+
Esc. Sec. de Gafanha da Nazaré	149	2,95	421	360	-
Esc. Sec. Dr. João Carlos Celestino Gomes	155	2,92	462	396	+
EB Gafanha da Nazaré	83	2,73	753	671	+
Mealhada					
Escola Básica n.º 2 de Pampilhosa	64	3,13	241	198	-
Esc. Sec. da Mealhada	100	2,60	966	873	-
EB da Mealhada	60	2,55	1038	937	-
Murtosa					
Escola Básica da Torreira	24	3,58	56		+
EB e Secundária Padre António Morais da Fonseca	120	2,78	663	586	-
Oliveira de Azeméis					
Escola Básica Bento Carqueja	104	3,18	198	159	-
EB de Carregosa	94	3,14	229	186	+
EB D. Frei Caetano Brandão (Loureiro)	72	3,11	253	209	+
EB Dr. Ferreira da Silva	129	3,11	260	215	-
EB e Secundária de Fajões	130	3,04	328	274	+
EB Comendador Ângelo Azevedo (São Roque)	119	2,98	383	324	+
Esc. Sec. Ferreira de Castro	229	2,95	426	364	+
EB Dr. José Pereira Tavares	114	2,78	669	591	+
Esc. Sec. Soares Basto	102	2,62	945	854	-
Oliveira do Bairro					
Instituto de Promoção Social de Bustos	230	2,98	392	333	+
EB Dr. Fernando Peixinho	67	2,76	709	627	-
EB Dr. Acácio de Azevedo	120	2,73	795	673	-
Esc. Sec. de Oliveira do Bairro	54	2,67	867	777	NA
Ovar					
Esc. Sec. de Esmeriz	158	3,13	235	192	+
Esc. Sec. Júlio Dinis	212	3,13	238	195	-
Esc. Sec. José Macedo Fragateiro	250	3,02	341	284	-
EB Florbela Espanca	57	3,00	363	305	+
EB de São Vicente de Pereira Jusá	56	2,89	512	444	-

	Provas	Média	R1	R2	Vár. face ao RI de 2009
EB Monsenhor Miguel de Oliveira	82	2,76	718	636	-
EB de Maceda	108	2,67	865	775	-
EB António Dias Simões	64	2,27	1238	1111	-
Santa Maria da Feira					
Colégio das Terras de Santa Maria	96	4,04	6	4	+
EB Fernando Pessoa (Sta. Maria da Feira)	174	3,13	239	196	+
EB de Lourosa	164	3,02	339	282	-
EB de Corga de Lobão	167	3,01	351	293	+
Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas	488	2,97	400	341	-
Esc. Sec. de Santa Maria da Feira	287	2,92	470	404	-
EB de Arrifana	147	2,86	550	478	-
EB e Secundária D. Moisés Alves de Pinho	218	2,84	572	497	+
EB de Argoncilhe	144	2,80	632	557	+
EB Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira de Almeida	198	2,73	767	682	+
EB de Milheirões de Poiares	122	2,72	787	700	+
EB de Paços de Brandão	192	2,64	914	823	-
EB de Canedo	155	2,63	919	828	-
São João da Madeira					
Centro de Educação Integral	32	3,16	220		+
Esc. Sec. João Silva Correia	197	3,12	242	199	+
Esc. Sec. Serafim Leite	156	3,05	316	264	+
EB e Secundária Oliveira Júnior	192	2,90	508	440	-
EB de São João da Madeira	107	2,79	649	574	+
Sever do Vouga					
Esc. Sec. de Sever do Vouga	172	3,27	152	123	+
EB n.º 2 de Sever do Vouga	30	3,10	266		+
Vagos					
Escola Básica Dr. João Rocha-Pai	168	3,08	286	237	+
Colégio Diocesano Nª Senhora da Apresentação	249	2,92	472	406	+
Esc. Sec. de Vagos	72	2,43	1153	1038	-
Vale de Cambra					
Escola Básica e Secundária de Vale de Cambra	204	3,06	302	251	+
EB e Secundária das Dairas	188	2,77	688	608	-
BEJA					
Aljustrel					
EB2+3 Dr. Manuel Brito Camacho	58	2,78	676	597	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Aljustrel	36	2,61	956		+
Almodôvar					
EB2+3 com Ensino Sec. Dr. João de Brito Camacho	76	2,67	862	772	+
Alvito					
Cooperativa de Ensino do Concelho de Alvito	16	2,69	834		+
Barrancos					
EB Integrada de Barrancos	26	2,42	1160		+
Beja					
Esc. Sec. + 3º Ciclo D. Manuel I	86	3,33	127	99	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Diogo Gouveia	78	2,94	441	377	-
Externato António Sérgio	90	2,93	449	384	-
EB Integrada Mário Beirão	115	2,91	479	413	+
EB Integrada de Santiago Maior	92	2,54	1047	945	-
EB Integrada de Santa Maria	106	2,29	1234	1108	-
Castro Verde					
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Castro Verde	36	2,78	673		+
EB2+3 António Francisco Colaço	62	2,69	826	738	-
Cuba					
EB Integrada Fialho de Almeida	48	3,04	323		+
Ferreira do Alentejo					
EB2+3 com Ens. Secundário de José Gomes Ferreira	60	2,52	1081	972	+
Mértola					
EB2+3 com Ens. Sec. de São Sebastião de Mértola	96	2,34	1211	1089	-
Moura					
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Moura	99	2,79	657	582	-
EB Integrada com Jard. de Inf. de Amareleja	60	2,53	1060	955	-
EB2+3 de Moura	45	2,36	1203		-
Odemira					
EB2+3 de Damião de Odemira	92	2,96	417	356	+
EB2+3 de Sabóia	46	2,87	543		+
Colégio Nossa Senhora da Graça	107	2,76	716	634	+
EB2+3 de Colos	62	2,74	742	660	-
EB2+3 Eng. Manuel Rafael Amaro da Costa	66	2,70	823	735	-
Ourique					
EB2+3 com Ensino Secundário de Ourique	73	2,73	774	687	-
Serpa					
EB2+3 de Abade Correia da Serra	62	3,27	150	121	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Serpa	46	2,78	664		-
EB Integrada com Jard. de Inf. de Pias	38	2,53	1069		-
EB2+3 de Vila Nova de São Bento	84	2,36	1198	1079	-
Vidigueira					
EB Int. c/ Jardim Infância Frei António das Chagas	62	2,45	1135	1021	-

	Provas	Média	R1	R2	Vár. face ao RI de 2009
BRAGA					
Amares					
Escola Básica de Amares	100	2,63	922	831	+
Esc. Sec. de Amares	208	2,61	960	867	-
Barcelos					
Escola Básica de Fragoso	107	3,44	85	63	+
EB de Vila Cova	78	3,44	86	64	+
Esc. Sec. Alcaides de Faria	276	3,20	185	150	+
EB de Manhente	186	2,98	391	332	+
Cooperativa de Ensino Didálvi	346	2,96	408	348	-
EB Rosa Ramalho	130	2,96	410	350	-
Esc. Sec. de Barcelinhos	140	2,89	518	449	+
Colégio La Salle	156	2,85	561	487	-
EB de Viados	207	2,82	608	533	-
Esc. Sec. de Barcelos	292	2,82	618	543	-
EB Abel Varzim	196	2,73	758	675	-
EB de Liço	160	2,63	928	837	-
EB Gonçalo Nunes	186	2,49	1105	995	=
Braga					
Colégio D. Diogo de Sousa	270	4,00	10	6	+
Esc. Sec. Art. do Cons. Música Calouste Gulbenkian	78	3,77	30	22	-
Externato Paulo VI	86	3,60	51	35	-
EB de Lamações	293	3,52	69	50	+
Colégio Teresiano	68	3,22	178	144	-
EB André Soares	379	3,17	212	172	+
EB Frei Caetano Brandão	183	3,14	226	184	+
EB de Gualtar	202	3,11	250	206	+
Externato Infante D. Henrique	254	3,09	275	227	+
EB de Palmeira	210	2,96	409	349	+
EB de Real	246	2,96	412	352	-
EB do Cávado	228	2,88	532	462	-
Colégio 7 Fontes	32	2,88	538		-
EB de Nogueira	179	2,84	573	498	+
Esc. Sec. de Maximinos	171	2,77	701	619	-
EB de Celeiros	198	2,72	783	696	-
EB de Cabreiros	206	2,71	807	720	-
EB de Tadmim	126	2,71	809	722	+
EB Dr. Francisco Sanches	396	2,65	898	807	-
Cabeceiras de Basto					
Escola Básica de Cabeceiras de Basto	256	2,72	782	695	+
EB do Arco de Baulhe	126	2,50	1097	987	+
Celorico de Basto					
Escola Básica de Mota (Ferverença)	62	2,84	579	504	+
EB e Secundária de Celorico de Basto	162	2,82	609	534	+
EB de Gandarela	116	2,25	1242	1115	-
Esposende					
Escola Básica de Apúlia	131	3,00	357	299	+
Esc. Sec. Henrique Medina	227	2,90	496	428	+
EB António Correia de Oliveira	120	2,65	891	800	-
EB de Forjães	80	2,55	1037	936	-
EB das Marinhas	198	2,52	1077	968	+
Fafe					
EB Integrada de Silveiras (São Martinho)	56	3,11	261	216	+



Paula Rego, pintora, 75 anos
 St. Julians School, Carcavelos
 Ranking: sem dados

“Tudo o que me aconteceu mais tarde na vida começou naquela escola”, afirma a pintora. Lembra-se de ter pintado muito enquanto frequentou a St. Julian’s e de dois professores, Miss Turnbull e Mr. Sarsfield, que a “prepararam para o futuro”. Tem saudades sim: dos rapazes.

	Provas	Média	RI	R2	Var. face ao RI de 2009
EB Júlio Brandão	185	3.38	107	79	+
Externato Delfim Ferreira	300	3.33	125	97	+
Cooperativa Vale São Cosme	283	3.04	327	273	-
Esc. Sec. Camilo Castelo Branco	151	2.97	395	336	-
EB de Arnoso Sta. Maria	84	2.94	437	374	+
Cooperativa de Ensino Didáxis - Ribá D' Ave	370	2.94	444	380	+
EB de Pedome	80	2.91	481	414	+
EB de Gondifelos	114	2.88	535	465	+
Esc. Sec. Padre Benjamim Salgado	276	2.85	565	491	+
EB D. Maria II	166	2.84	583	508	+
EB Bernardino Machado	129	2.71	801	714	-
EB Dr. Nuno Simões	159	2.70	812	724	-
EB de Ribeirão	339	2.67	864	774	-
Vila Verde					
Escola Básica de Vila Verde	214	3.22	176	142	+
EB Integrada de Ribeira do Neiva	62	3.05	319	267	+
EB Professor Amaro Arantes	160	2.74	739	657	+
EB de Prado	204	2.73	775	688	+
EB Monsenhor Elisio Araújo	133	2.70	820	732	-
Esc. Sec. de Vila Verde	137	2.23	1251	1123	-
Vizela					
Escola Básica de Caldas de Vizela	178	2.84	584	509	+
Colégio de Vizela	78	2.83	588	513	-
EB e Secundária de Vizela	165	2.64	904	813	-
Instituto Silva Monteiro	72	2.63	932	841	-
BRAGANÇA					
Alfândega da Fé					
Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé	85	2.49	1101	991	-
Bragança					
Esc. Sec. Abade Baçal	144	3.42	94	71	+
Esc. Sec. Emídio Garcia	110	3.15	223	181	-
Esc. Sec. Miguel Torga (Bragança)	88	2.80	643	568	-
EB de Izeda	48	2.73	760	667	+
EB Augusto Moreno	62	2.53	1062	957	+
EB Paulo Quintela	106	2.50	1099	989	-
Carrizada de Ansiães					
EB e Secundária de Carrizada de Ansiães	110	2.13	1275	1137	+
Freixo de Espada à Cinta					
Escola Básica de Freixo de Espada à Cinta	40	2.48	1118	+	
Macedo de Cavaleiros					
Colégio Ultramarino de Nossa Senhora da Paz	30	3.17	215	+	
EB e Secundária de Macedo de Cavaleiros	193	2.92	463	397	-
Miranda do Douro					
Escola Básica de Sendim	50	3.34	121	93	+
EB e Secundária de Miranda do Douro	82	2.70	825	737	-
Mirandela					
Esc. Sec. de Mirandela	298	2.78	678	599	+
Externato Liceal Torre Dona Chama	76	2.41	1170	1053	-
EB Luciano Cordeiro	34	2.32	1222	-	
Mogadouro					
Escola Básica e Secundária de Mogadouro	127	2.57	1014	916	+
Torre de Moncorvo					
EB2+3 com Ens. Secundário Visconde Vila Maior	123	2.69	832	744	-
Vila Flor					
Escola Básica e Secundária de Vila Flor	105	2.72	781	694	+
Vimioso					
Escola Básica de Vimioso	52	2.62	947	856	-
Vinhais					
Escola Básica e Secundária D. Afonso III, Vinhais	90	2.82	606	531	+
CASTELO BRANCO					
Belmonte					
Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral	118	2.72	788	701	-
Castelo Branco					
Esc. Sec. Nuno Álvares	170	3.19	191	155	+
EB Afonso de Paiva	76	3.07	298	247	-
EB Cidade Castelo Branco	132	3.03	332	277	-
EB João Roiz	166	3.02	340	283	-
EB e Secundária de Alcains	74	2.88	530	460	+
EB Prof. Dr. António Sena Faria de Vasconcelos	80	2.78	679	600	+
Esc. Sec. Amato Lusitano	61	2.67	859	769	+
EB de São Vicente da Beira	38	2.37	1194	+	
Covilhã					
Esc. Sec. Frei Heitor Pinto	112	3.14	224	182	+
EB n.º 2 de Teixoso	78	3.06	301	250	+
Esc. Sec. Quinta das Palmeiras	225	2.96	405	345	+
EB de Tortosendo	86	2.77	699	618	-
EB São Domingos	63	2.62	941	850	-
Esc. Sec. Campos Melo	86	2.55	1045	943	-
EB n.º 2 de Paul	40	2.53	1070	-	
Externato Nossa Senhora dos Remédios	92	2.07	1285	1146	-
Fundão					
Esc. Sec. do Fundão	57	3.18	206	167	+
EB Serra da Gardunha	143	3.12	245	202	+
EB João Franco	117	2.85	560	486	-
Ext. Capitão Santiago de Carvalho & Irmãos, Lda	58	2.72	780	693	+
EB de Silveiras (Fundão)	26	2.58	1000	-	
Idanha-a-Nova					
Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro	66	2.39	1180	1063	-

	Provas	Média	RI	R2	Var. face ao RI de 2009
Oleiros					
EB e Secundária Padre António de Andrade	60	3.02	344	286	+
Penamacor					
Escola Básica e Secundária Ribeiro Sanches	62	2.77	681	602	+
Praença-a-Nova					
Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca	108	2.85	563	489	-
Instituto São Tiago - Cooperativa de Ensino/CRL	22	2.73	769	-	
Sertã					
Instituto Vaz Serra	64	3.14	227	185	+
EB da Sertã	60	3.13	234	191	+
EB Padre António Lourenço Farinha	114	2.70	818	730	+
Vila de Rei					
Escola Básica do Centro de Portugal	58	2.67	855	765	+
Vila Velha de Ródão					
Escola Básica de Vila Velha de Ródão	20	2.85	569	+	
COIMBRA					
Arganil					
Escola Básica n.º 2 de Arganil	118	2.58	1001	904	-
EB Professor Mendes Ferrão	34	2.56	1030	-	
Cantanhede					
Escola Básica e Secundária João Garcia Bacelar	80	3.18	207	168	+
EB n.º 2 de Cantanhede	212	3.11	251	207	-
Escola Pedro Teixeira	114	3.01	349	291	+
EB Carlos de Oliveira	70	2.90	501	433	-
Centro de Estudos Educativos de Ançã	126	2.53	1063	958	-
Coimbra					
Esc. Sec. Infanta D. Maria	182	4.16	3	2 NA	
Colégio Rainha Santa Isabel	162	3.71	34	24	+
Colégio São Teotónio	150	3.48	77	56	+
EB Martin de Freitas	272	3.43	88	65	+
EB Inês de Castro	136	3.43	89	66	-
Colégio Imaculada Conceição	192	3.39	103	77	+
EB Dr.ª Maria Alice Gouveia	114	3.32	129	101	-
Colégio São José	55	3.29	138	110	-
Colégio São Martinho	134	3.25	157	128	+
EB Eugénio de Castro	210	3.21	182	148	-
Esc. Sec. da Quinta das Flores	128	3.18	200	161	-
EB n.º 2 de São Silvestre	78	3.18	201	162	+
Esc. Sec. José Falcão	145	3.18	202	163	-
EB de Taveiro	80	3.08	290	241	+
EB Poeta Manuel da Silva Gaio	46	3.02	343	-	
Instituto Educativo de Lordemão	170	2.98	385	326	-
EB Rainha Santa Isabel	138	2.97	397	338	-
Instituto de Almalaguês	76	2.62	944	853	-
Cooperativa de Ensino de Coimbra, CRL	82	2.55	1041	939	+
EB Miguel Torga	64	2.39	1184	1067	-
Instituto Educativo de Souselas	122	2.36	1196	1077	-
Esc. Sec. D. Dinis (Coimbra)	32	2.22	1255	-	
Condeixa-a-Nova					
Esc. Sec. de Fernando Namora (Condeixa-a-Nova)	177	2.99	367	308	+
Figueira da Foz					
Esc. Sec. Dr. Joaquim de Carvalho	208	3.51	70	51	+
EB Infante D. Pedro	52	3.27	151	122	+
EB Dr. João de Barros	102	3.18	205	166	+
EB Dr. Pedrosa Veríssimo	130	3.06	305	254	+
EB Pintor Mário Augusto	77	2.99	376	317	+
Esc. Sec. Cristina Torres	173	2.92	468	402	+
Colégio Quiaios	152	2.86	559	485	+
Esc. Sec. Dr. Bernardino Machado	108	2.44	1150	1035	-
Góis					
Escola Básica de Góis	46	2.15	1269	-	
Lousã					
Esc. Sec. da Lousã	192	2.90	509	441	+
EB n.º 2 da Lousã	100	2.86	551	479	+
Mira					
Esc. Sec. Dr.ª Maria Cândida	154	2.77	684	605	-
Miranda do Corvo					
Escola Básica e Secundária José Falcão	122	3.00	358	300	+
EB Prof. Dr. Ferrer Correia	70	2.56	1033	932	+
Montemor-o-Velho					
Escola Básica Dr. José Santos Bessa	78	3.28	142	114	-
EB de Perera	22	3.05	322	+	
EB n.º 2 de Arazede	72	2.79	650	575	-
EB Jorge de Montemor	132	2.68	841	752	-
Oliveira do Hospital					
Escola Básica da Cordinha	36	2.89	516	-	
Esc. Sec. de Oliveira do Hospital	124	2.88	529	459	-
EB de Lagares da Beira	30	2.77	700	+	
EB n.º 2 de Oliveira do Hospital	102	2.68	849	759	+
EB Ponte das Três Entradas	51	2.63	926	835	+
Pampilhosa da Serra					
Escola Básica de Pampilhosa da Serra	28	2.54	1058	-	
Penacova					
Escola Básica e Secundária de Penacova	132	2.79	656	581	+
EB de São Pedro de Alva	52	2.67	854	764	-
Penela					
Escola Básica Infante D. Pedro	62	3.19	193	157	+

	Provas	Média	RI	R2	Var. face ao RI de 2009
Soure					
Instituto Pedro Hispano	90	2.86	558	484	+
EB e Secundária Martinho Árias (Soure)	183	2.81	624	549	+
Tábua					
Esc. Sec. de Tábua	100	2.98	388	329	+
EB Margarida Fierro Caiiro da Matta (Midões)	51	2.51	1089	979	-
Vila Nova de Poiares					
Escola Básica e Secundária Dr. Daniel de Matos	118	2.86	556	482	+
ÉVORA					
Alandroal					
EB Integrada de Diogo Lopes Sequeira	68	2.24	1250	1122	-
Arraiolos					
EB2+3 com Ensino Secundário de Cunha Rivara	147	2.56	1032	931	-
Borba					
EB Integrada de Padre Bento Pereira	122	2.83	598	523	+
Estremoz					
EB2+3 de Sebastião da Gama	76	2.68	836	747	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Rainha Santa Isabel	135	2.62	936	845	-
Évora					
Externato Oratório de São José	88	2.99	373	314	-
EB Integrada de André de Resende	166	2.99	374	315	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Severim de Faria	208	2.93	456	390	+
EB Integrada com Jard. de Inf. da Malagueira	62	2.92	467	401	+
EB2+3 de Conde de Vilaiva	146	2.76	711	629	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de André Gouveia	75	2.56	1029	929	+
EB2+3 de Santa Clara (Évora)	83	2.54	1050	947	+
Montemor-o-Novo					
EB2+3 de São João Deus	131	2.75	729	647	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Montemor-o-Novo	87	2.74	751	669	+
Mora					
EB2+3 com Ensino Secundário de Mora	52	2.85	571	496	+
Mourão					
EB Integrada de Mourão	32	2.94	439	+	
Portel					
EB2+3 D. João de Portel	87	2.46	1127	1013	NA
Redondo					
EB2+3 com Ensino Secundário de Dr. Hernâni Cidade	90	2.57	1015	917	-
Reguengos de Monsaraz					
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Conde Monsaraz	46	2.54	1048	+	
EB2+3 de Reguengos de Monsaraz	114	2.46	1131	1017	-
Vendas Novas					
Colégio Laura Vicuña	42	3.19	195	+	
EB Integrada de Vendas Novas	126	2.61	955	864	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Vendas Novas	57	2.44	1146	1031	-
Viana do Alentejo					
EB2+3 com Ensino Secundário de Dr. Isidoro de Sousa	75	2.76	712	630	-
EB Integrada com Jard.					

Básico

Ranking As 1295 escolas básicas ordenadas por distrito e concelho

	Provas	Média	RI	R2	Var. face ao RI de 2009
Loulé					
Colégio Internacional de Vilamoura	48	3.23	173	-	
EB Integrada de Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva	111	2.86	557	483	+
EB2+3 de Padre João Coelho Cabanita	184	2.75	724	642	-
EB2+3 de D. Dinis	140	2.71	798	711	+
EB2+3 de Dr. António de Sousa Agostinho	124	2.57	1005	908	+
EB2+3 de Eng. Duarte Pacheco	223	2.45	1134	1020	-
EB2+3 de Quarteira	114	2.36	1197	1078	-
EB Integrada com Jard. de Inf. de Salir	38	2.34	1212	-	
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Dr.ª Laura Ayres	123	2.33	1220	1097	+
Monchique					
EB2+3 de Monchique	93	2.76	707	625	-
Oihão					
EB2+3 de Prof. Paula Nogueira	101	2.85	564	490	+
EB2+3 de João da Rosa	92	2.66	872	781	-
EB2+3 de Dr. António João Eusébio	50	2.62	939	848	-
EB2+3 de José Carlos da Maia	196	2.60	964	871	+
EB2+3 de Dr. Alberto Iria	95	2.59	980	885	-
EB2+3 de Dr. João Lúcio	50	2.42	1166	1049	+
Portimão					
EB Integrada de Mexilhoeira Grande	53	3.08	288	239	-
EB2+3 de Prof. José Buisel	214	2.94	434	371	+
EB2+3 de D. Martinho de Castelo Branco	268	2.71	802	715	+
EB2+3 de Júdeice Fialho	207	2.64	903	812	-
EB2+3 de Eng. Nuno Mergulhão	162	2.40	1175	1058	-
EB2+3 de D. João II (Alvor)	54	2.39	1186	1069	-
São Brás de Alportel					
EB2+3 de Poeta Bernardo Passos	159	2.59	975	881	-
Silves					
EB2+3 de Alzog	70	2.90	502	434	-
EB2+3 de Dr. António da Costa Conreiras	92	2.76	710	628	+
EB2+3 de João de Deus	98	2.53	1064	959	-
EB2+3 de Dr. Jardim Domingues	137	2.52	1080	971	-
Tavira					
EB Int. com Jardim Infância de D. Manuel I (Tavira)	227	2.90	497	429	+
EB2+3 de D. Paio Peres Correia	94	2.74	735	653	+
Vila do Bispo					
EB2+3 de São Vicente	60	2.67	866	776	+
Vila Real de Santo António					
EB2+3 de Infante D. Fernando (Vila Nova de Cacela)	87	2.77	694	613	-
EB2+3 de D. José I (Vila Real de S. António)	78	2.68	845	755	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Vila Real de Santo António	101	2.66	871	780	+
EB2+3 de Monte Gordo	63	2.59	983	888	+
GUARDA					
Aguiar da Beira					
Escola Básica e Secundária de Aguiar da Beira	106	2.61	950	859	-
Almeida					
Escola Básica e Secundária de Vilar Formoso	45	2.67	868	-	
EB e Secundária Dr. José Casimiro Matias	52	2.58	999	903	-
Celorico da Beira					
Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral	124	2.71	805	718	-
Figueira de Castelo Rodrigo					
Esc. Sec. de Figueira de Castelo Rodrigo	62	3.10	267	220	+
Fornos de Algodres					
Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres	72	3.11	254	210	+
Gouveia					
Escola Básica n.º 2 de Vila Nova de Tazem	64	2.88	537	467	+
Esc. Sec. de Gouveia	146	2.79	648	573	+
Guarda					
Esc. Sec. Afonso de Albuquerque	210	3.59	95	39	+
Esc. Sec. da Sé (Guarda)	140	3.34	122	94	+
EB da Guarda	104	3.09	278	229	+
Esc. Reg. de Dr. José Dinis da Fonseca, Out. S. Miguel	54	2.72	784	697	+
EB Santa Clara (Guarda)	57	2.68	837	748	-
EB de São Miguel	133	2.61	958	865	-
Manteigas					
Escola Básica n.º 2 de Manteigas	64	2.80	635	560	-
Meda					
Escola Básica e Secundária de Méda	58	2.72	779	692	-
Pinhel					
Esc. Sec. de Pinhel	102	2.70	824	736	+
Sabugal					
Esc. Reg. de Dr. José Dinis da Fonseca, Cerdeira	40	3.18	208	-	
Externato Secundário do Soito	40	2.95	422	-	
EB n.º 2 de Sabugal	22	2.68	842	+	
Esc. Sec. de Sabugal	32	2.47	1122	-	
Seia					
Escola Básica de Tourais (Paranhos)	38	3.05	313	+	
EB Dr. Guilherme Correia de Carvalhal	142	3.03	334	279	+
Externato Evaristo Nogueira	112	2.83	595	520	-
EB Dr. Reis Leitão	48	2.73	759	+	
EB Dr. Abranches Ferrão	84	2.60	971	878	-
Trancoso					
Escola Básica de Trancoso	36	3.14	228	+	
Esc. Sec. Gonçalo Anes Bandarra	72	3.00	361	303	+

	Provas	Média	RI	R2	Var. face ao RI de 2009
EB n.º 2 de Vila Franca das Naves	44	2.91	486	-	+
Vila Nova de Foz Côa					
Esc. Sec. Tenente Coronel Adão Carrapatoso	75	2.88	527	457	+
LEIRIA					
Alcochã					
EB2+3 de Frei Estevão Martins	255	3.17	209	169	-
EB2+3 de Pataias	132	2.73	754	672	-
Coop. de Ensino da Benedita - N.º Sr.ª Encarnação	384	2.60	965	872	-
EB2+3 com Ens. Sec. de São Martinho do Porto	129	2.49	1106	996	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de D. Pedro I	98	2.30	1231	1107	-
Alvaiázere					
EB e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira	84	2.88	522	453	-
Ansião					
Instituto Vasco da Gama	54	3.11	255	211	+
EB e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, Ansião	94	3.11	262	217	+
EB n.º 2 de Avelar	77	2.82	611	536	+
Batalha					
Esc. Sec. da Batalha	209	3.09	274	226	+
Colégio São Mamede	100	2.98	387	328	+
Bombarral					
EB2+3 com Ensino Secundário de Bombarral	167	2.79	652	577	+
Caldas da Rainha					
EB2+3 de D. João II (Caldas da Rainha)	192	3.31	131	103	+
Colégio Rainha D. Leonor	251	3.18	203	164	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Raúl Prouença	164	3.15	222	180	-
Colégio Frei São Cristóvão	81	3.11	252	208	+
EB Integrada com Jard. de Inf. de Santa Catarina	124	2.96	411	351	-
EB Integrada de Santo Onofre	114	2.88	534	464	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Rafael Bordalo Pinheiro	38	2.18	1260	-	
Castanheira de Pêra					
Escola Básica Dr. Bissaya Barreto	50	2.82	610	535	-
Figueiró dos Vinhos					
Esc. Sec. de Figueiró dos Vinhos	68	2.78	672	594	+
Leiria					
Colégio Nossa Senhora de Fátima	108	3.83	20	15	+
Colégio Conciliar de Maria Imaculada	148	3.40	100	74	-
EB de Santa Catarina da Serra	77	3.36	113	85	-
EB e Secundária de Maceira Lis	168	3.18	204	165	+
EB de Colmeias	110	3.12	246	203	+
Colégio Senhor dos Milagres	108	3.06	300	249	+
EB n.º 2 de Marrazes	89	3.06	310	259	+
EB D. Dinis (Leiria)	230	2.98	384	325	-
EB Rainha Santa Isabel	119	2.97	403	343	+
EB José Saraiva	241	2.94	435	372	+
EB Dr. Correia Alexandre	104	2.90	494	426	+
Colégio Dr. Luis Pereira da Costa	173	2.77	680	601	+
Colégio Dinis de Melo	147	2.75	728	646	+
Esc. Sec. de Afonso Lopes Vieira	146	2.71	810	723	+
EB Dr. Correia Mateus	98	2.57	1007	910	-
Marinha Grande					
Esc. Sec. José Loureiro Botas	119	2.98	382	323	-
EB Prof. Alberto Nery Capucho	167	2.90	505	437	-
EB Guilherme Stephens	179	2.82	616	541	-
Esc. Sec. Eng.º Acácio Calazans Duarte	138	2.80	634	559	+
Esc. Sec. de Pinhal do Rei	120	2.56	1031	930	-
Nazaré					
Externato D. Fuas Roupinho	167	2.59	973	879	-
EB2+3 de Amadeu Gaudêncio	123	2.07	1283	1144	-
Óbidos					
EB2+3 de Josefa de Óbidos	133	2.74	749	667	-
Pedrógão Grande					
Escola Básica Miguel Leitão de Andrada	55	2.64	913	822	-
Peniche					
EB2+3 de Atouguia da Baileia	152	2.79	653	578	-
EB Integrada de Peniche	132	2.78	670	592	+
EB2+3 de D. Luís de Ataíde	104	2.63	929	838	-
Pombal					
Externato Liceal de Albergaria dos Doze	88	3.38	109	81	+
EB Marquês de Pombal	95	3.16	219	178	+
EB Gualdim Pais	86	3.08	283	234	+
Esc. Sec. de Pombal	186	2.99	366	307	-
Colégio João de Barros	129	2.81	628	553	-
Instituto D. João V	257	2.74	744	662	-
EB e Secundária da Guia	175	2.49	1102	992	+
Colégio Cidade Roda	50	1.90	1292	1152	-
Porto de Mós					
Esc. Sec. de Mira de Aire	74	3.14	232	189	+
Esc. Sec. de Porto de Mós	203	3.02	338	281	+
Instituto Educativo do Juncal	224	2.88	536	466	+
LISBOA					
Alenquer					
EB2+3 de Pêro de Alenquer	234	2.88	519	450	+
EB Integrada de Abrigada	86	2.79	651	576	+
EB Integrada de Carregado	183	2.61	953	862	-
EB2+3 de Visconde de Chancelheiros	104	2.53	1067	962	-
Amadora					
Escola Luís Madureira	56	3.30	135	107	-

	Provas	Média	RI	R2	Var. face ao RI de 2009
EB2+3 de Almeida Garrett	130	3.25	163	133	+
EB2+3 de Roque Gameiro	353	3.01	347	289	-
EB2+3 Prof. Pedro D' Orey da Cunha	107	2.93	447	382	-
Externato Verney	28	2.79	661	-	
EB2+3 de Francisco Manuel de Melo	152	2.77	695	614	+
EB2+3 de José Cardoso Pires	123	2.76	704	622	+
EB2+3 de Sophia de Mello Breyner Andresen	88	2.66	879	788	-
EB2+3 de Miguel Torga	199	2.61	959	866	-
Colégio D. Filipa	42	2.60	972	-	
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Fernando Namora (Amadora)	178	2.57	1012	914	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de D. João V	79	2.47	1123	1009	+
EB2+3 de Alfornelos	127	2.43	1151	1036	-
EB2+3 de Cardoso Lopes	90	2.34	1210	1088	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Mães de Água	118	2.08	1282	1143	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Seomara da Costa Primo	110	2.00	1287	1148	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Dr. Azevedo Neves	65	1.68	1295	1154	-
Arruda dos Vinhos					
Externato João Alberto Faria	268	3.37	110	82	-
Azambuja					
EB Integrada de Manique do Intendente	46	2.91	480	+	
EB Integrada de Azambuja	55	2.76	706	624	-
EB2+3 de Azeiras de Cima	74	2.69	833	745	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Azambuja	85	2.45	1139	1024	-
Cadaval					
EB2+3 de Cadaval	66	3.05	321	269	+



Camané, fadista, 43 anos
Escola Secundária Sebastião e Silva, Oeiras
Ranking do secundário: 64.º lugar

Foi durante o secundário que Camané descobriu a sua vocação: o fado. Mas ninguém o sabia. "Fui gozado por uma professora ao ter revelado que cantava fado", conta. Recorda "os primeiros namoros, os amigos e o convívio, o descobrir de muita música e, claro, as grandes futeboladas".

	Provas	Média	R1	R2	Var. face ao R1 de 2009
EB2+3 do Professor Lindley Cintra	119	2,62	938	847	-
EB2+3 de Manuel da Maia	156	2,60	969	876	+
EB2+3 de Francisco Arruda	91	2,58	989	893	+
Externato Paula Vicente	16	2,56	1026	-	-
EB2+3 de Damião de Góis	105	2,56	1027	927	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Padre António Vieira	121	2,53	1066	961	-
EB2+3 de Almirante Gago Coutinho	77	2,51	1092	982	-
Esc. Sec. D. Dinis (Lisboa)	118	2,48	1113	1003	+
Externato Educação Popular	36	2,47	1119	-	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Fonseca Benevides	17	2,47	1120	-	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de D. Luísa de Gusmão	262	2,47	1121	1008	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Passos Manuel	224	2,46	1132	1018	+
Esc. Sec. de Prof. Herculano de Carvalho	66	2,42	1158	1043	-
EB Integrada de Patrício Prazeres	82	2,35	1206	1085	+
Colégio Nossa Senhora da Conceição	83	2,35	1208	1087	+
EB2+3 de Pintor Almada Negreiros	71	2,32	1221	1098	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Lumiar	92	2,32	1225	1101	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Eça de Queirós (Lisboa)	41	2,29	1233	-	+
Esc. Sec. de D. Pedro V	77	2,25	1245	1117	-
EB2+3 de Orlaia	142	2,18	1261	1129	-
Colégio Maria Pia (Casa Pia de Lisboa)	79	2,16	1264	1131	+
EB2+3 de Marvila	123	2,16	1266	1132	-
Ext. Machado de Castro (Coop. Ens. Nova Cultura)	26	2,15	1268	-	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Marquês de Pombal	27	2,15	1270	-	-
Escola Privativa nº1 de A Voz do Operário	18	2,11	1277	-	-
EB2+3 de D. José I (Lisboa)	100	2,11	1278	1139	+
EB2+3 de Bairro do Padre Cruz	84	1,98	1288	1149	-
EB2+3 de Telheiras nº2	47	1,91	1290	-	-
Loures					
Colégio Integrado de Monte Maior	54	3,81	21	16	-
Externato Cesário Verde	54	3,48	76	55	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Portela de Sacavém	314	3,18	199	160	-
Colégio Bartolomeu Dias	60	2,97	401	342	+
EB2+3 de Santa Iria de Azóia	183	2,83	594	519	-
EB2+3 de Maria Veleda	155	2,81	621	546	+
EB2+3 de Jorge de Barros	118	2,79	655	580	+
EB2+3 de Mário de Sá Carneiro	87	2,77	693	612	+
EB2+3 de Bobadela	122	2,75	733	651	+
EB2+3 de Bartolomeu Dias	56	2,71	800	713	+
EB2+3 de Luís de Sttau Monteiro	235	2,66	878	787	+
EB2+3 de João Villaret	139	2,63	917	826	-
EB Integrada de Bucelas	79	2,58	990	894	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Dr. Ant. Carvalho Figueiredo	235	2,57	1017	919	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de São João da Talha	155	2,55	1042	940	-
EB2+3 de Alto do Moínho	154	2,49	1107	997	-
EB2+3 de Gaspar Correia	154	2,42	1163	1046	-
EB2+3 de General Humberto Delgado	165	2,41	1171	1054	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Sacavém	75	2,25	1241	1114	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Camarate	154	2,16	1267	1133	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de José Cardoso Pires	84	2,08	1281	1142	-
EB Integrada de Apelação	22	1,77	1294	-	-
Lourinhã					
EB2+3 de Dr. Afonso Rodrigues Pereira	138	3,20	190	154	+
EB2+3 de Ribamar	56	2,98	386	327	+
EB2+3 de Dr. João das Regras	177	2,80	637	562	-
Mafra					
Colégio Santo André	232	3,50	72	53	+
Colégio Miramar	243	3,28	148	119	+
EB2+3 de Mafra	269	2,91	490	422	+
EB2+3 de Venda do Pinheiro	74	2,88	531	461	+
EB2+3 de Prof. Armando de Lucena	112	2,79	647	572	-
EB2+3 de António Bento Franco	181	2,58	993	897	-
Odivelas					
Instituto de Odivelas	68	3,59	54	38	-
Instituto de Ciências Educativas	164	3,11	258	213	-
EB2+3 de Vasco Santana	182	2,98	381	322	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Ramada	256	2,86	552	480	+
EB2+3 de Pontinha	67	2,85	567	493	+
EB2+3 de António Gedeão	146	2,81	625	550	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Pedro Alexandrino	92	2,77	687	607	+
EB2+3 de Castanheiros	152	2,74	748	666	+
Externato Flor do Campo	70	2,71	799	712	-
EB2+3 de Isabel de Portugal	177	2,67	857	767	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Canaças	135	2,59	974	880	+
EB2+3 de Pombais	94	2,57	1003	906	-
EB2+3 de Avelar Brotero	94	2,56	1021	923	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Braamcamp Freire	243	2,52	1079	970	-
Esc. Sec. de Odivelas	240	2,51	1086	976	+
EB2+3 de Carlos Paredes	133	2,43	1155	1040	-
Oeiras					
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Quinta do Marquês	309	3,50	71	52	+
EB2+3 de São Julião da Barra	154	3,22	177	143	-
EB2+3 de Vieira da Silva	110	3,11	259	214	-
EB2+3 de Prof. Noronha Feio	166	2,96	415	354	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Miraflores	277	2,94	445	381	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Luís de Freitas Branco	208	2,93	450	385	+
EB2+3 de João Gonçalves Zarco	114	2,83	586	511	+
EB2+3 de Conde Oeiras	142	2,82	604	529	-
EB2+3 com Ens. Sec. de Aquilino Ribeiro	171	2,80	645	570	+
EB Integrada de São Bruno	118	2,77	689	609	+
Esc. Sec. Prof. José Augusto Lucas	210	2,73	764	679	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo Camilo Castelo Branco (Carnaxide)	171	2,65	893	802	-
EB Integrada de Miraflores	72	2,58	987	892	+
EB Integrada de Dr. Joaquim de Barros	53	2,09	1280	1141	+
EB Int. com Jard. de Inf. de Sophia de Mello Breyner	55	1,91	1291	1151	-
Sintra					
Colégio Plátanos	86	3,90	16	11	-
EB2+3 de D. Pedro IV (Massamá)	241	3,62	46	32	+
Colégio Vasco da Gama	247	3,35	62	43	+
Externato D. Afonso V	90	3,39	104	78	-

	Provas	Média	R1	R2	Var. face ao R1 de 2009
Colégio São José do Ramalhão	76	3,33	123	95	-
EB2+3 Professor Egas Moniz (Massamá)	58	3,07	295	244	-
EB2+3 de D. Fernando II	205	3,01	348	290	+
EB2+3 com Ens. Sec. de Sarrazola	104	2,99	371	312	+
EB2+3 de Albarraque	207	2,91	489	421	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Ferreira Dias	363	2,90	506	438	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Stuart de Carvalhais	414	2,85	568	494	-
EB Integrada com Jard. de Inf. de D. Carlos I	235	2,84	582	507	+
EB2+3 de Terrugem	185	2,82	614	539	+
EB2+3 de Dr. Ruy Grácio	192	2,67	860	770	-
EB2+3 de Fitares	234	2,67	863	773	-
EB2+3 de Maria Alberta Menéres	212	2,65	899	808	-
EB2+3 de Ruy Belo	269	2,64	908	817	-
EB2+3 de Mestre Domingos Saraiva	176	2,63	921	830	-
EB2+3 de Prof. Agostinho da Silva	127	2,57	1013	915	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Gama Barros	220	2,54	1053	950	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Padre Alberto Neto	363	2,52	1073	966	-
Esc. Sec. de Mem Martins	151	2,52	1074	967	-
EB2+3 de António Sérgio	189	2,51	1091	981	-
EB2+3 de Ferreira de Castro	246	2,50	1096	986	-
EB Integrada de Rainha D. Leonor de Lencastre	114	2,49	1103	993	+
EB2+3 de D. Domingos Jardim	176	2,41	1168	1051	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Miguel Torga (Queluz)	276	2,36	1204	1083	-
EB2+3 de Padre Alberto Neto	243	2,30	1230	1106	-
EB2+3 de Prof. Galopim de Carvalho	131	2,27	1237	1110	+
EB2+3 Visconde de Juromenha	316	2,24	1248	1120	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Matias Aires	182	2,14	1272	1135	-
Sobral de Monte Agraço					
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Sobral de Monte Agraço	162	2,57	1011	913	-
Torres Vedras					
EB Integrada de Padre Francisco Soares	160	3,36	116	88	-
Escola Internacional de Torres Vedras	18	3,28	146	-	+
EB2+3 de São Gonçalo	136	3,26	153	124	+
EB2+3 de Freiria	185	2,84	574	499	+
EB Integrada de Padre Vítor Melícias	75	2,77	683	604	+
EB2+3 de Gaspar Campello	48	2,77	691	-	-
Externato de Penafim	396	2,74	747	665	-
EB2+3 de Maxial	76	2,62	943	852	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Madeira Torres	156	2,58	998	902	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Henriques Nogueira	174	2,53	1068	963	-
Vila Franca de Xira					
Colégio José Álvaro Vidal (Fundação Cebi)	104	3,35	119	91	+
Esc. Sec. Alves Redal	94	3,10	269	221	+
Esc. Sec. de Prof. Reynaldo dos Santos	111	2,92	469	403	+
EB2+3 de Pedro Jacques de Magalhães	294	2,91	474	408	-
EB2+3 de Aristides de Sousa Mendes	233	2,91	485	418	+
EB2+3 de Soeiro Pereira Gomes	146	2,84	585	510	-
EB2+3 de D. Martinho Vaz Castelo Branco	210	2,75	730	648	-
EB2+3 de Dr. Vasco Moniz	78	2,74	740	658	-
EB2+3 de D. António Ataide (Castanheira Ribatejo)	110	2,65	885	794	-
EB2+3 do Forte da Casa	164	2,60	967	874	-
EB2+3 de Vialonga	270	2,58	992	896	-
EB dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Bom Sucesso	185	2,48	1115	1005	-
PORTALEGRE					
Alter do Chão					
EB2+3 com Ens. Sec. Padre J. Agostinho Rodrigues	60	2,40	1177	1060	+
Arronches					
EB2+3 de Nossa Senhora da Luz	44	2,57	1010	-	+
Avis					
EB2+3 de Mestre de Avis	56	2,39	1181	1064	-
Campo Maior					
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Campo Maior	117	2,51	1084	975	-
Castelo de Vide					
EB2+3 de Garcia de Orta	69	2,74	746	664	-
Crato					
EB Integrada com Jardim de Infância do Crato	44	2,70	811	-	+
Elvas					
Colégio Luso-Britânico	56	3,39	102	76	+
EB Integrada com Jard. de Inf. de Vila Boim	50	2,76	713	631	+
EB2+3 de Elvas Nº 1	195	2,48	1117	1007	-
EB2+3 de Elvas Nº 2	132	2,24	1246	1118	+
Fronteira					
EB Integrada de Frei Manuel Cardoso	52	2,44	1140	1025	-
Gavião					
EB Integrada com Jardim de Infância de Gavião	43	3,07	294	-	+
Marvão					
EB Int. c/ Jard. Infância Dr. Manuel Magro Machado	22	2,77	685	-	-
EB Integrada com Jard. de Inf. de Ammaia	36	2,58	988	-	-
Monforte					
EB2+3 de Monforte	40	2,55	1039	-	+
Nisa					
EB2+3 c/ Ensino Sec. Prof. Mendes dos Remédios	58	2,88	528	458	+
Ponte de Sor					
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Ponte de Sôr	183	2,58	994	898	+
EB Integrada de Montargil	32	2,56	1025	-	+
EB2+3 de João Pedro de Andrade	108	2,21	1256	1125	+
Portalegre					
EB2+3 de Cristóvão Falcão	109	3,07	291	242	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Mouzinho da Silveira	146	2,73	773	686	-
EB2+3 de José Régio	152	2,64	900	809	-

	Provas	Média	R1	R2	Var. face ao R1 de 2009
Sousel					
EB2+3 de Padre Joaquim Maria Fernandes	75	2,69	828	740	-
PORTO					
Amarante					
Escola Básica de Vila Caiz	118	2,99	369	310	+
Colégio São Gonçalo	270	2,93	453	388	+
EB de Amarante	136	2,90	493	425	-
Esc. Sec. de Amarante	264	2,72	789	702	-
EB de Telões	148	2,68	851	761	+
EB do Marão	72	2,49	1108	998	-
Externato Vila Meã	387	2,37	1195	1076	-
Baião					
Escola Básica e Secundária de Baião	148	2,82	603	528	+
EB de Ancede	110	2,56	1023	925	+
EB de Santa Marinha do Zêzere	134	2,21	1257	1126	-
Felgueiras					
Escola Básica D. Manuel de Faria e Sousa	180	3,08	280	231	+
Esc. Sec. de Vila Cova da Lixa	200	2,92	473	407	-
EB de Airões	128	2,74	741	659	+
Esc. Sec. de Felgueiras	262	2,72	786	699	-
EB de Lagares	276	2,55	1035	934	+
EB Dr. Leonardo Coimbra	164	2,55	1040	938	+
EB de Idães	202	2,34	1214	1091	-
Gondomar					
Externato Camões	50	3,60	53	37	+
Externato Liceal Paulo VI	172	3,33	126	98	-
Esc. Sec. de Gondomar	234	3,19	194	158	+
EB de Medas	158	2,99	375	316	+
EB de Valbom	141	2,94	440	376	-
EB de Rio Tinto Nº 2	245	2,83	589	514	+
Esc. Sec. de Rio Tinto	220	2,78	666	588	-
EB de Jovim	170	2,78	674	595	+
EB de Rio Tinto	172	2,74	736	654	-
EB Frei Manuel de Santa Inês	207				

Básico

Ranking As 1295 escolas básicas ordenadas por distrito e concelho

	Provas	Média	RI	R2	Var. face ao RI de 2009
EB de Paredes	90	248	1116	1006	+
Esc. Sec. Daniel Faria (Baltar)	154	245	1138	1023	-
EB de Rebordosa	156	243	1154	1039	+
EB de Lordelo	207	219	1258	1127	-
Penafiel					
Esc. Sec. de Penafiel	252	308	285	236	+
EB de Penafiel nº 2	178	301	352	294	-
EB de Paço de Sousa	282	270	815	727	-
EB de Penafiel nº 3	311	262	933	842	+
EB e Secundária de Pinheiro	250	236	1201	1081	-
Esc. Sec. Joaquim de Araújo	149	236	1202	1082	+
EB D. António Ferreira Gomes (Milhundos)	207	224	1247	1119	-
Porto					
Externato Escravas Sagrado Coração de Jesus	72	422	1	1	+
Externato Nossa Senhora da Paz	42	410	4	4	+
Colégio Lusa-Francês	196	401	7	5	+
Colégio Horizonte	20	400	8	8	+
Colégio Nossa Senhora de Lourdes	145	397	11	7	+
Colégio Nossa Senhora do Rosário	221	395	12	8	-
Colégio Grande Colégio Universal, Lda	122	388	17	12	+
Colégio Vieira de Castro	32	369	38	38	+
Colégio Ellen Key	24	358	57	57	+
Instituto de Educação e Desenvolvimento (INED)	118	357	59	41	-
Esc. Sec. Aurélio de Sousa	281	344	83	61	-
Externato Ribadouro	108	331	130	102	-
EB e Secundária Clara de Resende	192	331	132	104	+
Esc. Sec. Filipa de Vilhena	100	329	140	112	+
EB de Paranhos	197	326	155	126	+
Esc. Sec. Garcia de Orta	142	325	162	132	-
Externato Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	40	320	187	187	-
EB Francisco Torrinha	368	310	270	222	-
Externato D. Duarte	42	307	293	293	+
Colégio Nossa Senhora da Esperança	36	303	337	337	+
EB da Areosa	65	295	419	358	+
Centro de Estudos Básicos e Secundários (CEBES)	78	295	425	363	+
Externato Júlio Dinis	50	294	438	375	+
EB Irene Lisboa	182	280	636	561	+
EB Pêro Vaz de Caminha	172	280	639	564	-
Esc. Sec. Fontes Pereira de Melo	28	279	660	660	+
Esc. Sec. António Nobre	91	278	671	593	+
EB do Viso (Porto)	92	277	686	606	+
EB Manoel de Oliveira	126	275	732	650	-
EB Augusto Gil	170	274	743	661	-
EB e Secundária Rodrigues de Freitas	138	274	745	663	+
Colégio dos Orfãos do Porto	94	265	894	803	+
Esc. Sec. Carolina Michaelis	119	262	937	846	-
EB Nicolau Nasoni	98	261	952	861	+
EB Gomes Teixeira (Porto)	150	259	985	890	+
EB Dr. Augusto César Pires de Lima	194	256	1028	928	+
Colégio Liverpool	39	251	1085	1085	-
EB Ramalho Ortigão	95	244	1141	1026	-
EB Dr. Leonardo Coimbra - Filho	72	239	1185	1068	+
Esc. Sec. Alexandre Herculano	68	238	1189	1072	+
EB Maria Lamas	140	233	1218	1095	-
EB e Secundária do Cerco	216	230	1229	1105	+
Esc. Sec. Infante D. Henrique	33	227	1236	1236	-
EB de Miragaia	27	222	1254	1254	+
Póvoa de Varzim					
Colégio de Amorim	58	350	73	54	+
Esc. Sec. Eça de Queirós (Póvoa de Varzim)	163	317	216	175	-
EB Dr. Flávio Gonçalves	281	313	236	193	+
EB de Beiriz	252	310	264	219	+
EB de A Ver-o-Mar	304	283	590	515	+
Esc. Sec. Rocha Peixoto	89	278	677	598	-
EB de Cego do Maio	302	246	1126	1012	-
EB de Rates	231	243	1152	1037	-
Santo Tirso					
Colégio Santa Teresa de Jesus	68	357	58	40	-
Colégio Lourdes	32	319	196	196	-
EB de Aves	30	303	330	330	+
Esc. Sec. D. Dinis (Santo Tirso)	269	287	547	475	+
EB da Agrela	124	284	578	503	-
EB São Rosendo	120	282	613	538	+
Instituto Nun'Álvares da Companhia de Jesus	318	273	771	684	-
EB de São Martinho do Campo	236	272	777	690	-
EB de Vila das Aves	215	262	942	851	-
Esc. Sec. Tomáz Pelayo	104	261	961	868	-
Trofa					
Colégio da Trofa	44	370	36	36	+
EB de Alvareiros	124	307	292	243	+
EB Professor Napoleão Sousa Marques	144	290	510	442	+
Esc. Sec. da Trofa	254	271	803	716	-
EB de São Romão do Coronado	163	262	940	849	-
Valongo					
Escola Básica de Valongo	238	322	180	146	+
Colégio Ermesinde	78	313	237	194	-
Esc. Sec. de Ermesinde	338	305	317	265	-
Esc. Sec. de Valongo	194	298	380	321	+
Esc. Sec. de Alfena	138	290	504	436	+
EB São Lourenço	160	281	627	552	+
EB de Sobrado	118	273	762	677	+
EB Padre Américo	166	266	882	791	+
EB de Alfena	88	263	931	840	+
EB D. António Ferreira Gomes (Ermesinde)	133	242	1165	1048	-
Vila do Conde					
Escola Básica Frei João de Vila do Conde	223	309	271	223	+
EB Dr. Carlos Pinto Ferreira	150	305	320	268	-
EB A Ribeirinha	200	304	324	270	+
EB Júlio Saú Dias	235	290	498	430	-

	Provas	Média	RI	R2	Var. face ao RI de 2009
EB D. Pedro IV (Mindelo)	228	264	907	816	-
Esc. Sec. José Régio	157	249	1104	994	-
Vila Nova de Gaia					
Colégio dos Cedros	56	363	45	31	-
EB Sofia de Mello Breyner	142	343	90	67	-
Colégio Nossa Senhora da Bonança	124	343	92	69	+
Colégio Internato dos Carvalhos	244	336	114	86	+
Colégio de Gaia	57	330	136	108	+
EB Soares dos Reis	259	329	141	113	+
Esc. Sec. Almeida Garrett	302	316	218	177	-
Colégio Adventista de Oliveira do Douro	26	312	248	248	+
Esc. Sec. de Oliveira do Douro	96	309	272	224	+
EB Santa Marinha	66	298	379	320	+
EB de Canidelo	134	297	398	339	NA
Esc. Sec. de Carvalhos	254	293	457	391	+
EB de Grijó	143	292	471	405	+
Esc. Sec. Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves	259	290	495	427	+
Esc. Sec. António Sérgio	175	280	630	555	-
EB de Valadares	173	279	658	583	+
EB Teixeira Lopes	216	278	665	587	+
EB Escultor António Fernandes de Sá	212	271	804	717	-
EB de Vila D'Este	104	270	816	728	+
EB do Olival	50	270	819	731	-
EB Padre António Luís Moreira	165	265	884	793	+
EB e Secundária de Canelas	371	265	897	806	-
EB de Vilar de Andorinho	76	263	920	829	-
Esc. Sec. Diogo de Macedo	286	259	982	877	-
Esc. Sec. Inês de Castro	362	252	1082	973	-
Esc. Sec. Arquitecto Oliveira Ferreira	202	244	1143	1028	-
EB de Avintes	174	240	1173	1056	-
EB da Madalena	126	238	1190	1073	-
R. A. MADEIRA					
Calheta (R.A.M.)					
Escola Básica e Secundária da Calheta	131	254	1051	948	+
EB2+3 de Professor Francisco M. Santana Barreto	45	242	1162	1162	-
Câmara de Lobos					
EB2+3 do Carmo	165	245	1133	1019	-
EB2+3 com Ens. Sec. de Estreito Câmara de Lobos	282	244	1148	1033	-
EB2+3 do Curral das Freiras	46	235	1209	1209	NA
EB2+3 da Torre	205	230	1228	1104	-
Funchal					
Externato Apresentação de Maria	110	364	44	30	-
Colégio Santa Teresinha	140	325	159	130	-
Colégio Infante D. Henrique	90	314	230	187	+
Escola Salesiana de Artes e Ofícios	244	308	282	233	-
EB2+3 de Bartolomeu Perestelo	409	284	576	501	-
EB2+3 de Dr. Horácio Bento Gouveia	475	275	734	652	-
EB2+3 de Louros	167	264	906	815	-
EB2+3 com Ens. Sec. de Gonçalves Zarco	315	250	1100	990	-
EB2+3 de Santo António (Funchal)	145	244	1142	1027	+
EB2+3 de São Roque (Funchal)	183	244	1147	1033	-
EB e Secundária de Dr. Ângelo Augusto Silva	180	242	1161	1045	+
EB do 3º Ciclo do Funchal	102	239	1182	1065	-
Machico					
EB Integrada de Porto da Cruz	80	300	360	302	-
EB e Secundária de Machico	374	252	1072	965	-
EB2+3 do Caniçal	76	246	1125	1011	+
Ponta do Sol					
Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	613	280	633	558	+
Porto Moniz					
Escola Básica e Secundária de Porto Moniz	31	310	268	268	-
Porto Santo					
Esc. Básica e Sec. Prof. Dr. Francisco Freitas Branco	77	283	592	517	-
Ribeira Brava					
EB2+3 de Cônego João Jacinto Gonçalves Andrade	103	280	641	566	+
EB e Secundária de Padre Manuel Álvares	208	242	1159	1044	-
Santa Cruz					
EB2+3 do Caniço	214	277	690	610	-
EB2+3 de Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior	106	272	795	708	+
EB e Secundária de Santa Cruz	194	264	909	818	-
Santana					
EB e Sec. de Bispo D. Manuel Ferreira Cabral	113	299	370	311	+
São Vicente					
Escola Básica e Secundária de D. Lucinda Andrade	91	264	911	820	+
SANTARÉM					
Abrantes					
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Dr. Manuel Fernandes	103	280	642	567	+
Esc. Sec. Dr. Solano de Abreu	145	272	794	707	-
EB2+3 de D. Miguel de Almeida	175	271	797	710	+
EB2+3 com Ens. Sec. de Octávio Duarte Ferreira	62	261	951	860	-
EB2+3 de Dr. Fernando Loureiro	24	217	1263	1263	-
Alcanena					
EB2+3 de Minde	46	293	446	446	-
EB2+3 de Dr. Anastácio Gonçalves	65	292	460	394	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Alcanena	76	270	821	733	-
Almeirim					
EB2+3 de Fazendas de Almeirim	92	303	331	276	+
EB2+3 de Febo Moniz	164	296	416	355	+
Esc. Sec. Marquesa de Alorna (Almeirim)	63	268	840	751	-
Alpiarça					
EB2+3 com Ensino Secundário de José Relvas	108	324	166	136	+

	Provas	Média	RI	R2	Var. face ao RI de 2009
Benavente					
EB2+3 de Porto Alto	89	267	853	763	+
EB2+3 com Ens. Sec. Prof. João Fernandes Pratas	141	257	1002	905	-
EB2+3 de Duarte Lopes	199	256	1024	926	-
Cartaxo					
EB2+3 José Tagarro	54	296	407	347	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Cartaxo	236	292	466	400	+
EB2+3 de Pontével	80	259	981	886	+
Chamusca					
EB2+3 com Ensino Secundário de Chamusca	136	273	766	681	-
Constância					
EB2+3 com Ensino Secundário de Luís de Camões	90	256	1034	933	-
Coruche					
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Coruche	76	297	394	335	-
EB Integrada com Jard. de Inf. do Couço	38	295	428	428	-
EB2+3 de Dr. Armando Lizardo	124	268	848	758	-
Entroncamento					
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Entroncamento	272	313	240	197	+
EB2+3 de Dr. Ruy de Andrade	76	299	377	318	+
Ferreira do Zêzere					
EB2+3 com Ensino Secundário de Pedro Ferreiro	99	287	544	472	+
Golegã					
EB2+3 c/ E. Secundário de Mestre Martins Correia	88	280	644	569	+
Mação					
Escola Básica e Secundária de Mação	94	256	1020	922	-
Ourém					
Centro de Estudos de Fátima	228	300	353	295	-
Colégio São Miguel	266	299	368	309	-
Colégio Sagrado Coração de Maria (Fátima)	172	298	393	334	-
EB2+3 D. Afonso, IV Conde de Ourém	120	291	488	420	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Ourém	130	284	581	506	+
EB2+3 de Cônego Dr. Manuel Lopes Perdigão	105	278	668	590	+
EB2+3 de Freixianda	88	273	768	683	-
Rio Maior					
EB Integrada de Marinhãs do Sal	69	301	345	287	+
EB Integ. de Fernando Casimiro Pereira da Silva	159	292	458	392	+
Esc. Sec. Dr. Aug. César da Silva Ferreira (Rio Maior)	70	287	540	469	+
Salvaterra de Magos					
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Salvaterra de Magos	140	272	785		



valter hugo mãe, escritor, 39 anos
 Escola Secundária José Régio, Vila do Conde
 Ranking do básico: 1104.º lugar; Ranking do secundário: 271.º lugar

“Detestei o liceu”, admite, explicando que a escola não apoiava os alunos com tendência para as letras. “Escrevia desalmadamente poemas, mas nenhum professor se apercebeu”. Apesar de não lhe ter trazido “nada de muito valioso”, tem saudades dos colegas e da brincadeira nos intervalos.

	Provas	Média	RI	R2	Var. face ao RI de 2009
EB Integrada com Jard. de Inf. de Elias Garcia	194	2.40	1174	1057	-
EB2+3 de Trafaria	68	2.40	1178	1061	-
EB2+3 de Alebrançã	73	2.37	1193	1075	-
EB2+3 de Monte da Caparica	86	2.34	1215	1092	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Francisco Simões	135	2.31	1226	1102	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Monte da Caparica	86	2.26	1240	1113	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Professor Ruy Luís Gomes	83	2.07	1284	1145	-
EB Integr. com Jard. de Inf. de Monte da Caparica	64	1.83	1293	1153	-
Barreiro					
Colégio Minerva	30	3.80	23		+
EB2+3 de Quinta da Lomba	182	2.91	482	415	-
EB2+3 de Padre Abílio Mendes	118	2.82	607	532	-
EB2+3 de D. Luís de Mendonça Furtado	183	2.77	692	611	-
EB2+3 de Quinta Nova da Telha	216	2.76	705	623	+
EB2+3 de Álvaro Velho	162	2.69	830	742	-
EB2+3 com Ens. Sec. de Santo António	141	2.38	1187	1070	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Augusto Cabrita	42	2.14	1274		-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Casquilhos	129	2.12	1276	1138	-
Grândola					
Esc. Sec. + 3º Ciclo António Inácio da Cruz	70	2.81	620	545	+
EB Integrada D. Jorge de Lencastre	106	2.54	1095	952	-
Moita					
EB2+3 de Mouzinho da Silveira	165	2.92	465	399	-
EB2+3 de D. João I	216	2.72	792	705	+
EB2+3 de D. Pedro II	189	2.66	873	782	+
EB2+3 Fragata do Tejo	128	2.58	997	901	+
EB2+3 de José Afonso	188	2.44	1149	1034	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Baixa da Banheira	73	2.11	1279	1140	-
EB2+3 de Vale da Amoreira	101	1.96	1289	1150	-
Montijo					
EB2+3 de Pegões	92	2.82	617	542	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Jorge Peixinho	417	2.78	667	589	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Poeta Joaquim Serra	223	2.50	1095	985	+
Palmela					
Colégio St. Peter's School II	134	3.56	61	42	+
EB2+3 de José Maria dos Santos	81	3.20	188	152	+
EB da Comunidade Islâmica de Palmela	22	3.00	364		+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Palmela	188	2.89	517	448	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Pinhal Novo	288	2.82	615	540	-
EB2+3 de Hermenegildo Capelo	132	2.59	976	882	+
Externato Nuno Álvares	22	2.23	1253		-
EB2+3 do Pocerão	139	2.18	1262	1130	-
Santiago do Cacém					
Esc. Sec. + 3º Ciclo Manuel da Fonseca	77	3.36	112	84	+
EB2+3 de Cercal do Alentejo	42	2.86	554		+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Padre António Macedo	111	2.70	814	726	-
EB2+3 Frei André da Veiga	66	2.64	912	821	-
EB2+3 de Santo André	48	2.52	1076		-
EB2+3 de Alvalade do Sado	49	2.16	1265		-
Seixal					
Colégio Atlântico	34	3.50	74		+
Colégio Guadalupe	70	3.14	225	183	-
EB2+3 de Vale de Milhações	208	3.07	296	245	-
EB2+3 de Pinhal de Frades	316	2.84	580	505	+
EB2+3 de Dr. António Augusto Louro	118	2.80	638	563	-
EB2+3 de Paulo da Gama	198	2.75	731	649	-
EB2+3 de Corroios	167	2.74	750	668	-
EB2+3 de Cruz de Pau	183	2.67	858	768	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Dr. José Afonso	211	2.65	892	801	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Manuel Cargaleiro	89	2.63	924	833	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Amora	214	2.51	1090	980	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de João de Barros	224	2.50	1094	984	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Alfredo dos Reis Silveira	284	2.46	1129	1015	-
EB2+3 de Pedro Eanes Lobato	80	2.45	1136	1022	-
Sesimbra					
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Sampaio	139	2.97	396	337	-
EB2+3 de Navegador Rodrigues Soromenho	100	2.59	979	884	+
EB2+3 com Ens. Sec. de Michel Giacometti	236	2.58	986	891	-
EB Integrada com Jard. de Inf. de Quinta do Conde	204	2.58	996	900	+
EB2+3 de Santana	115	2.39	1183	1066	-
Setúbal					
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Bocage	353	3.27	149	120	-
EB2+3 de Azeitão	283	2.89	514	446	-
EB2+3 de Aranguez	133	2.68	835	746	+
EB2+3 de Bocage	154	2.62	946	855	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Sebastião da Gama	262	2.61	948	857	-
Esc. Sec. + 3º Ciclo de D. João II	280	2.48	1114	1004	-
EB2+3 de Luísa Todi	74	2.46	1128	1014	+
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Lima de Freitas	106	2.40	1179	1062	-
Esc. Sec. D. Manuel Martins	168	2.33	1219	1096	+
EB2+3 com Ens. Sec. Bela Vista	54	2.06	1286	1147	-
Sines					
Esc. Sec. + 3º Ciclo de Poeta Al Berto	161	2.81	626	551	+
EB2+3 de Vasco da Gama	41	2.73	756		-
Viana do Castelo					
Arcos de Valdevez					
Escola Básica de Távora	50	3.22	179	145	+
EB e Secundária de Arcos de Valdevez	254	2.55	1036	935	-
Caminha					
Cooperativa de Ensino Ancorense	156	2.92	459	393	+
EB e Secundária Sidónio Pais (Caminha)	139	2.91	491	423	-
Melgaço					
Escola Básica e Secundária de Melgaço	126	2.89	515	447	-

	Provas	Média	RI	R2	Var. face ao RI de 2009
Monção					
Esc. Sec. de Monção	67	3.12	244	201	+
EB de Monção	161	3.06	311	260	+
EB de Tangil	42	2.88	524		+
Paredes de Coura					
Escola Básica e Secundária de Paredes de Coura	66	3.14	231	188	+
Ponte da Barca					
EB e Sec. Diogo Bernardes (Ponte da Barca)	165	2.66	875	784	+
Ponte de Lima					
Escola Básica da Correlhá	142	3.08	279	230	-
Esc. Sec. de Ponte de Lima	192	3.05	314	262	-
EB de Freixo	112	2.96	406	346	+
EB e Secundária de Arcozelo	131	2.84	577	502	+
EB António Feijó	194	2.77	697	616	-
Valença					
Escola Básica e Secundária de Valença	212	2.75	720	638	-
Viana do Castelo					
Externato Maria Auxiliadora	36	3.78	28		+
Colégio do Minho	46	3.43	87		-
EB de Viana do Castelo	207	3.32	128	100	-
EB Frei Bartolomeu dos Mártires	182	3.23	175	141	+
EB e Secundária de Monte da Ola	138	3.04	329	275	+
EB de Castelo do Neiva	72	3.03	335	280	-
Externato das Neves	82	2.91	476	410	-
EB e Secundária Pintor José de Brito	151	2.91	478	412	+
EB e Secundária de Barroelas	136	2.90	507	439	+
EB e Secundária de Lanheses	156	2.87	539	468	+
EB Dr. Pedro Barbosa	169	2.83	596	521	-
EB Carteador Mena	101	2.75	723	641	+
Vila Nova de Cerveira					
EB e Secundária de Vila Nova de Cerveira	115	2.54	1054	951	+
Colégio Campos	100	2.53	1065	960	-
VILA REAL					
Alijó					
Escola Básica do Pinhão	24	2.96	414		+
EB e Secundária D. Sancho II (Alijó)	141	2.60	970	877	-
Boticas					
Escola Básica Gomes Monteiro (Boticas)	44	2.59	978		-
Chaves					
Esc. Sec. Fernão de Magalhães	155	3.28	147	118	-
Esc. Sec. Dr. Júlio Martins	204	2.84	575	500	+
Esc. Sec. Dr. António Granjo	136	2.69	831	743	+
EB de Vidago	68	2.35	1207	1086	-
EB Nadir Afonso	95	2.15	1271	1134	-
EB Dr. Francisco Gonçalves Carneiro	56	2.14	1273	1136	-
Mesão Frio					
EB e Secundária Prof. António da Natividade	94	2.88	521	452	+
Mondim de Basto					
EB e Secundária de Mondim de Basto	166	2.54	1049	946	-
Montalegre					
Esc. Básica e Sec. Dr. Bento da Cruz (Montalegre)	121	2.61	954	863	+
EB e Secundária de Baixo Barroso	66	2.59	977	883	+
Murça					
Escola Básica e Secundária de Murça	82	2.60	968	875	-
Peso da Régua					
Esc. Sec. Dr. João de Araújo Correia	181	2.77	682	603	-
Colégio Salesiano de Poiares	104	2.76	714	632	+
EB Dr. João de Lemos (Peso da Régua)	102	2.74	752	670	+
Ribeira de Pena					
Escola Básica e Secundária de Ribeira de Pena	92	2.53	1061	956	-
EB de Cervã	44	2.52	1075		-
Sabrosa					
Escola Básica e Secundária Miguel Torga (Sabrosa)	98	2.64	902	811	+
Santa Marta de Penaguião					
Escola Básica de Santa Marta de Penaguião	84	2.26	1239	1112	-
Valpaços					
Escola Básica Júlio do Carvalho	70	2.86	553	481	-
EB José dos Anjos	76	2.66	880	789	-
Esc. Sec. de Valpaços	86	2.34	1216	1093	-
Vila Pouca de Aguiar					
EB Integrada Pedras Salgadas	62	2.94	443	379	NA
EB e Secundária de Vila Pouca de Aguiar	142	2.70	813	725	+
Vila Real					
Esc. Sec. São Pedro	274	3.14	233	190	+
Colégio Nossa Senhora da Boavista	176	2.89	513	445	-
Esc. Sec. Camilo Castelo Branco (Vila Real)	292	2.87	542	471	-
Esc. Sec. Morgado de Mateus	141	2.71	806	719	+
EB Diogo Cão	100	2.66	876	785	+
EB Monsenhor Jerónimo do Amaral	104	2.63	916	825	-
VISEU					
Armamar					
Escola Básica Gomes Teixeira (Armamar)	114	2.70	817	729	+
Carregal do Sal					
EB Aristides Sousa Mendes (Cabanas de Viriato)	52	3.25	160	131	-
Esc. Sec. de Carregal do Sal	94	3.05	312	261	-

	Provas	Média	RI	R2	Var. face ao RI de 2009
EB n.º 2 de Carregal do Sal	56	2.66	874	783	-
Castro Daire					
Escola Básica n.º 2 de Castro Daire	70	3.24	165	135	+
Esc. Sec. de Castro Daire	78	2.79	646	571	+
EB de Mões	70	2.49	1109	999	-
Cinfães					
Escola Básica General Serpa Pinto, Cinfães	116	2.72	778	691	-
EB de Soulelo	118	2.46	1130	1016	+
Esc. Sec. Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende	108	2.43	1157	1042	-
Lamego					
Colégio Lamego	72	3.81	22	17	+
Esc. Sec. Latino Coelho	290	2.89	511	443	+
Colégio Imaculada Conceição (Lamego)	18	2.61	957		NA
EB e Secundária da Sé (Lamego)	170	2.55	1044	942	-
EB de Lamego	68	2.49	1110	1000	-
Mangualde					
Esc. Sec. Dr.ª Felismina Alcântara (Mangualde)	71	3.01	346	288	+
EB Ana de Castro Osório (Mangualde)	99	2.95	423	361	-
EB Gomes Eanes de Azurara (Mangualde)	152	2.94	436	373	+
Moimenta da Beira					
EB e Secundária de Moimenta da Beira	226	2.63	925	834	-
Mortágua					
EB Dr. José Lopes de Oliveira (Mortágua)	57	3.00	362	304	+
Esc. Sec. Dr. João Lopes de Moraes (Mortágua)	96	2.72	790	703	-
Nelas					
Esc. Básica e Sec. Eng. Dionísio Augusto Cunha	84	3.39	101	75	+
Esc. Sec. de Nelas	78	3.15	221	179	-
EB Dr. Fortunato de Almeida	58	3.05	315	263	+
Oliveira de Frades					
Escola Básica n.º 2 de Oliveira de Frades	44	3.45	81		-
EB e Secundária de Oliveira de Frades	144	3.01	350	292	+
Penalva do Castelo					
Escola Básica de Insua	58	3.12			

Básico e secundário

Perfis Directores e professores de escolas que deram a volta às médias

Estes professores têm uma estratégia para melhorar os resultados dos alunos

Alda e Francelina Matos
Professoras de Física e Química na Escola Sec. do Monte de Caparica
 O percurso conhece-se antes da maratona

• Para Alda Matos e Francelina Matos, as professoras da Escola Secundária do Monte de Caparica, em Almada, que no último ano lectivo levaram os alunos de Física e Química do 11.º ano a exame nacional - e que conseguiram que esta instituição se destacasse nesta disciplina - “a fórmula é simples”. E semelhante à dos atletas de alta competição: a dupla não conhece outra receita que não seja “muito trabalho, muita dedicação, muita exigência”.

Alda Matos, 59 anos, há quase 25 na escola, assegura que a equação não é fácil. Além das horas normais as professoras, que funcionam como uma só e que até têm apelidos em comum, dão mais duas horas por semana a cada turma e uma terceira hora aos alunos que estão a ficar para trás. A isto somam-se visitas de estudo, conferências e... mais sessões de preparação para o exame, mesmo depois de as aulas terem acabado. “Ninguém pode exigir trabalho aos alunos se não trabalhar também”, insiste.

O trabalho foi recompensado: a escola ficou em 479.º lugar no ranking geral. Mas em Física e Química, uma das disciplinas negras a nível nacional, conseguiu uma média de 10,75, o que a deixou no 51.º lugar na lista das melhores médias. Em 2009, com outros docentes, tinha tido apenas 8,3 (e estava no 288.º lugar).

“Quando começamos a fazer este trabalho no início do ano não sabemos quais vão ser os resultados. Mas há uma coisa que nos descansa: damos o nosso melhor e a fórmula para bons resultados é esta, porque os exames já podem ser mais subjectivos”, completa Francelina Matos, 54 anos, há 20 na escola, que esperava notas ainda mais elevadas.

Mesmo assim, diz que “a escola proporcionou as condições e a maioria dos alunos aproveitou e correspondeu”.

“Os alunos chegam aqui diferentes e a ideia é que, venham do bairro do Pica-Pau Amarelo ou de outro [menos pobre], não continuem com as mesmas características. Temos que fazer tudo para que a escola atenuie a diferença que existe lá fora. Mas para isso é preciso que os professores, os pais e, fundamentalmente, os alunos queiram acreditar que a escola faz a diferença. As pessoas não devem ser diferenciadas por terem ou não ca-

pacidade para pagar um explicador. A escola deve dar a todos condições para terem sucesso no final do ano. Aproveitar ou não já depende deles e dos pais, mas isso é responsabilizar”, defende Alda Matos.

Sobre os rankings, diz que considera “profundamente injusto” que a escola seja comparada com colégios “onde os alunos são seleccionados”. E acrescenta: “É como se tivessem 5000 metros para correr e, aqui, partissem três quilómetros atrás. O que significa que o trabalho tem de ser mais exaustivo.”

Por acreditarem que a assiduidade e a pontualidade são valores fundamentais, mesmo as horas extra que oferecem são obrigatórias. “No início do ano os pais e alunos decidem se querem ou não. Mas ao verem a nossa disponibilidade normalmente querem. O aluno não pode ir um dia e faltar outro. A minha aula não é um jardim, é um sítio de trabalho e uma democracia - enquanto eles fizerem o que eu mando”, diz Alda, com uma gargalhada, acrescentando que faz com os seus alunos o mesmo que gostaria que fizessem com o seu filho.

“Mesmo na escola, tivemos opositores, mas agora reconhecem o sucesso. Se vamos correr a maratona não é na véspera que vamos conhecer o percurso”, sublinha Francelina Matos.

Questionadas sobre formas de atrair os alunos, mostram-se contra trazer “a brincadeira” para dentro da sala de aula. “Foi isso que levou os nossos alunos a ficarem cada vez mais na cauda da Europa. A escola não tem de ser essa tal felicidade, mas podemos fazê-lo num clima simpático e cordial. É por incutir este espírito que vou ter alunos de 16, de 17 e até de 18,4 a fazer melhoria de nota. É uma questão de ter brio e de não escolher o curso na universida-

“
*Aprender custa,
 ao contrário do que
 dizem as ciências da
 educação. E o que
 custa tem sempre
 mais valor*”

Francelina Matos

Alda Matos e Francelina Matos



de como se fosse uma ementa de um restaurante já com muitos pratos esgotados”, diz Alda, que entende que “o mais importante é que os alunos sejam críticos e que usem a cabeça, que tenham ideias próprias, que é o que falta ao país”.

“Desmistificámos que aprender Físico-Química é uma coisa que se faz com imensa alegria. Aprender custa, ao contrário do que dizem. E o que custa tem sempre mais valor”,

insiste Francelina, que destaca também que em algumas matérias, como astrofísica, levaram especialistas à escola, que foram com as turmas a conferências na Gulbenkian e que enquanto docentes continuam a fazer formações.

Apesar de não perderem o entusiasmo e a paixão pela ciência, deixam várias queixas: “O Ministério da Educação obriga a ter formação mas não a faculta nem a paga. Sou pro-

fundamente crítica à actual política de educação, que mostra que é tudo uma brincadeira e que os trabalhos de casa traumatizam os alunos. Adoro dar aulas mas se pudesse reformava-me amanhã”, reconhece Alda.

“Quando há um buraco e uma crise prejudica-se quem dá tanto à escola. A recompensa que temos é cortarem no salário e isso frustra-nos completamente”, lamenta Francelina. **Romana Borja Santos**

ENRIC VIVES RUBIO



Apenas três conservatórios integram a lista do secundário. O mais bem classificado e a primeira escola pública da lista é o conservatório de música de Braga (7.ª posição). Mais para o fundo da tabela está a Escola Artística do Conservatório de Música de Lisboa (569.ª posição)

Trabalhar com dedicação. Garantir que os professores não mudam todos os anos de escola. Traçar planos para as disciplinas onde os alunos revelam mais problemas. Estas são algumas das medidas que fazem a diferença. Quem o diz é... quem fez a diferença

Carlos Alberto Carvalho
Director da Escola Básica e Secundária de Baião
A escola que trepou uma montanha

● Carlos Alberto Carvalho não é o director da escola n.º 1 de Portugal. Nem espera vir a ser. “Baião nunca vai ser a melhor escola do país”, é o primeiro a admitir. Mas o ranking das escolas secundárias deste ano é, mesmo assim, motivo de “grande orgulho”.

“Esta foi provavelmente uma das escolas que mais subiu. É uma subida de 300 e muitos lugares”, diz. Para quem está a contar, foram 353.

No ano passado, a Básica e Secundária de Baião foi a 547.ª numa lista de 600 estabelecimentos de ensino secundário que ordenava as escolas da melhor para a pior média dos oito exames nacionais mais concorridos. Este ano, deu um salto impressionante e passou para a 194.ª posição. Se se olhar apenas para o ranking das escolas públicas, fica em 124.ª lugar. A média global subiu de 9,19 para 10,97 valores.

“É a nossa melhor média de sempre”, diz Carlos Alberto Carvalho, que nasceu há 55 anos em Amarante. O professor está em posição de saber o que diz. Afinal, está na escola há 26 anos, quase 20 deles como seu responsável maior. Entrou como professor de Educação Visual e Tecnológica, foi secretário do Conselho Directivo, presidente do Conselho Directivo, presidente do Conselho Executivo, e hoje é director.

Chegou em 1984, já leccionava há oito anos, e, concede, estava longe de pensar que dobraria o século ainda a trabalhar no concelho mais interior do distrito do Porto. “Era recém-casado e pensava que me ia embora no ano seguinte. Pensava voltar para Vila Real, mas fui tão bem recebido que no final do mês sabia que ia continuar em Baião.”

Desde então, faça sol ou faça chuva (ou neve), cumpre diariamente os cerca de 60 quilómetros que separam Vila Real de Baião. Duas vezes. São muitos anos e muitas viagens para nunca ter ficado retido no Marão. O director perdeu a conta aos pneus, ao gasóleo e às horas que gastou, mas há um cálculo que faz de cabeça, depressa: “Posso dizer que sou baionense” praticamente “desde o primeiro dia”.

Carlos Alberto Carvalho fala primeiros dos alunos e professores para responsabilizar a ascensão desta escola com vista para o Marão. Foram eles que se empenharam. E o resultado desse empenho reflecte-

se também na posição da escola no ranking do ensino básico - no ano passado ocupava a 781.ª posição em 1300 escolas; este ano subiu para 603.º lugar (uma média de 2,82 valores quando contabilizadas as notas das 148 provas aqui realizadas a Português e Matemática pelos alunos do 9.º ano).

O professor, que tem uma pós-graduação em Administração Escolar, não deixa, no entanto, de lembrar também o papel dos encarregados de educação, do pessoal não docente, da equipa da direcção. E não é o único. “Tal como em qualquer empresa, numa escola é fundamental a forma como é gerida. O director é extremamente interessado pelos resultados que os alunos têm e é importante na forma como incentiva professores e alunos”, explica Hermínia Marques, professora bibliotecária.

“Consegue gerir bem a escola. É um bom educador, preocupado, e tem facilidade em resolver problemas”, resume Armando Rodrigues, membro da associação de pais, órgão que se preocupa em ser “parte da solução e não do problema”.

Na escola de Baião todos remam para o mesmo lado, garante quem lá está. Mas se tivesse que indicar o factor decisivo para a melhoria dos resultados dos alunos, Carlos Alberto Carvalho apontaria a estabilidade do corpo docente. “Até 2006, 90 por cento dos professores mudavam de ano para ano. A partir de 2006/07, isso mudou”, conta.

“Antes, os professores nem sequer tinham tempo para perceber em que



Paula Abreu

“*Antes, os professores nem sequer tinham tempo para perceber em que concelho estavam*”

Carlos Alberto Carvalho



concelho estavam. Havia um conjunto de iniciativas que queríamos tomar e não podíamos, porque os professores ficavam só um ano. Este período mais longo é fundamental para trabalhar em profundidade e permite uma ligação mais estreita dos docentes com os alunos, com as famílias e com o concelho”, sublinha.

A criação de cursos alternativos ao ensino regular e a redução da taxa de abandono escolar foram, na sua opinião, outros factores que contribuíram para a melhoria do desempenho do estabelecimento de ensino.

Mesmo assim, reconhece, “não contava com esta subida”. Mas há espaço para melhorar todos os dias. “Tomara que todas as escolas do país fossem como a de Baião”, conclui Armando Rodrigues. **Manuel Assunção**

Paula Abreu
Directora da EB 2,3 Rosa Ramalho, Barcelinhos
“Os problemas deixaram de ser um problema”

● Paula Abreu não esconde a satisfação: “Temos boas notas a Matemática contra o que seria expectável.”

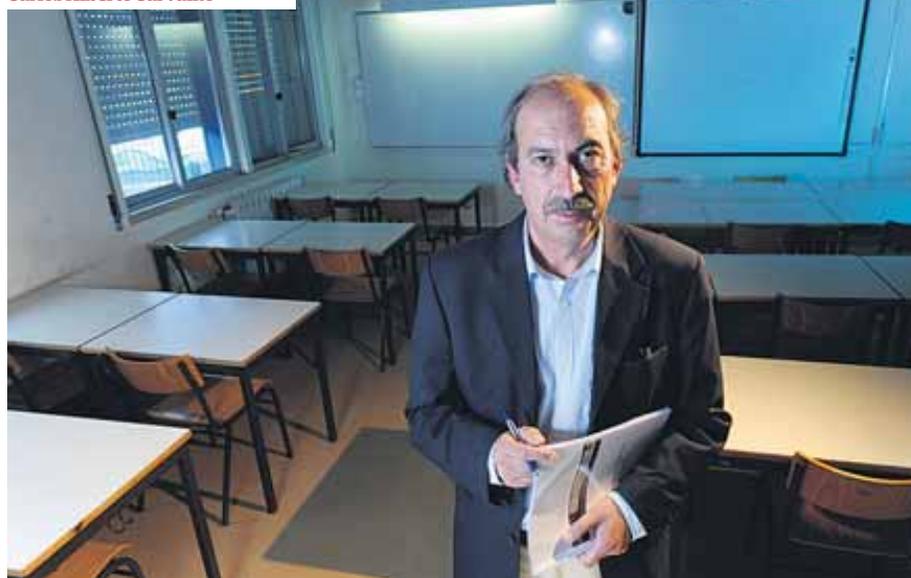
A directora da Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Rosa Ramalho, em Barcelinhos, conta que recebe estudantes provenientes, sobretudo, da zona rural do concelho de Barcelos e de famílias com baixos níveis de instrução. A média geral ainda continua a ser negativa quando contabilizadas as notas dos dois exames do 9º ano (2,96 valores) - Português e Matemática. Mas, há quatro anos, decidiu apostar especificamente nesta última disciplina. E os resultados tardaram pouco a aparecer.

Hoje, em quase 1300 escolas, a Rosa Ramalho ocupa a posição 187 do ranking dos exames de Matemática, com uma média de 3,20 valores. E tudo, diz a professora, por causa do plano posto em prática. De uma taxa de sucesso de 30,5 por cento, em 2006/2007, passou-se para uma percentagem de aprovações superior a 70 por cento. “Os níveis de insucesso eram elevadíssimos e percebemos que tínhamos que melhorar”, explica. Como? A Matemática passou a ser tratada como prioritária, houve investimento no equipamento de três salas para o ensino da disciplina. E à maneira dos laboratórios de Química ou das salas de Educação Visual, os estudantes têm aulas sempre no mesmo espaço, com computador, quadro quadriculado e muitos materiais didácticos para acompanhar a lição.

Além disso, do 7º ao 9º ano, os estudantes mantêm o mesmo professor, que é, simultaneamente, responsável pela disciplina de estudo acompanhado, onde metade do tempo lectivo semanal é dedicado à Matemática. Esta proximidade faz com que alunos que chegam ao 3º ciclo com nota negativa, acabem por conseguir, no final do 9.º ano, 4 nos exames nacionais.

Aos bons resultados, junta-se um interesse crescente pela disciplina, demonstrado pelos estudantes. Nos questionários feitos no início do ano, a Matemática saltou dos últimos lugares do “ranking” das favoritas dos alunos, para o pódio. E na hora de escolher a área de estudo a seguir no secundário, são as áreas de Ciências e Tecnologias, Economia e Contabilidade e Informática que recolhem as preferências. “Os alunos estão mais motivados”, conta Carla Silva, também professora de Matemática. “Os problemas deixaram de ser um problema.” **Samuel Silva**

Carlos Alberto Carvalho



FERNANDO VELUDO/INFACTOS

Secundário

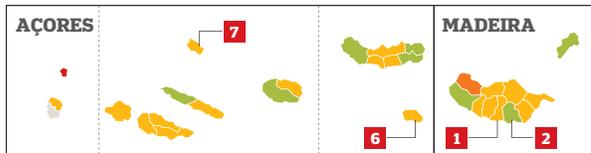
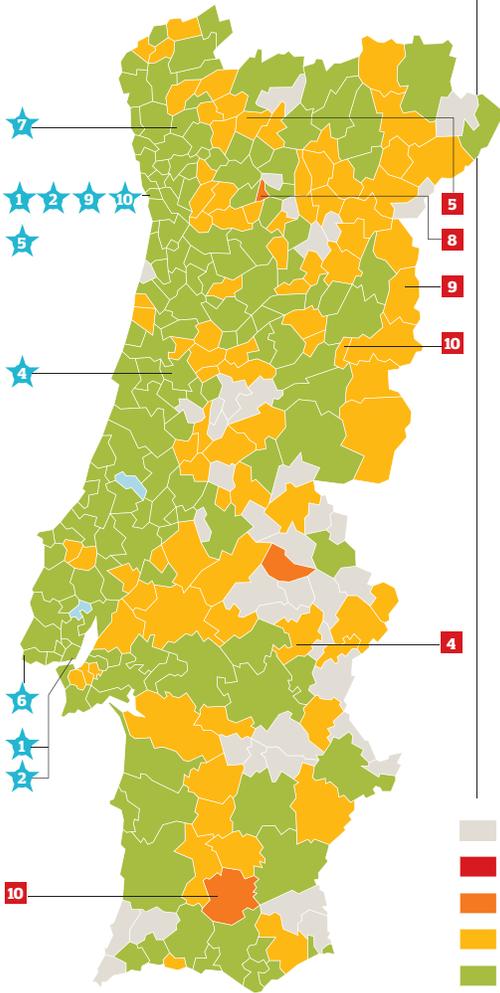
Ranking Mapas mostram maior diversidade geográfica nas médias de Matemática

Geografia das notas

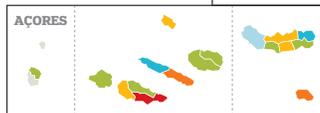
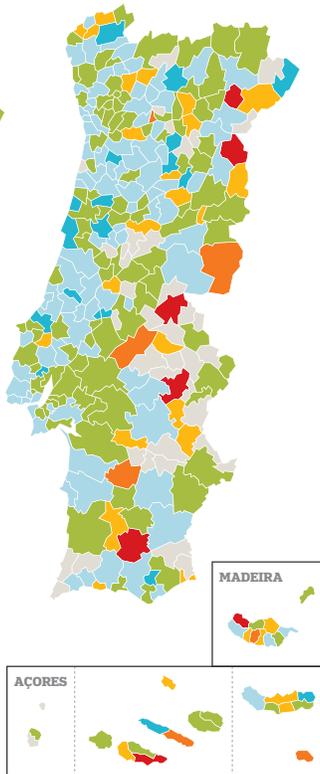
A média nacional das provas do secundário caiu mais uma vez em 2010, situando-se em 10,70. Aumentou o número de concelhos com média negativa - de 85 no passado para 110 agora. Para 39 concelhos não há dados

Média global

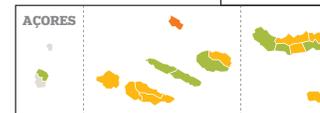
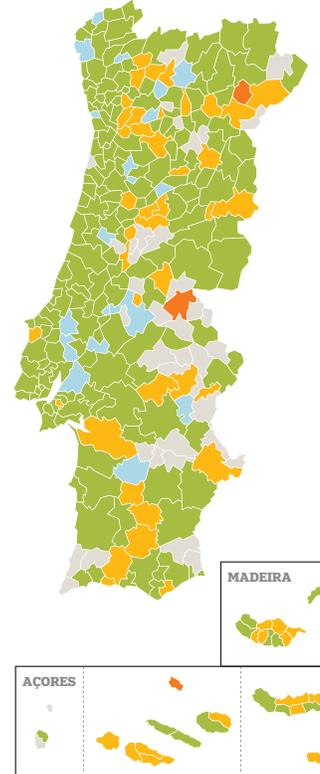
Médias de oito disciplinas **Melhores** 10 **Piores**



Matemática



Português



Público e privado

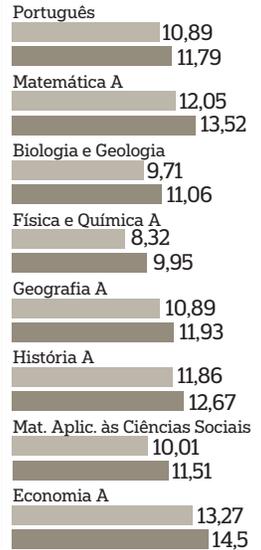
Física e Química continua a ser a principal dor de cabeça dos alunos das escolas públicas e privadas

Média 8 disciplinas

147.146 provas

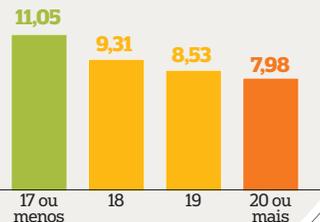


19.237 provas



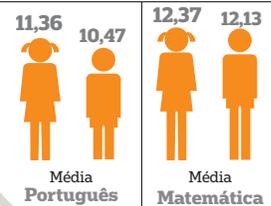
Médias por idades

Alunos a partir dos 18 anos têm, em média, desempenho negativo



Rapazes e raparigas

Resultados põem mais uma vez as raparigas à frente em Português e Matemática



As 10 piores médias

Concelho	Provas	Média
1 Escola EB23 do Carmo	Câm. Lobos	196 8,16
2 EB e Sec. Gonçalves Zarco	Funchal	207 8,13
3 E. Secundária Rainha Santa Isabel	Estremoz	358 8,12
4 EB e Sec. Pedro Álvares Cabral	Belmonte	64 8,11
5 Externato de São Miguel de Refojos	Cab. Basto	393 8,04
6 EB e Sec. de Santa Maria	Vila do Porto	122 8,00
7 EB e Sec. da Graciosa	Sta Cruz Graciosa	82 8,00
8 EB e Sec. Prof. António da Natividade	Mesão Frio	82 7,28
9 EB e Sec. Dr. José Casimiro Matias	Almeida	65 7,14
10 EB e Sec. Dr. João de Brito Camacho	Almodôvar	115 6,90

As 10 melhores médias

Concelho	Provas	Média
1 Colégio Nossa Senhora do Rosário	Porto	358 14,98
2 Colégio Luso-Francês	Porto	260 14,57
3 Colégio do Sagrado Coração de Maria	Lisboa	227 14,30
4 Colégio Rainha Santa Isabel	Coimbra	255 14,30
5 Colégio dos Cedros	V. Nova Gaia	36 14,25
6 E. Téc. e Liceal Salesiana Sto António	Cascais	272 14,25
7 Conservatório de Música Calouste Gulbenkian	Braga	7 14,24
8 Colégio São João de Brito	Lisboa	215 14,05
9 Grande Colégio Universal	Porto	95 13,97
10 Externato Ribadouro	Porto	947 13,85



A secundária Alves Martins, em Viseu, foi notícia quando este ano colocou 27 alunos em Medicina e outros oito tinham média para entrar mas optaram por outros cursos. No todo nacional, encontra-se em 102.ª posição na lista do secundário com 11,55 de média geral nos exames.

Secundário

O que dizem as escolas que estão no top das cinco públicas e cinco privadas

As públicas

Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian, Braga (839 alunos, é uma escola básica e secundária artística especializada no ensino da música).

“Uma escola humanizada e humanista em que qualquer pessoa se sinta realizada pessoal, social, cultural e profissionalmente; uma escola em que todos colaborem e se sintam responsáveis; uma escola aberta, atenta às dinâmicas sociais; uma escola pluridimensional e cultural que possibilite o desenvolvimento de todas as potencialidades e capacidades dos alunos de forma equilibrada. Os bons resultados advêm do grande empenho dos alunos, dos professores, dos funcionários e das famílias. Temos perfeita consciência de que se todas as escolas possuíssem as mesmas condições físicas e humanas, todas conseguiriam obter resultados similares”.

Escola Secundária Infanta D. Maria, Coimbra (817 alunos, 3.º ciclo, secundário e cursos para prosseguimento de estudos)

“O que tem contribuído para o sucesso é a interacção de três factores essenciais: alunos de um meio sócio-económico médio/alto provenientes da área geográfica circundante à escola e com elevadas expectativas, professores empenhados e uma organização adequada ao bom funcionamento de toda a escola.”

Escola Básica e Secundária Clara de Resende, Porto (866 alunos, 2.º, 3.º ciclos e secundário)

“Acompanhar alunos com dificuldades, promover o trabalho e empenho, estimular o sentido de pertença e a cultura da escola, promover a disciplina e o trabalho. Acrescente-se: empenho dos professores, trabalho de equipa, tentar reduzir o trabalho burocrático dos professores. A direcção implementou mecanismos para promover o sucesso: articulação entre escola do 1.º ciclo e escola-sede, coordenação curricular nas diferentes disciplinas, reuniões semanais das equipas pedagógicas (...). Proporcionar aos encarregados de educação contacto directo com os professores. Atribuição anual de prémios de excelência, progressão e “viver a Escola”.

Escola Secundária Aurélia de Sousa, Porto (1100 alunos, 3.º ciclo ao secundário e dois cursos profissionais de nível 3)

“São factores determinantes, para tal, o rigor e a exigência com que se trabalha, o clima de escola que se procura preservar, a disciplina



ADRIANO MIRANDA

que se impõe, o empenho e responsabilidades individual dos alunos. O papel essencial que a família desempenha e a confiança que deposita no trabalho desenvolvido pela escola.”

Escola Secundária do Restelo, Lisboa (Não respondeu)

As privadas

Colégio Nossa Senhora do Rosário, Porto (1492 alunos, do pré-escolar ao 12.º ano. Propinas mensais entre os 411 e os 498 euros)

“O segredo é muito trabalho! Da parte dos profissionais da escola, mas também dos alunos e famílias. E o trabalho envolve esforço, exigência, rigor, competência... Esta realidade ganha outra tonalidade e é potenciada pela dimensão do sonho, que é projecto, ambição, liderança... O nosso caminho é o da excelência, o que nos leva a procurar tornar sempre melhor o que já é bom! (...) Proporcionar aos alunos uma formação integral, que toque todas as dimensões do que é ser Pessoa. O nosso compromisso com os alunos é ajudá-los a construir verdadeiros projectos de vida.”

Colégio Luso-Francês, Porto (1236 alunos do pré-escolar ao 12.º. Propinas entre 265 e 398 euros)

“Os resultados são consequência da estabilidade do corpo docente (...). O desenvolvimento do sentido de responsabilidade e rigor no trabalho, um bom relacionamento professor-aluno com base na disciplina, exigência e respeito mútuo e ainda a permanência da maioria dos alunos no colégio durante o seu percurso. A vivência do ideário do projecto educativo que apela à formação integral do aluno, implica uma preocupação constante permitindo que cada um se sinta integrado na comunidade e realizado como pessoa.”

Colégio Sagrado Coração de Maria, Lisboa (1392 alunos do pré-escolar ao 12.º ano, propinas de 412 a 486 euros)

“Um grupo de alunos com muitas competências, empenhado, participativo, criativo, entusiasta, com gosto pelo saber, com disponibilidade para aprender e que conta com a colaboração e a disponibilidade dos encarregados de educação; um corpo docente estável, competente científica e pedagogicamente, inovador, com gosto pelo ensino, empenhado, motivado, que sente como seus os desejos e as preocupações dos nossos alunos; um colégio com ideário e projecto educativo assentes em valores cristãos e humanos que procura a formação integral, desenvolvendo competências científicas, culturais, artísticas e sociais sólidas, associados a uma liderança forte e a bons recursos físicos.”

Colégio Rainha Santa Isabel, Coimbra (987 alunos do pré-escolar ao 12.º ano. Propinas mensais entre 310 e 420 euros)

“O sucesso deve-se, em grande parte, à extraordinária dedicação dos docentes, ao interesse dos alunos, à estabilidade do corpo docente, ao cuidado das famílias e à forte e estável liderança da direcção. É o nosso objectivo conduzir o educando ao mais alto grau de perfeição, investindo na sua formação integral a todos os níveis.”

Colégio dos Cedros, Vila Nova de Gaia (313 alunos, do pré-escolar ao secundário, propinas com um valor médio de 420 euros)

“Os resultados são uma consequência natural de um projecto educativo que envolve as famílias na educação dos seus filhos e que, através da formação das virtudes (principalmente das que se relacionam com o esmero e a alegria de um trabalho bem feito), leva os alunos a serem audaciosos nos objectivos que se colocam. Destacamos duas ferramentas que facilitam o melhor desenvolvimento: o tutoring com alunos e famílias e a educação diferenciada.” **A.C.F.**

Sobe e desce

Algumas escolas conseguiram inscrever-se na lista das cem com melhores resultados. Outras, que tinham obtido boas classificações em 2009, caíram e ficaram longe dos primeiros lugares. Sucessos e insucessos são justificados com o desempenho dos professores e dos alunos.

Quinta das Flores “cada vez mais procurada”



O número de jovens a querer integrar a Escola Secundária da Quinta das Flores, em Coimbra, é cada vez maior. “Tivemos de recusar 93 alunos, por falta de vagas”, diz Francisco Henriques, o director. A explicação para a procura pode residir nos bons resultados obtidos nos últimos anos. A escola subiu da 140.ª para a 56.ª posição e passou de uma média de 11,37 em 20 valores para 12,16. “Tentamos que a escola seja disciplinada, centrada no aluno, com muitos apoios, aproveitando o facto de os professores terem de aqui permanecer durante muitas horas”. O apoio em Matemática é um exemplo: “Em cada hora do dia, há um professor que está numa sala para tirar dúvidas aos alunos”. J.L.

Na Gil Eanes, “alunos são protagonistas”



“A acção decorre há vários anos e estamos a ver resultados”, afirma Ana Paula Pereira, membro do órgão de gestão do Agrupamento de Escolas Gil Eanes. E os resultados estão efectivamente à vista. A escola de Lagos conseguiu uma subida de 292 lugares, tendo passado da 376.ª posição para a 84.ª. Segundo a docente, terão contribuído para a melhoria “o facto de os professores ficarem nas escolas, a dar continuidade aos projectos, um melhor conhecimento dos alunos e o poder do director para escolher as pessoas com quem trabalha directamente”. Mas, para Ana Paula Pereira, os elementos decisivos são os alunos. “Os professores não deixam de ser bons de um ano para o outro. O mais importante são os alunos. Há gerações de alunos.” E a deste ano foi, segundo a professora, uma boa geração. J.L.

Na Homem Cristo, “nem tudo foi assim tão mau”



“Se analisássemos todas as vertentes, teríamos outro posicionamento em termos de ranking”, defende Judite Carvalho. A directora da Escola Secundária Homem Cristo, que desceu da 68.ª para a 213.ª posição, considera que seria necessário ter em

conta outros elementos para a elaboração do ranking e que não existem grandes diferenças entre os resultados actuais e os do ano passado. “No Português houve uma pequena subida, na Matemática houve uma manutenção, a Biologia é que teve uma baixa acentuada”, diz a directora. As doenças e aposentações de professores e as “turmas enormes, de 29 ou 30 alunos” terão contribuído para a descida de 145 lugares. A escola de Aveiro passou de uma média de 12,09 para 10,89, mas Judite Carvalho considera que nem tudo foi mau. Prova disso é o número de alunos, estudantes da Homem Cristo, que conseguiu entrar, este ano, no ensino superior. “Tivemos 92 por cento de acesso ao ensino superior, a maioria na primeira escolha”. J.L.

Colégio Islâmico “aceita todas as crianças”



A Escola Básica da Comunidade Islâmica de Palmela conquistou, em 2009, o primeiro lugar entre as escolas privadas e o segundo no ranking global, com 15,03 de média. Este ano, perdeu 118 lugares e acabou na 120.ª posição, com uma média de 11,38. “Os alunos são diferentes todos os anos” diz Rachid Ismael, director, sublinhando que “o colégio islâmico não é selectivo e aceita crianças de todos os estratos sociais e económicos”. Frequentam a escola alunos “que têm graves dificuldades ao nível financeiro” e sem possibilidades para terem explicações, ao contrário de alguns colegas. Apesar do esforço da escola em apoiar estes estudantes, os resultados acabaram por ser inferiores. “A média deste ano não é má, mas não é tão boa como a do ano passado”, conclui Rachid Ismael. J.L.

Campo Maior espera “voltar aos bons resultados”



“Esperamos voltar aos bons resultados que tínhamos anteriormente”, diz Ana Maria Videira, presidente do Agrupamento de Escolas de Campo Maior. Da 169.ª posição, a escola passou a ocupar a 518.ª, com uma média de 9,11. A directora encontra como única explicação para a queda a mudança de professores que ocorreu no início do ano lectivo passado, em consequência dos concursos. “Tivemos de atribuir grandes responsabilidades a professores que não conhecíamos”, explica, acrescentando que acabaram por ficar encarregues de Física e Química docentes que nunca tinham leccionado as disciplinas. “Esperamos recuperar porque, como já conhecemos os recursos humanos, substituímos alguns colegas”. J.L.

Entrevista Joaquim Azevedo, membro do Conselho Nacional de Educação

É “escandaloso” que se rejeitem matrículas para “ficar bem na fotografia” dos rankings

Se os rankings não forem enriquecidos com outras variáveis além dos exames, as escolas públicas ficarão reduzidas à ocupação social dos meninos, reservando-se às privadas o papel de educar, avisa Joaquim Azevedo

Natália Faria e Fernando Veludo/
/NFactos (fotografia)

● Membro do Conselho Nacional de Educação, Joaquim Azevedo tem uma vasta bibliografia sobre o ensino básico e secundário em Portugal. Foi secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário entre 1992 e 1993, depois de ter ocupado o cargo de director geral do Ministério da Educação durante quatro anos. Licenciado em História e Doutorado em Ciências da Educação, é o actual presidente do Centro Regional do Porto da Universidade Católica.

Os rankings são ou não indicadores da qualidade das escolas?

São um contributo para aferirmos a qualidade das escolas, mas temos que enriquecer o indicador dos exames com outros indicadores, porque muitas vezes o que estamos a comparar é escolas com muito poucos alunos em exame com escolas com muitos alunos e aí há diferenças muito grandes. Outra questão ligada a este fenómeno é que há escolas - mesmo públicas - que, entre o 10.º e o 12.º ano, praticam uma selecção de carácter social e económico e, portanto, os que levam a exame são muito poucos. Dos outros alunos, dos que ficaram pelo caminho e muitas vezes abandonaram a escola, ninguém fala. É escandaloso o que se passa nalgumas escolas públicas que, por força da pressão que os rankings introduziram, começaram a enveredar por estratégias de limpeza: levam os alunos até ao secundário sem problemas nenhuns, chegam aos conselhos de turma no 9.º ano e aprovam e fazem transitar alunos com cinco e seis níveis negativos, e, quando chegam ao 10.º ano, reprovam-nos. Nós temos níveis de abandono de vinte e trinta por cento em algumas escolas secundárias, logo no 10.º ano, e isto é gravíssimo. Por isso é que me tenho batido para que se criem indicadores compostos e para que não se trabalhe só com este indicador dos exames nacionais.

Nesse sentido qual devia ser a política a seguir?

Em França aconteceu um fenómeno muito semelhante ao de cá, foi por pressão dos media que se começaram a publicar os rankings, - aqui foi o PÚBLICO, em França foi o Le Monde - só que o ministério francês teve a capacidade e a inteligência de reagir e propor um indicador composto. Actualmente, continuam a fazer-se rankings, continuam a publicar-se como cá, a diferença é que o indicador contém cinco variáveis e não apenas os resultados dos exames. Uma das variáveis fundamentais é, por exemplo, a taxa de eficácia ou de rentabilidade da escola, isto é, quantos alunos entraram no 10.º ano e quantos foram levados a exame, o que permite saber quantos ficaram pelo caminho. É fundamental que a taxa de abandono entre ao lado da taxa dos exames do 12.º ano nos rankings. **Parece absurdo que não se faça o mesmo cá...**

Por isso é que acho absurda esta conversa dos rankings, mais ainda porque o ministério tem os indicadores todos. Portanto, o ministério pode ver 'nesta escola, os alunos são de um nível sócio económico baixo' e deixar de comparar a Escola do Cerco do

Porto com o Garcia da Orta, ou ir a Lisboa e comparar a escola do Sagrado Coração de Maria com uma escola da Damaia, sem atender aos contextos em que as escolas estão posicionadas. Isso é possível e faz-se de um ano para o outro.

Mas então por que continuamos a comparar o incomparável?

Porque a administração educacional persiste numa lógica de cegueira. Ainda por cima, bastava seguir o percurso que outros países já fizeram, não se trata de inventar nada completamente extraordinário, é criar um indicador composto que nos permita a todos olhar para as escolas secundárias e dizer: esta escola tem um melhor desempenho, aquela não está a conseguir tanto. É que, se o indicador dos exames não for enriquecido com outros indicadores, podemos nalgumas escolas desviar o foco. E o foco não pode ser o menino que vai a exame, o foco é: eu tenho 500 alunos no 10.º ano, o que é que eu faço para levar estes 500 alunos ao melhor nível de sucesso possível? Porque isso é que é ficar bem na fotografia. O que os rankings agora fazem é perverter isto, na medida em que colocam o foco só no exame.

Os alunos no secundário deviam poder escolher a escola?

Quem dera que isso fosse possível. O critério da localização geográfica leva a que, na prática, toda a gente dê moradas erradas para poder escolher a escola. Mas há escolas secundárias para ficarem bem matrículas. Porque? Porque o menino reprovou imenso no básico, porque de certeza vem com um nível de má preparação e, logo no 10.º ano, as escolas começam a rejeitar matrículas para ficarem bem na fotografia do ranking do 12.º. Isto é escandaloso, é uma questão política, mas nem o Governo nem a Oposição lhe dão a devida atenção. A perversão que se está a gerar na sociedade portuguesa é brutal e ninguém liga, acho inconcebível. **A possibilidade de se poder escolher não deixaria as escolas**



com pior performance sem alunos?

Se tivémos um indicador composto devidamente feito, as escolas com pior performance serão exactamente escolas com problemas, que não conseguem trabalhar devidamente a questão das aprendizagens e há contextos escolares onde isto é muito difícil. Temos que ajudá-las e apoiá-las, o que não é feito actualmente. Aliás, seria interessante ir às escolas que nos últimos cinco anos ficaram nos cinco últimos lugares do rankings e perguntar o que é que o ministério foi lá fazer para as ajudar a sair do último lugar. Nada, absolutamente nada. Quando houver um indicador real de performance, vamos ter possibilidade de ir junto dessas escolas e tentar puxá-las para cima. Mas isso tem que ver também com

todo o problema da administração do sistema - as escolas deviam poder lutar por projectos educativos mais autónomos. Se conseguíssemos isso, se a escolas pudessem ser configuradas pelos professores e pelos pais, com o apoio das comunidades...

...não é esse o caminho que se está a fazer no básico?

Temos adaptações curriculares mas não há um incentivo a que as escolas tenham projectos educativos autónomos e diferentes, porque a autonomia em termos administrativos e financeiros - gerir um orçamento, ter capacidade de contratar professores - não existe. **Por que é que todos os anos as escolas privadas ganham terreno às públicas?**

Estamos a cair num lamaçal

“

E é fundamental que a taxa de abandono entre ao lado da taxa dos exames do 12.º ano nos rankings

”



A Fontes Pereira de Melo, no Porto, foi a que galgou mais no ranking do secundário. Estava em 562 e subiu para 182, um total de 380 lugares. A média de nove é agora de 11,02 valores. Tem uma única turma de cursos gerais, o resto da oferta é de formação cujos alunos não vão a exame.

Escolas com piores resultados têm maiores diferenças entre notas internas e externas

Bárbara Wong

Um colégio de Vila Real é, no secundário, o único exemplo de média de exame superior à das classificações atribuídas pelos professores

● Quem disse que os exames são sempre mais difíceis? A regra é esta: os alunos saem-se melhor ao longo do ano, na avaliação que os professores fazem do seu desempenho na sala de aula, do que naquelas poucas horas de prova nacional em que têm que mostrar o que aprenderam. E tanto no secundário, como no básico, a tendência é para que as escolas com piores resultados nos exames apresentem maiores diferenças entre classificações internas e externas.

Esta é a primeira conclusão que se tira quando se olha para as disparidades entre a média obtida por cada escola no conjunto dos exames mais corridos e a média interna.

Há mesmo um caso, no ensino secundário, onde esse hiato excedeu, este ano, os oito valores: na Escola Básica de Vila Cova, em Barcelos, somadas as notas dadas pelos professores aos seus alunos, obtém-se uma média de 14,10, numa escala de zero a 20; contudo, a média das 20 provas feitas não foi além dos 5,9.

Mas também há excepções à regra. O Colégio de Nossa Senhora da Boa-vista, em Vila Real é, no secundário, o único exemplo de média externa superior à interna. Foram feitas, neste estabelecimento de ensino, 60 provas do secundário (o PÚBLICO contabilizou apenas as realizadas por alunos internos). A média foi de 13,21 valores. Já a média interna, das mesmas disciplinas, ficou-se pelos 12,82.

No ensino básico, a tendência mantém-se. Olhando para o ranking que ordena as 1295 escolas em função das classificações nas duas disciplinas para as quais há exame neste nível de ensino (Português e Matemática), há apenas 109 onde os alunos também se saem melhor na avaliação externa do que ao longo do ano.

Professores generosos

Existem oito escolas onde a média da nota interna (a Português e Matemática) fica pelo menos 1 valor acima da do exame, o que é significativo já que as classificações no ensino básico vão de 1 e a 5 valores. No topo desta tabela está a EB 2,3 de Bairro do Padre Cruz, em Lisboa. A média interna foi de 3,33; já a das 84 provas feitas ficou-se pelos 1,98.

Entre as dez escolas com as maiores disparidades entre notas internas e externas, existem duas privadas - tanto no secundário como no básico.

secundárias e os CEF também no básico, vieram criar um clima que estava à vista claríssima que não ia dar bom resultado, na medida em que foram introduzidos a uma velocidade que era incompatível com qualidade. Hoje, uma boa parte dos que abandonam e reprovam são esses alunos dos cursos profissionais e dos CEF no secundário - no básico é ligeiramente diferente. O que está a acontecer no básico e está a passar para o secundário é que há escolas que tratam da ocupação social dos meninos com níveis de insucesso muito elevados e depois temos as outras - onde as privadas, embora não só, pontuam - que são as escolas dedicadas ao ensino e onde se ensina e se aprende direitinho.

Como olha para a diminuição dos chumbos nas escolas?

Admito que haja, do ponto de vista burocrático, algumas dificuldades em reprovar um aluno - e é evidente que reprovar um aluno deve ser um problema educativo -, agora as reprovações permanecem e são duríssimas, aliás, atingem proporções incríveis, nomeadamente no 10.º ano. Conseguimos fazer uma coisa de facto extraordinária nestes 36 anos da III República que foi trazer à escola todos os alunos com 15 e 16 anos. Vamos agora tentar fazer o mesmo até aos 17 e 18. Já conseguimos pré-escolarizá-los também: aqui já chegámos a [uma taxa de cobertura] 74 ou 75 por cento. No Ensino Superior, a mesma coisa notável. O drama é que ali no meio, naquilo que fica entre o 5.º e o 12.º ano, não estamos a ser capazes de ter respostas de qualidade para cada um.

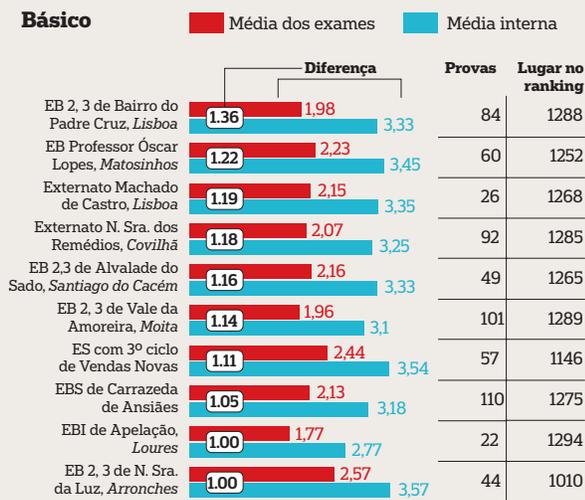
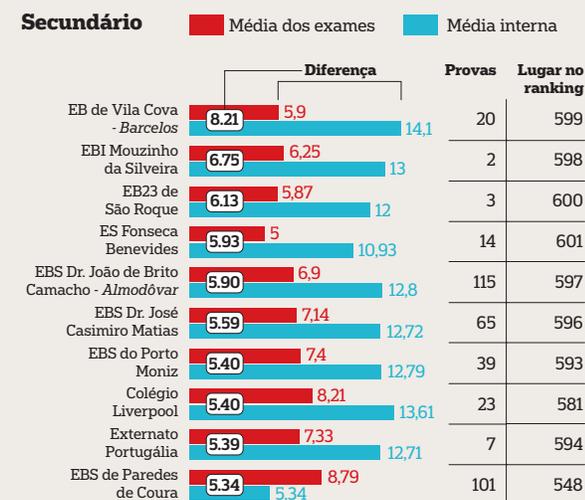
Tem havido algumas tentativas de diferenciar as respostas.

A questão não é se o ministério diferencia. Os ministros e o ministério importam pouco, porque as medidas nacionais existem. O que importa é a prática das escolas e se elas estão a fazer isso, se estão a apoiar cada aluno com dificuldades de aprendizagem através de mecanismos de forte incentivo. Ainda no outro dia falava que o Porto tem 200 adolescentes, alguns quase crianças, que por ano não têm qualquer resposta educativa, abandonam as escolas e não há centro de formação profissional que lhes dê resposta. Ora, isto acontece porque nós não estamos a olhar para onde devíamos. Os cursos CEF são uma resposta, mas como é que todos os anos caem da rede social estes 200 adolescentes? Como é que é possível? Todo o ser humano é educável e tem capacidade de se desenvolver, o que é preciso é criar o ambiente educativo propício. Claro que isso exige muita capacidade criativa, mas ela existe entre os professores, desde que os deixem trabalhar e lhes dêem autonomia para construir essas soluções. Mas não, parece que preferimos ter estes miúdos na rua e andar a pagar depois mais polícia, mais sistemas de controlo, mais videovigilância. É uma opção social.

perigoso: as escolas públicas são as escolas de ocupação social dos meninos e as escolas privadas são as escolas que ensinam os meninos. Isto é uma coisa perigosíssima, nomeadamente para a escola pública. Mesmo as pessoas que se dizem arautos da escola pública e escrevem livros sobre isso, não põem sobre a mesa esta questão brutal que levará a que, qualquer dia, a escola pública seja o lugar onde se faz a ocupação social dos meninos porque é melhor tê-los numa escola do que na rua. Foi essa a lógica que presidiu à aposta nos CEF e nos cursos profissionais...

Quer os CEF quer os cursos profissionais, pela maneira avassaladora e repentina como foram introduzidos nas escolas

Maiores diferenças entre nota interna e exame



FONTE: ME

A saber: o Colégio Liverpool, no Porto, o Externato Portugalíia, em Lisboa, o Externato Machado de Castro, também em Lisboa, e o Externato Nossa Senhora dos Remédios, na Covilhã. Contudo, não se fique com a ideia de que grandes diferenças entre os dois indicadores são um exclusivo das escolas mal colocadas nos rankings. Essa pode até ser a regra, mas há sempre excepções. Na lista das 20 escolas com melhores resultados no secundário, duas delas - Externato Ribadouro, que está em 10.º lugar, e o Colégio D. Diogo de Sousa, em 20.º - apresentam diferenças superiores a três valores. Ou seja, os alunos saíram-se

bem nos exames, mas os professores foram ainda mais generosos.

No outro extremo da lista apresentada nestas páginas, com as dez maiores diferenças entre médias de exame e de classificações atribuídas pelos professores, estão as escolas onde quase não há diferença. Na Escola Técnica e Liceal Salesiana de Sto. António, no Estoril, que ocupa o sexto lugar no ranking geral do secundário, por exemplo, a média das 272 provas feitas é superior à média interna apenas 20 décimas. No Colégio S. João de Brito, em Lisboa, onde foram realizados 215 exames, o hiato é de apenas 0,45.

Secundário

Ranking As 488 escolas públicas e as 113 privadas ordenadas da melhor à pior média

Aqui encontra a posição das escolas públicas e privadas em três listas: no ranking geral, ordenadas da melhor para a pior média das oito disciplinas mais concorridas; no ranking 1 (R1), que não tem em conta o número de provas; no ranking 2 (R2), que só inclui as escolas com 50 ou mais exames

Rank. Pub	R1	R2	Nome	Concelho	Provas	Média	Var. Rank1 de 2009
AS ESCOLAS PÚBLICAS							
1	1	7	Conser. de Música Cal. Gulbenkian	Braga	7	14.24	-
2	13	10	ES Infanta D. Maria	Coimbra	599	13.77	+
3	26	23	EB e Sec. Clara de Resende	Porto	208	13.01	+
4	29	25	ES Aurélia de Sousa	Porto	466	12.93	+
5	30	26	ES do Restelo	Lisboa	485	12.91	+
6	32	28	ES Fernão de Magalhães	Chaves	252	12.82	+
7	36	31	Colégio Militar	Lisboa	75	12.57	+
8	37	32	ES de José Gomes Ferreira	Lisboa	612	12.54	+
9	38	33	ES de Quinta do Marqués	Oeiras	485	12.53	+
10	41	36	ES José Falcão	Coimbra	447	12.50	+
11	45	39	ES Garcia de Orta	Porto	684	12.39	+
12	49	43	ES João Silva Correia	S. João da Madeira	363	12.20	+
13	50	44	ES Vergílio Ferreira	Lisboa	590	12.20	+
14	51	45	ES Filipa de Vilhena	Porto	536	12.20	+
15	53	47	Instituto de Odvetelas	Odivelas	73	12.17	+
16	54	48	ES da Batalha	Batalha	256	12.17	+
17	56	50	ES da Quinta das Flores	Coimbra	439	12.16	+
18	57	51	ES de Raul Proença	Caldas da Rainha	555	12.14	+
19	58	52	ES Diogo de Gouveia	Beja	334	12.13	+
20	60	54	ES D. Filipa de Lencastre	Lisboa	325	12.09	+
21	63	56	ES de Miraflores	Oeiras	500	12.03	+
22	64	57	ES Sebastião e Silva	Oeiras	648	12.03	+
23	65	58	EB S. Eng.º Dionísio Aug. da Cunha	Nelas	59	12.02	+
24	67	60	ES Nuno Álvares	Castelo Branco	441	12.01	+
25	70	63	ES Carlos Amaranter	Braga	818	11.96	+
26	72	65	ES Santa Maria do Olival	Tomar	320	11.91	+
27	74	66	ES da Maia	Maia	607	11.88	+
28	75	67	ES Dr. Manuel Gomes de Almeida	Espinho	460	11.87	+
29	76	68	ES de Porto de Mós	Porto de Mós	196	11.87	+
30	78	69	ES Camões	Lisboa	644	11.81	+
31	79	70	EB Secundária Fornos de Algodres	Fornos de Algodres	65	11.81	+
32	81	71	ES Artur Gonçalves	Torres Novas	197	11.79	+
33	82	72	ES Rainha D. Leonor	Lisboa	664	11.76	+
34	83	73	ES Bocage	Setúbal	598	11.75	+
35	84	74	ES Gil Eanes-Lagos	Lagos	715	11.74	+
36	85	75	ES Domingos Sequeira	Leiria	832	11.72	+
37	86	76	ES Victorino Nemésio	Lisboa	445	11.72	+
38	87	77	EB S. D. Maria II de V. N. Barquinha	V. N. da Barquinha	84	11.72	+
39	88	78	EB S. de Oliveira de Frades	Oliveira de Frades	226	11.72	+
40	89	79	ES Dr. Joaquim de Carvalho	Figueira da Foz	518	11.70	+
41	90	80	ES Francisco Rodrigues Lobo	Leiria	859	11.70	+
42	91	81	ES D. Maria II	Braga	780	11.65	+
43	92	82	ES do Fundão	Fundão	389	11.65	+
44	95	85	ES de S. João do Estoril	Cascais	727	11.63	+
45	96	86	ES António Sérgio	Vila Nova de Gaia	246	11.62	+
46	97	87	ES Santa Maria Maior	Viana do Castelo	461	11.62	+
47	98	88	ES com 3º Ciclo Pedro Nunes	Lisboa	452	11.60	+
48	99	89	EB S. de Lanheses	Viana do Castelo	108	11.60	+
49	101	91	ES Dr. Mário Sacramento	Aveiro	563	11.56	+
50	102	92	ES Alves Martins	Viseu	1266	11.55	+
51	103	93	ES Abel Salazar	Matosinhos	251	11.55	+
52	104	94	ES Stuart Carvalhais	Sintra	666	11.52	+
53	109	99	ES D. Pedro I	Alcoçaba	14	11.49	+
54	110	98	ES José Estêvão	Aveiro	211	11.48	+
55	111	99	ES Augusto Gomes	Matosinhos	580	11.48	+
56	112	100	ES de Adolfo Portela	Águeda	433	11.45	+
57	114	102	ES da Azambuja	Azambuja	145	11.44	+
58	116	104	ES de Esmeriz	Ovar	254	11.44	+
59	117	105	ES D. João V - Damaia	Amadora	181	11.44	+
60	119	107	ES João Gonçalves Zarco	Matosinhos	385	11.42	+
61	122	109	ES de Alameda Garrett	Vila Nova de Gaia	679	11.37	+
62	123	110	ES de Padrão da Légua	Matosinhos	346	11.37	+
63	124	111	ES Frei Gonçalo de Azevedo	Cascais	151	11.36	+
64	125	112	ES do Entroncamento	Entroncamento	384	11.36	+
65	126	113	ES Rainha D. Amélia	Lisboa	384	11.35	+
66	128	115	EB e Sec. de Ponte da Barca	Ponte da Barca	159	11.34	+
67	130	116	ES Professor José Augusto Lucas	Oeiras	448	11.31	+
68	131	117	ES de José Belchior Viegas	S. Brás de Alportel	108	11.29	+
69	132	118	ES Gabriel Pereira	Évora	553	11.28	+
70	133	119	ES de Peniche	Peniche	412	11.28	+
71	134	120	ES de Mira de Aire	Porto de Mós	60	11.28	+
72	135	121	ES Maria Amália Vaz de Carvalho	Lisboa	686	11.27	+
73	136	122	ES Tomaz Pelayo	Santo Tirso	157	11.27	+
74	137	123	ES de Paredes	Paredes	499	11.26	+
75	138	124	ES Dr.ª Maria Cândida	Mira	119	11.25	+
76	139	125	ES Manuel da Fonseca	Santiago do Cacém	182	11.25	+
77	140	126	ES Prof. Reynaldo dos Santos	Vila Franca de Xira	166	11.25	+
78	142	128	ES de Cascais	Cascais	352	11.24	+
79	143	129	ES Alberto Sampaio	Braga	749	11.24	+
80	144	130	ES de Barcelinhos	Barcelos	380	11.23	+
81	145	131	ES de Seia	Seia	322	11.23	+
82	147	133	ES Dr. Jaime Magalhães Lima	Aveiro	399	11.22	+
83	148	134	EB e Sec. de Arcos de Valdevez	Arcos de Valdevez	242	11.21	+
84	150	136	EB e Secundária de Velas	Velas	81	11.19	+
85	151	137	ES Dr. Manuel Laranjeira	Espinho	348	11.18	+
86	152	138	ES Pde. Benjamim Salgado - Joane	V. Nde Famalicão	443	11.18	+
87	153	139	ES Dr. Ginstal Machado	Santarém	567	11.17	+
88	154	140	ES Maria Lamas	Torres Novas	324	11.17	+
89	156	142	ES Anselmo de Andrade	Almada	248	11.16	+
90	157	143	ES de Monserrate	Viana do Castelo	729	11.16	+
91	158	144	ES de Severim de Faria	Évora	323	11.15	+
92	160	145	ES N.º 2 da Portela - Sacavém	Loures	478	11.14	+
93	161	146	ES de Pombal	Pombal	444	11.14	+
94	162	147	ES de Alcanena	Alcanena	155	11.14	+
95	163	148	ES Poeta António Aleixo	Portimão	587	11.13	+

Rank. Pub	R1	R2	Nome	Concelho	Provas	Média	Var. Rank1 de 2009
96	164	149	ES António Gedeão	Almada	258	11.13	-
97	165	150	EB S. Amélia Rey Colaço	Oeiras	300	11.12	-
98	166	151	ES Ferreira de Castro	Oliv. de Azeméis	407	11.11	-
99	167	152	ES Fernando Lopes Graça - Parede	Cascais	422	11.11	+
100	168	153	ES de Cantanhede	Cantanhede	469	11.10	-
101	169	154	ES Viriato	Viseu	357	11.09	-
102	170	155	Esc. Básica e Sec. Oliveira Júnior	S. João da Madeira	599	11.09	+
103	171	156	ES Madeira Torres	Torres Vedras	646	11.08	+
104	172	157	ES Jaime Moniz	Funchal	1076	11.06	-
105	174	159	ES Josefa de Óbidos	Lisboa	706	11.06	+
106	175	160	ES Eça de Queirós	Póvoa de Varzim	932	11.05	-
107	176	161	ES de S. Pedro do Sul	São Pedro do Sul	283	11.04	+
108	177	162	ES de Ponte de Lima	Ponte de Lima	637	11.03	+
109	178	163	ES Soares Basto	Oliv. de Azeméis	346	11.03	+
110	179	164	EB S. José Falcão	Miranda do Corvo	97	11.03	+
111	180	165	ES de Oliveira do Douro	Vila Nova de Gaia	161	11.03	+
112	181	166	ES Padre António Macedo	Santiago do Cacém	167	11.02	+
113	182	167	ES Fontes Pereira de Melo	Porto	51	11.02	+
114	183	168	ES da Trofa	Trofa	385	11.02	-
115	184	169	ES de Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	181	11.02	+
116	185	170	ES Sá da Bandeira	Santarém	395	11.01	-
117	186	171	ES Júlio Dantas	Lagos	260	11.01	-
118	187	172	ES Fernando Namora	Condeixa-a-Nova	184	11.01	+
119	189	174	ES José Macedo Fragateiro	Ovar	297	11.00	+
120	190	175	ES da Amadora	Amadora	848	11.00	-
121	191	176	EB e Secundária de Valença	Valença	172	10.99	+
122	192	177	ES de Sampaio	Sesimbra	429	10.99	+
123	193	178	ES de Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha	182	10.98	+
124	194	179	EB e Secundária de Baião	Baião	269	10.97	+
125	195	180	ES de Pinhal do Rei	Marinha Grande	113	10.95	+
126	196	181	ES de Ermeisende	Valongo	585	10.95	-
127	197	182	ES de Ourém	Ourém	422	10.95	-
128	200	184	ES D. Sancho I	V. N. de Famalicão	633	10.93	-
129	201	185	ES D. Manuel I - Beja	Beja	233	10.93	-
130	202	186	ES de Pinhel	Pinhel	134	10.92	+
131	203	187	EB e Sec. de Vale de Cambra	Vale de Cambra	383	10.92	+
132	204	188	EB e Secundária da Guia	Pombal	96	10.91	+
133	205	189	ES Cristina Torres	Figueira da Foz	293	10.91	+
134	206	190	ES da Anadia	Anadia	285	10.90	+
135	207	191	EB e Sec. de Águas Santas	Maia	388	10.90	+
136	208	192	ES Carolina Michaelis	Porto	480	10.89	+
137	209	193	ES de Caldas das Taipas	Gouveia	545	10.89	+
138	210	194	ES Manuel Teixeira Gomes	Portimão	312	10.89	+
139	211	195	ES de Tondela	Tondela	295	10.89	+
140	213	197	ES Homem Cristo	Aveiro	423	10.89	+
141	214	198	ES Felismina Alcântara	Mangualde	298	10.88	+
142	215	199	ES de Loulé	Loulé	525	10.88	+
143	216	200	ES Ibn Mucana	Cascais	359	10.87	+
144	217	201	ES Fernando Mendes Pinto	Almada	359	10.87	+
145	218	202	EB e Secundária de Albufeira	Albufeira	57	10.86	NA
146	219	203	ES de Inês de Castro	Vila Nova de Gaia	271	10.86	+
147	220	204	ES Dr. António Granjo	Chaves	297	10.85	+
148	222	206	ES Latino Coelho	Lamego	394	10.85	+
149	224	208	ES da Ramada	Odivelas	602	10.85	+
150	225	209	ES Eng.º Acácio Cal				



Luísa Costa Gomes, escritora e dramaturga, 56 anos
 Instituto de Odivelas
 Ranking do básico: 54.º lugar. Ranking do secundário: 53.º lugar

A escritora recorda “o silêncio e o recolhimento das salas de estudo e o processo maravilhoso de ignorar e passar a saber, e depois esquecer”. Deparou-se com professores entusiastas, entre os quais a de Português, “dedicadíssima, que impunha o respeito que se deve a quem sabe.”

Rank. Pub	RI	R2	Nome	Conceito	Provas	Média	Var. Rank.1 de 2009
290	385		EB de Lijó	Barcelos	34	10,04	NA
291	386	362	ES Dr. Manuel Fernandes	Abrantês	358	10,03	-
292	387	363	ES de Rio Tinto	Gondomar	627	10,03	-
293	388	364	ES Jácome Ratton	Tomar	493	10,02	-
294	389	365	ES Braancamp Namora	Amadora	309	10,02	-
295	390	366	ES de Carvalhos	Vila Nova de Gaia	321	10,01	-
296	391	367	ES Rocha Peixoto	Póvoa de Varzim	438	10,01	-
297	392	368	ES de Vendas Novas	Vendas Novas	227	10,00	+
298	393	369	ES Poeta Joaquim Serra	Montijo	201	9,99	+
299	394	370	EB S. de José Velvas	Alpiarça	70	9,99	+
300	395	371	ES da Mealhada	Mealhada	171	9,98	-
301	396	372	ES Dr. Jorge Augusto Correia	Tavira	326	9,98	+
302	397	373	ES do Sabugal	Sabugal	125	9,98	-
303	398	374	EB S. de Macedo de Cavaleiros	Macedo Cavaleiros	256	9,97	-
304	399	375	EB e Secundária de Penacova	Penacova	120	9,97	-
305	400	376	ES Sebastião da Gama	Setúbal	444	9,96	-
306	401	377	ES Braancamp Freire - Pontinha	Odivelas	264	9,96	+
307	402	378	ES da Póvoa do Lanhoso	Póvoa de Lanhoso	372	9,96	+
308	403	379	ES Alves Redol	V. Franca de Xira	365	9,95	+
309	404	380	ES de Carcavelos	Cascais	239	9,94	-
310	406	382	ES do Cartaxo	Cartaxo	433	9,94	-
311	407	383	ES de Coruche	Coruche	283	9,93	-
312	408	384	ES Amato Lusitano	Castelo Branco	387	9,92	-
313	410	386	ES da Moita	Moita	266	9,91	-
314	411	387	ES da Sertã	Sertã	270	9,91	-
315	412	388	ES de Palmela	Palmela	441	9,91	-
316	413	389	EB e Secundária das Flores	S. Cruz das Flores	72	9,91	-
317	414	390	ES Gil Vicente	Lisboa	141	9,90	-
318	415	391	ES de Benavente	Benavente	392	9,90	-
319	416	392	ES de Marco de Canaveses	Marco Canaveses	590	9,89	-
320	417	393	EBs de Santa Cruz	Santa Cruz	98	9,88	+
321	418	394	EB S. Ten. Cor. Adão Carrapatoso	V. Nova de Foz Côa	102	9,88	-
322	419	395	ES de Monção	Monção	307	9,88	-
323	420	396	ES Alfredo dos Reis Silveira	Seixal	358	9,87	-
324	421		EB e Sec. José Gomes Ferreira	Ferreira do Alentejo	16	9,87	-
325	422	397	ES de Felgueiras	Felgueiras	647	9,86	-
326	423	398	ES D. Afonso Sanches	Vila do Conde	548	9,86	-
327	424	399	ES Marques de Castilho	Águeda	233	9,86	-
328	425	400	ES de Vouzela	Vouzela	91	9,85	+
329	426	401	EB e Sec. de Castelo de Paiva	Castelo de Paiva	268	9,85	-
330	427	402	ES de Salvaterra de Magos	Salvaterra Magos	123	9,85	+
331	428	403	ES de Vila Nova de Paiva	Vila Nova de Paiva	123	9,85	+
332	429	404	EB de Nevogilde - Lousada	Lousada	58	9,84	NA
333	430	405	ES Alexandre Herculano	Porto	336	9,84	+
334	431	406	EB e Sec. de São Roque do Pico	São Roque do Pico	56	9,84	+
335	432	407	EB e Secundária de Meda	Meda	59	9,83	+
336	433	408	ES de Penafiel	Penafiel	855	9,83	+
337	434	409	EB e Secundária D. Afonso III	Vinhais	114	9,82	+
338	435	410	ES de Lousada	Lousada	653	9,81	+
339	436	411	EB e Secundária de Sabrosa	Sabrosa	71	9,80	+
340	438	413	ES D. Dinis (Coimbra)	Coimbra	207	9,79	-
341	440	415	ES Luis de Freitas Branco	Oeiras	268	9,78	-
342	441	416	ES de Alpendurada	Marco Canaveses	382	9,77	-
343	442	417	ES Martins Sarmiento	Guimarães	675	9,76	-
344	443	418	ES Vitorino Nemésio	V. Praia da Vitória	409	9,76	+
345	444	419	ES de Vilela	Paredes	399	9,76	-
346	445	420	ES de Odivelas	Odivelas	471	9,74	-
347	446	421	ES Emídio Garcia	Bragança	308	9,74	-
348	447	422	ES Eça Queiroz - St. Mª dos Olivais	Lisboa	123	9,74	-
349	448	423	ES de Gonçalves Aires de Bandarra	Trancoso	219	9,72	-
350	449	424	ES Rafael Bordalo Pinheiro	Caldas da Rainha	140	9,71	+
351	450	425	EB e Secundária de Montalegre	Montalegre	68	9,70	+
352	451	426	ES José Afonso	Seixal	339	9,69	+
353	453	428	ES Manuel Cargaleiro	Seixal	658	9,68	-
354	454	429	ES Tomás Cabeira - Faro	Faro	138	9,67	+
355	455	430	EB e Sec. Dr. Isidoro de Sousa	Viana do Alentejo	70	9,66	+
356	456	431	ES de Serpa	Serpa	315	9,66	+
357	457	432	ES de S. João da Talha	Loures	459	9,63	-
358	459	434	EB e Secundária de Mação	Mação	69	9,62	+
359	460	435	EB e Secundária de Alcains	Castelo Branco	98	9,61	-
360	461	436	ES de Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro	173	9,61	-
361	462	437	EB e Secundária da Madalena	Madalena	101	9,60	+
362	463	438	ES Dr. João Lopes de Moraes	Mortágua	202	9,59	-
363	464	439	ES de Valongo	Valongo	815	9,59	-
364	465	440	ES Passos Manuel	Lisboa	140	9,57	+
365	466	441	EB S. Mª Judite Serrão Andrade	Sardoal	47	9,57	-
366	467	442	EB e Sec. de Aguiar da Beira	Aguiar da Beira	76	9,55	+
367	469	442	ES de Alvide	Cascais	75	9,53	-
368	470		E. de Dança do Cons. Nac. Lisboa	Lisboa	12	9,53	-
369	471	443	ES do Bombarral	Bombarral	183	9,51	-
370	472	444	ES de Castro Verde	Castro Verde	124	9,51	-
371	473	445	ES Dr. Azevedo Neves	Amadora	66	9,50	+
372	474	446	ES da Lagoa	Lagoa (R.A.A.)	141	9,49	-
373	475		EB e Secundária de Rio Caldo	Terras de Bouro	41	9,49	+
374	476	447	EB S. Dr. José Leite Vasconcelos	Tarouca	104	9,47	-
375	477	448	ES de Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos	162	9,47	-
376	478	449	EB S. Dr. Manuel Ribeiro Ferreira	Alvaiázere	72	9,46	-
377	479	450	ES do Monte da Caparica	Almada	251	9,45	-
378	480	451	EB e Secundária Pedro Ferreira	Ferreira do Zêzere	133	9,45	+
379	481	452	EB e Sec. de Ribeira de Pena	Ribeira de Pena	67	9,45	+
380	482	453	ES de Vila Verde	Vila Verde	580	9,44	-
381	483	454	EB S. de S. Martinho do Porto	Alcobaça	79	9,43	-
382	484	455	ES de João Carlos C. Gomes	Ilhavo	215	9,42	-
383	485	456	EB e Secundária de Chamusca	Chamusca	64	9,42	-
384	486	457	ES de Mem Martins	Sintra	655	9,42	-
385	487	458	EB e Secundária de Machico	Machico	373	9,41	-
386	488	459	ES de Romeu Correia - Feijó	Almada	239	9,41	-
387	489	460	ES de Alfena	Valongo	137	9,40	+
388	490	461	ES Joaquim Araújo	Penafiel	547	9,40	+
389	491	462	EB e Secundária Tomás Borba	Angra do Heroísmo	152	9,39	-
390	492	463	ES Dr. Serafim Leite	S. João da Madeira	113	9,38	-
391	494	465	EB e Secundária Vieira de Araújo	Vieira do Minho	206	9,37	-
392	495	466	ES da Drª Laura Ayres - Quarteira	Loulé	50	9,35	-
393	496	467	ES da Amora	Seixal	289	9,35	+
394	497	468	ES Morgado de Mateus	Vila Real	310	9,34	-

Rank. Pub	RI	R2	Nome	Conceito	Provas	Média	Var. Rank.1 de 2009
395	498	469	EB e Secundária Abel Botelho	Tabuaço	74	9,34	-
396	499	470	ES D. Sancho II - Elvas	Elvas	437	9,32	-
397	500	471	ES de J. Loureiro Botas - V. Leiria	Marinha Grande	159	9,32	-
398	501	472	ES Conde de Monsaraz	Req. de Monsaraz	241	9,31	-
399	502	473	ES de Valbom	Gondomar	211	9,29	+
400	503	474	ES António Nobre	Porto	374	9,28	+
401	504	475	ES D. Manuel Martins	Setúbal	411	9,28	-
402	505	476	ES José Cardoso Pires	Loures	312	9,26	-
403	506	477	EB e Sec. Aquilino Ribeiro	Oeiras	63	9,25	-
404	507	478	EB e Sec. Ribeiro Sanches	Penamacor	49	9,23	-
405	508	479	ES de S. Pedro da Cova	Gondomar	181	9,22	+
406	509	480	ES Manuel de Aриага - Horta	Horta	241	9,22	-
407	510	480	Inst. Militar Púlpulos do Exército	Lisboa	56	9,20	-
408	511	481	EB e Sec. Visconde de Vila Maior	Torre de Moncorvo	148	9,18	-
409	512	482	ES D. Egas Moniz	Resende	115	9,18	-
410	513	483	EB e Sec. de V. Nova de Cerveira	V. Nova de Cerveira	152	9,17	-
411	514	484	ES de Tabua	Tabua	111	9,16	+
412	515	485	ES Arquitecto Oliveira Ferreira	Vila Nova de Gaia	145	9,16	-
413	516	486	EB e Secundária Santos Simões	Guimarães	163	9,14	+
414	518	487	ES de Campo Maior	Campo Maior	122	9,11	-
415	519	488	EB e Sec. de Vilar Formoso	Almeida	75	9,11	+
416	520	489	EB e Sec. Carrazada de Ansiães	Carrazada Ansiães	81	9,08	-
417	521	490	EB e Secundária de Murça	Murça	139	9,08	-
418	522	491	EB e Sec. Rodrigues de Freitas	Porto	304	9,07	-
419	523	492	ES de Fafe	Fafe	1152	9,07	+
420	524	493	EB e Sec. Michel Giacometti	Sesimbra	288	9,07	+
421	525	494	EB e Sec. Alfandega da Fé	Alfandega da Fé	91	9,06	+
422	526	495	ES Dr. Júlio Martins	Chaves	257	9,06	-
423	527	496	ES de Camarate	Loures	122	9,05	-
424	528	497	ES de Aljustrel	Aljustrel	120	9,04	-
425	529	498	EB e Secundária de Canelas	Vila Nova de Gaia	111	9,04	-
426	530	499	ES Púbia Horténsia de Castro	Vila Viçosa	342	9,02	-
427	532	500	EB BPSO D. Manuel Ferr. Cabral	Santana	167	8,98	+
428	533	501	ES Prof. Dr. Flávio F. P. Resende	Cinfães	288	8,97	-
429	534	502	EB e Sec. Padre Manuel Alvares	Ribeira Brava	230	8,96	-
430	535	503	EB e Secundária de Mora	Mora	69	8,96	+
431	536	504	ES Lima de Freitas	Setúbal	84	8,94	-
432	537	505	ES N.º 1 do Lumiar	Lisboa	214	8,94	-
433	538	506	EB e Secundária de Maceira Lis	Leiria	62	8,93	+
434	539	507	EB e Secundária Daniel de Matos	Vila Nova de Poiares	80	8,92	-
435	540	508	EB e Secundária da Calheta	Calheta (R.A.A.)	87	8,92	+
436	541	509	EB e Sec. D. Lucinda Andrade	São Vicente	85	8,92	-
437	543	511	ES D. Dinis (Lisboa)	Lisboa	191	8,88	-
438	544	512	ES Dr. Bernardino Machado	Figueira da Foz	142	8,88	-
439	545	513	ES Seomara da Costa Primo	Amadora	137	8,84	-
440	546	514	ES de Gouveia	Gouveia	220	8,82	-
441	547	515	ES da Baixa da Banheira	Moita	195	8,80	+
442	548	516	EB e Sec. de Paredes de Coura	Paredes de Coura	101	8,79	-
443	549	517	ES D. João II	Setúbal	240	8,79	+
444	551	519	ES de Casquilhos	Barreiro	205	8,76	+
445	552	520	EB e Secundária de Mogadouro	Mogadouro	158	8,76	+
446	553	521	ES de Ponte de Sôr	Ponte de Sôr	328	8,75	-
447	554	522	ES Matias Aires (Mira-Sintra)	Sintra	225	8,75	-
448	555	523	ES de Sacavém	Loures	101	8,72	+
449	556	524	ES Mães de Água (Faluqueira)	Amadora	249	8,69	-
450	557	525	EB e Secundária de Lajes do Pico	Lajes do Pico	81	8,68	-
451	558	526	ES de Alcácer do Sal	Alcácer do Sal	176	8,63	-
452	559	527	EB e Secundária de Alijó	Alijó	170	8,60	-
453	560	528	EB e Secundária de Infães	Vizela	92	8,58	-
454	561	529	ES de Santo António	Barreiro	134	8,57	-
455	562	530	EB e Sec. Padre Martins Capela	Terras de Bouro	59	8,54	-
456	563	531	ES Francisco Simões	Almada	128	8,53	-
457	565	532					

Secundário

Disciplina a disciplina Os resultados nas principais “cadeiras”

Oito em cada dez escolas chumbam a Física, a maioria passa a Matemática

Nenhum aluno teve 20 no exame de Português; 76 tiveram a Matemática. Na Economia as escolas públicas estão em maioria entre as melhores. Não acontece em mais nenhuma disciplina. Na Biologia, o privado domina os lugares cimeiros. O PÚBLICO fez um ranking para cada uma das “cadeiras” do secundário com mais inscritos. *Por Andreia Sanches*

As 10 melhores médias a Matemática A

		Provas	Média
Colégio do Sagrado Coração de Maria	Lisboa	54	17,63
Colégio Nossa Senhora do Rosário	Porto	67	17,06
Colégio Valsassina	Lisboa	35	17,05
Escola Secundária Dr. ^a Maria Cândida	Mira	15	16,97
Colégio Rainha Santa Isabel	Coimbra	71	16,53
Colégio Moderno	Lisboa	47	16,43
Escola Secundária do Restelo	Lisboa	75	16,40
E. T. e Liceal Salesiana Santo António (Estoril)	Cascais	62	16,38
Escola Secundária da Batalha	Batalha	41	16,25
Colégio St. Peter's School	Palmela	15	16,23

As 10 piores médias a Matemática A

		Provas	Média
Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro	Idanha-a-Nova	11	6,85
Escola Básica e Secundária Prof. António da Natividade	Mesão Frio	14	6,76
Escola Secundária de Ponte de Sôr	Ponte de Sor	58	6,73
Colégio de Campos	V. Nova de Cerveira	14	6,51
Escola Secundária Padre Ant. ^o Martins Oliveira-Lagoa	Lagoa	13	6,45
Escola Secundária de Figueira de Castelo Rodrigo	Fig. Castelo Rodrigo	15	6,03
Escola Básica e Secundária de Lajes do Pico	Lajes do Pico	15	5,97
Escola Secundária Rainha Santa Isabel - Estremoz	Estremoz	65	5,89
Escola Básica e Secundária Prof. Mendes Remédios	Nisa	13	5,13
Escola Básica e Secundária Dr. João de Brito Camacho	Almodôvar	34	5,06

Matemática A

Há 76 alunos com 20 no exame e na nota de escola

2009	2010
Média de exame	
11,70	12,26
Média interna	
13,29	13,45

● Há sempre quem seja excepcional, mesmo a Matemática, uma disciplina que ainda provoca caretas a muitos estudantes: 76 alcançaram, este ano, a proeza de ter 20 a tudo - no exame nacional do ensino secundário e na nota final atribuída pelos professores que lhes avaliaram o desempenho ao longo do ano lectivo.

É a este nível de pormenor que a base de dados com os resultados de todos os alunos agora divulgada pelo Ministério da Educação permite chegar. O PÚBLICO centrou-se

apenas nas classificações das provas feitas na 1.^a fase de exames, em Junho, quando a esmagadora maioria dos estudantes foi avaliada.

É certo que se fica a saber pouco sobre quem são aqueles “super-alunos” de 16, 17 anos. Ou sobre os 433 (em cerca de 27.500 avaliados) que, mesmo sem ter tido 20 no exame (que só conta 30 por cento para a nota), acabaram a “cadeira” com nota máxima, porque ao longo do ano receberam dos seus professores óptimas classificações. Os dados disponibilizados mostram antes o comportamento geral das escolas, as disparidades em cada uma delas, o desempenho face às restantes do país.

O PÚBLICO ordenou as 532 escolas onde o exame com o código 635 foi feito por, pelo menos, 11 internos - assim são designados os alunos que frequentam a escola ao longo de todo o ano, por oposição aos externos e auto-propostos, que fizeram provas sem se terem matriculado nas aulas ou, simplesmente, desistiram algures ao longo do ano e decidiram, ainda assim, submeter-se a uma avaliação externa. São, de resto, estes estudantes - os internos - que, segundo o próprio Ministério

da Educação, espelham de uma forma mais fidedigna o desempenho do sistema educativo.

Algumas conclusões: a média nacional dos exames de Matemática A - que é realizada por quem frequenta a área de Ciências e Tecnologias - foi positiva (12,26). E subiu ligeiramente em relação ao ano passado.

Houve menos chumbos - 13 por cento, contra 15 por cento em 2009. E mais alunos a conseguir notas elevadas: cerca de 18 por cento (4902 estudantes) tiveram, pelo menos, 17 nesta prova (contra 16 por cento no ano passado).

Apenas 14 por cento das escolas não conseguiram uma média de pelo menos 10 valores, mostram ainda os dados fornecidos pela tutela. A partir dos quais é possível concluir também o seguinte: Matemática A é das raras disciplinas (das oito analisadas) onde o hiato entre as notas dadas pelos professores e as alcançadas pelos alunos nos exames diminuiu em relação ao ano passado. Só há mais um caso - Biologia e Geologia.

Entre as dez escolas com melhores desempenhos, apenas três são

públicas - no ano passado, só a Secundária de Miraflores, em Oeiras, figurava entre as dez primeiras. Este ano, esta escola já não faz parte do grupo, é 64.^a, mas continua com uma classificação bem acima da média.

De resto, em 2010, ano em que ao contrário do que aconteceu noutras edições, o exame foi considerado equilibrado pela Sociedade Portuguesa de Matemática, não há muitas mais novidades no topo do ranking. Colégios (privados) como o Sagrado Coração de Maria, em Lisboa, ou o da Nossa Senhora do Rosário, no Porto, costumam ter bons resultados. E repetem.

Entre os repetentes de longa data está ainda a Escola Técnica e Liceal Salesiana Santo António, no Estoril. Esta escola privada já tinha o melhor resultado do país a Matemática quando, em 2001, o PÚBLICO divulgou, pela primeira vez, um ranking de escolas secundárias. Dez anos passados, continua entre as dez primeiras (está em 10.^o lugar).

A Secundária Dr.^a Maria Cândida em Mira (distrito de Coimbra) é a pública com a melhor média de exame. E o pior desempenho per-

tence à Básica e Secundária Dr. João de Brito Camacho, em Almodôvar - que no ano passado também não ficava particularmente bem na fotografia. Era 420.^a.

O ranking mostra aliás que, tal como a escola de Almodôvar, muitas das que no ano passado se encontravam entre as que tinham piores resultados não descolaram do fim da tabela. Contudo, há excepções: a Básica e Secundária Pintor José de Brito, em Viana do Castelo, por exemplo, protagoniza um salto considerável. Tinha o quinto pior resultado no ranking de Matemática de 2009, com uma média 6,47 valores; este ano está bem acima do meio da tabela, no lugar 118, com uma média de 13,53.

Biologia e Geologia

Nenhuma escola pública no grupo das dez melhores

● Estabilidade. Naquela que é uma das disciplinas-requisito para os competitivos cursos de Medicina, pouco mudou no que diz respeito a resultados. O que não é bom. A média nacional do exame foi de

As 10 melhores médias a Biologia e Geologia

		Provas	Média
Academia de Música de Santa Cecília	Lisboa	11	14,69
Colégio Nossa Senhora do Rosário	Porto	55	14,37
Colégio Rainha Santa Isabel	Coimbra	49	14,21
Colégio São João de Brito	Lisboa	15	14,07
Colégio Manuel Bernardes	Lisboa	32	13,80
Escola Técnica e Liceal Salesiana Santo António (Estoril)	Cascais	26	13,75
Colégio de Santa Doroteia	Lisboa	40	13,73
Externato Ribadouro	Porto	195	13,44
Colégio Santo André	Mafra	30	13,38
Colégio Moderno	Lisboa	39	13,32

As 10 piores médias a Biologia e Geologia

		Provas	Média
Escola Básica e Secundária do Cerco	Porto	24	7,34
Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral	Belmonte	22	7,31
Escola Secundária do Bombarral	Bombarral	27	7,26
Escola Secundária D. Dinis (Lisboa)	Lisboa	33	7,13
Escola Básica e Secundária Dr. João de Brito Camacho	Almodôvar	26	6,93
Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias	Almeida	21	6,86
Escola Secundária da Ribeira Grande	Ribeira Grande	45	6,83
Escola Secundária de Sacavém	Loures	16	6,78
Escola EB23 do Carmo	Câmara de Lobos	26	6,75
Escola Básica e Secundária Padre Martins Capela	Terras de Bouro	15	6,72



O Colégio Militar, em Lisboa, melhorou os seus resultados. Com 75 provas e 12,57 de média no secundário, a escola pública só para rapazes está em 36.º lugar. O segredo está nos resultados de Português, disciplina que subiu de 392.º para nono lugar.

As 10 melhores médias a Física e Química

		Provas	Média
Colégio São João de Brito	Lisboa	24	15,36
Colégio Nossa Senhora do Rosário	Porto	40	14,37
Colégio São Teotónio	Coimbra	22	14,31
Escola Técnica e Liceal Salesiana Santo António (Estoril)	Cascais	36	13,87
Colégio Rainha Santa Isabel	Coimbra	20	13,48
Colégio do Sagrado Coração de Maria	Lisboa	29	13,34
Externato Marista de Lisboa	Lisboa	50	13,33
Colégio St. Peter's School	Palmela	20	13,15
Colégio São Gonçalo	Amarante	24	12,97
Colégio Moderno	Lisboa	38	12,65

9,87 valores. Era 9,79 no ano passado. Um em cada dez alunos não conseguiu passar. O que significa uma descida de apenas um ponto percentual na taxa de reprovações em relação a 2009. E há poucos a brilhar: dos internos que se apresentaram a exame na 1.ª fase apenas um levou para casa um 20.

A Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia já fez saber que, desde 2004, quando entrou em vigor o novo programa, as provas nacionais passaram a exigir aos jovens um exercício crítico para o qual eles não estão preparados, o que ajudará a explicar os modestos desempenhos do país nesta “cadeira”.

2009	2010
Média de exame	
9,79	9,87
Média interna	
13,63	13,67

Mas pode residir também aí a explicação para outro “fenómeno”: esta continua a ser uma das disciplinas que mais se destacam pelas diferenças entre as notas que os professores dão aos alunos e a que estes obtêm no exame.

Assim, quase oito em cada dez (78 por cento) estabelecimentos de ensino apresentaram uma média interna que ficou, pelo menos, três valores acima da classificação obtida no exame. Houve mesmo duas (o Colégio Bartolomeu Dias, em Loures, e a Escola Secundária da Ribeira Grande, nos Açores) onde essa diferença foi de sete ou mais valores.

Feitas as contas ao que se passou nas escolas de todo o país, o resultado foi este: em média, os docentes

deram notas quase quatro valores acima das que os alunos conseguiram quando se sujeitaram às perguntas nacionais.

O PÚBLICO ordenou as 550 escolas onde se realizaram pelo menos 11 exames com o código 702. No topo há vários nomes que se repetem. As escolas que, no ano passado, ocupavam os primeiros cinco lugares não arredaram pé das melhores posições este ano. A Academia de Música de Santa Cecília, em Lisboa, tem a média mais alta do país - com apenas 11 provas - e em segundo lugar está o Colégio Nossa Senhora do Rosário, no Porto (que já estava no quinto lugar). Segue-se o Colégio Rainha Santa Isabel, em Coimbra (era terceiro em 2009).

Os dados mostram mais: não há nenhuma escola pública na lista das dez melhores médias. No ano passado, ainda havia uma, a Escola Secundária Eça de Queirós, em Santa Maria dos Olivais, Lisboa. Mas a evolução desta escola mostra como podem ser voláteis os rankings. Não tendo sofrido uma alteração significativa no número de examinandos, caiu 494 lugares (tinha uma média de 12,82; este ano ficou-se pelos 8,18).

No fim da tabela estão uma série de estabelecimentos de ensino que, em 2009, também não se tinham saído bem, como a Secundária do Cerco, no Porto, ou a Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos do Carmo, em Câmara de Lobos. O pior resultado é o da Escola Básica e Secundária Padre Martins Capela, Terras de Bouro (Braga).

Física e Química

Oito em cada dez escolas chumbam

● Um em cada quatro alunos (dos cerca de 27 mil que prestaram provas na 1.ª fase dos exames nacionais de Física e Química) não conseguiu

2009	2010
Média de exame	
8,69	8,50
Média interna	
13,00	12,88

concluir aquela que é uma das disciplinas, para além de Biologia e Geologia, que dá acesso aos cursos de Saúde.

Quase dois terços não alcançaram o 9,5 no exame. A média nacional, que é tradicionalmente fraca, baixou pelo terceiro ano consecutivo (8,5). Resultado: 84 por cento das 551 escolas onde se realizaram pelo menos 11 provas (foram essas que o PÚBLICO ordenou do melhor para o pior desempenho) não atingiram os 10 valores. Mesmo se colocarmos a fasquia nos 9,5 valores, a partir dos quais já se fala em média positiva, oito em cada dez escolas continua a não cumprir. E chumba no teste.

Mas a base de dados fornecida pela tutela com as notas de todos os estudantes revela mais: na esmagadora maioria dos casos há uma disparidade significativa entre as notas atribuídas pelos professores aos seus alunos e o que estes conseguem quando se submetem ao exame nacional. A chamada classificação interna é, em média, 4,38 valores mais alta. Ou seja, das oito disciplinas mais concorridas, Física e Química é a que apresenta maior disparidade.

Tudo isto apesar de as associações de professores terem considerado que as questões colocadas este ano aos alunos eram apropriadas ao que se espera de quem frequenta o ensino secundário. Os únicos cinco estudantes que tiveram 20, a nota máxima, no exame nacional con-

cordarão com a apreciação.

A melhor média do país está no Colégio São João de Brito, em Lisboa, com 15,36 valores (estava em 11.º lugar no ano passado). O Colégio Rainha Santa Isabel, em Coimbra, era primeiro no ano passado e este ano está em quinto. São, de resto, privadas todas as escolas do grupo das dez que melhor se saem.

No fim da tabela estão os dez piores resultados - todos pertencem a escolas públicas, três a estabelecimentos situados nas regiões autónomas (dois dos quais no Funchal).

A Escola Básica e Secundária de S. João da Pesqueira, distrito de Viseu, tem a média mais fraca desta lista: 4,30 (contra 6,13 no ano passado). Aqui, o aluno com melhor nota, dos 24 que prestaram provas na 1.ª fase, não conseguiu mais do que 7,5.

História

Uma escola do interior é a melhor pública

2009	2010
Média de exame	
11,88	11,91
Média interna	
12,97	13,07

● Cinco escolas públicas e cinco privadas têm as melhores médias do país no exame de História. O PÚBLICO ordenou as 429 onde pelos menos sete alunos internos fizeram o exame com o código 623.

A média nacional subiu ligeiramente (para 11,91), a percentagem de chumbos sofreu poucas alterações (seis por cento, mais um ponto percentual do que em 2009). No grupo das dez que melhor se saem há de tudo:

As 10 piores médias a Física e Química

		Provas	Média
Escola Básica e Secundária Prof. Ant. da Natividade	Mesão Frio	26	5,48
Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	Funchal	20	5,46
Escola Secundária de Valbom	Gondomar	17	5,41
Escola Secundária D. Egas Moniz	Resende	25	5,29
Escola Secundária de Vouzela	Vouzela	18	5,16
Escola Básica e Secundária de Alijó	Alijó	41	5,06
Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco - Funchal	Funchal	38	4,88
Escola Básica e Secundária da Graciosa	S. Cruz da Graciosa	15	4,86
Escola Básica e Secundária de Carrizada de Ansiães	C. de Ansiães	13	4,55
Escola Básica e Secundária de S. João da Pesqueira	S. João Pesqueira	24	4,30

estabelecimentos de ensino que já no ano passado se distinguiam nesta disciplina e outras que, mantendo o mesmo número de alunos, conseguiram melhorar significativamente.

Foi o que aconteceu com a Escola Secundária Afonso de Albuquerque, na Guarda. Esta escola de um concelho do interior é a pública com melhor desempenho - sendo que nos lugares cimeiros raramente aparecem escolas do interior do país. No ano passado ocupava a 158.ª posição, com 12,25 valores de média; este ano conseguiu mais quase cinco valores (16,95). A média das notas atribuídas internamente, pelos professores deste estabelecimento de ensino é mais baixa - 14,91 - o que, de algum modo, confirma uma regra que se aplica a História como a outras “cadeiras”: nas escolas que melhor se saem nos testes nacionais os professores parecem ser mais exigentes do que os próprios exames nacionais. No Externato João Alberto Faria, em Arruda dos Vinhos, a diferença chega aos 2,48 valores.

Acontece o mesmo, ainda que em menor grau, na Escola Secundária Bocage, em Setúbal, (média de exame 15,05; média interna 14,21), outra protagonista de uma grande salto no ranking: subiu 149 degraus, entre 2009 e 2010, e hoje tem o 10.º melhor resultado do país. O Colégio Santa Doroteia, em Lisboa, é o privado melhor colocado (17,05 valores).

No outro extremo, a média mais fraca pertence à Básica e Secundária Vila Franca do Campo, nos Açores (6,25 valores). O que esta escola faz é um verdadeiro mergulho no fundo na tabela já que no ano passado tinha média positiva nesta disciplina.

Outro caso ainda: o do Externato Camões, em Gondomar. No ano passado apresentava uma média de 12,2 valores; este ano, com um número idêntico de alunos, ficou-se pelos 8,24.

Mas na tarde de 21 de Junho, quan-

As 10 melhores médias a História

		Provas	Média
Colégio de Santa Doroteia	Lisboa	8	17,05
Colégio Moderno	Lisboa	10	17,01
Escola Secundária Afonso de Albuquerque	Guarda	11	16,95
Colégio Internato dos Carvalhos	Vila Nova de Gaia	16	15,70
Escola Secundária Infanta D. Maria	Coimbra	19	15,62
Escola Secundária Fernão de Magalhães	Chaves	14	15,49
Colégio Luso-Francês	Porto	13	15,38
Escola Secundária da Quinta das Flores	Coimbra	37	15,31
Externato João Alberto Faria	Arruda dos Vinhos	17	15,24
Escola Secundária Bocage	Setúbal	33	15,05

As 10 piores médias a História

		Provas	Média
Escola Secundária D. Pedro V	Lisboa	16	8,34
Escola Secundária Dr. João Lopes de Morais - Mortágua	Mortágua	15	8,27
Externato Camões	Gondomar	7	8,24
Escola Básica e Secundária da Sé - Lamego	Lamego	13	8,20
Escola Secundária Dr. Azevedo Neves	Amadora	8	8,14
Escola Secundária de Frei Rosa Viterbo	Sátão	13	8,05
Escola Secundária Rainha Santa Isabel - Estremoz	Estremoz	38	7,96
Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira	V. Nova de Cerveira	10	7,90
Escola Secundária Mouzinho da Silveira	Portalegre	12	6,30
Escola Básica e Secundária Vila Franca do Campo	V. Franca do Campo	22	6,25

Disciplina a disciplina Os resultados nas principais “cadeiras”

As 10 melhores médias a Português B

		Provas	Média
Grande Colégio Universal	Porto	25	15,13
Colégio Luso-Francês	Porto	77	14,87
Colégio Nossa Senhora do Rosário	Porto	97	14,69
Colégio Mira Rio	Lisboa	15	14,19
Colégio São Tomás	Lisboa	26	13,92
Escola Secundária Gil Eanes-Lagos	Lagos	60	13,83
Colégio Nossa Senhora da Assunção	Anadia	49	13,77
Escola Selecta Prof. Doutor Amadeu Andrés	Lisboa	15	13,75
Colégio Militar	Lisboa	27	13,75
IESA - Instituto de Estudos Secund. Atlântico	Vila Nova de Gaia	15	13,61

do cerca de 13 mil alunos em todo o país foram mostrar o que tinham aprendido a História, ao longo do ano anterior, houve também quem estivesse particularmente inspirado: 18 tiveram nota 20. Já um em cada cinco (21 por cento) não conseguiu chegar aos 9,5.

Português B

Ninguém conseguiu nota máxima no exame nacional

2009	2010
Média de exame	
11,71	11,00
Média interna	
13,39	13,57

Os professores foram um pouco mais generosos na hora de dar notas do que no ano passado - a média interna subiu. Já o exame não correu tão bem. Na disciplina de Português, com o código 639, aumentaram um pouco os chumbos (seis por cento dos estudantes não passaram). E uma em cada cinco escolas não conseguiu alcançar os dez valores.

O PÚBLICO ordenou os 538 estabelecimentos de ensino onde pelo menos 15 alunos internos fizeram o exame com o código 639, que é realizado por todos os que frequentam o 12.º ano. As primeiras surpresas surgem logo no topo da lista.

Sim, estão no grupo das dez melhores classificações alguns dos colégios que já brilhavam no ano passado - como o Grande Colégio Universal, no Porto, que ocupava o segundo lugar no ranking nacional.

Mas surgem também novos nomes. E o destaque vai para a Escola Secundária Gil Eanes, em Lagos.

Em 2009 tinha a 79.ª melhor nota do país a Português; este ano tem a sexta, para além de ser a escola pública melhor cotada (13,83 de média de exame, mais quase três valores do que a média nacional).

Mais: olhando para os rankings feitos pelos PÚBLICO para cada uma das oito disciplinas mais concorridas, este é o único caso em que uma escola algarvia figura nas posições cimeiras. Os alunos deste estabelecimento de ensino que fizeram exame na 1.ª fase conseguiram mesmo sair-se melhor na prova nacional do que nas aulas, ao longo do ano. A média da classificação interna ficou-se pelos 12,77 valores e a dos exames foi de 13,83. Mas esta situação está longe de ser a regra.

Num terço das escolas listadas as médias das classificações internas são pelo menos três valores mais altas do que as obtidas pelos alunos nos exames.

Feitas as contas ao que se passa nos 538 estabelecimentos analisados, percebe-se que, em média, a avaliação atribuída pelos professores (13,57) nesta disciplina é 2,57 valores superior àquela que os alunos obtêm nas provas (11).

O Colégio Militar, em Lisboa, a outra pública que figura no grupo dos que conseguem melhores resultados, é outro caso interessante. No ano passado não se saiu bem (estava em 392.º lugar no ranking de Português). Este ano é nono.

No outro extremo, há vários repetentes nos maus resultados, escolas que não conseguiram escapar ao fundo da tabela.

A secundária de Alfena, em Valongo, por exemplo, já estava, em 2009, entre as que pior se tinham saído, com 8,71 valores de média (e um número de alunos não muito diferente do que este ano levou a exame).

Mas a base de dados fornecida pela tutela revela outros dados: Português, é sabido, não é como as ciência

exatas e ninguém conseguiu preencher todos os requisitos para tirar 20 num exame. Há contudo vários alunos que os professores das escolas portuguesas destacaram: 155 tiveram 20 de classificação interna; 27 conseguiram mesmo concluir a disciplina com a nota máxima.

Geografia

Só cinco por cento dos alunos chumbam

2009	2010
Média de exame	
11,34	10,98
Média interna	
13,27	13,16

Apenas um aluno teve 20 no exame. Um em cada quatro estudantes não chegou aos 9,5. Mas como a prova nacional é apenas uma parte da nota final da disciplina, a taxa de chumbos ficou-se pelos cinco por cento. É este o cenário em Geografia.

A média nacional da prova com o código 719 foi de 10,98 valores - não muito diferente daquele que tem sido o desempenho médio dos estudantes portugueses nos últimos anos nesta disciplina. Houve 469 escolas onde pelo menos sete alunos internos fizeram o exame - foram essas que o PÚBLICO ordenou do melhor para o pior resultado. E a esmagadora maioria passou o teste e teve positiva. Uma em cada cinco escolas não atingiu os dez valores.

Quem se destaca? Há quatro estabelecimentos públicos no grupo das dez melhores performances, mas no primeiro lugar surge um colégio de Guimarães, o Instituto SEZIM: dez examinados conseguiram 14,18 va-

lores. A média interna foi bem mais alta: 17,80.

A este propósito, um breve olhar sobre as diferenças entre nota interna e externa nos outros estabelecimentos de ensino mostra que Geografia nem é das disciplinas onde a disparidade entre a avaliação feita nas aulas e a da prova nacional é maior: os professores atribuem aos seus alunos, em média, mais 2,18 valores do que os examinadores nacionais.

Em segundo lugar no ranking está uma pública: a Secundária de Porto de Mós - que já no ano passado estava em 59.º lugar com quase 13 valores. Resumindo: não há grandes surpresas.

No outro extremo da tabela está a Escola Básica e Secundária de Mora: dez alunos colocaram-na em último lugar da lista nacional com 6,89 valores de média. O estudante que melhor se saiu no exame teve 13,50, aquele a quem correu pior a prova apenas 4,10 - algo que é ilustrativo de um facto muito comum: na mesma escola, por vezes no mesmo pequeno grupo de estudantes, convivem resultados muito diferentes.

Regresse-se ao topo do ranking das escolas, para mais um exemplo: na Escola Secundária da Batalha, a quarta melhor colocada, o aluno a quem a prova melhor correu teve 18 e o mais fraco apenas 8,9 valores.

Matemática Aplicada às Ciências Sociais

Metade das escolas fica aquém do dez

Esta é a Matemática dos alunos que frequentam os cursos de Letras e Humanidades. A média nacional do exame baixou um pouco (para 10,12) em relação ao ano passado. Dois em cada cinco (43 por cento) não conseguiram chegar ao 9,5. E a taxa de chumbos subiu um ponto percentual (para 12 por cento).

Em todo o país apenas dois alunos tiveram 20 na hora de responderem às perguntas da prova nacional, revela ainda base de dados do ministério. E 13 acabaram a disciplina com a classificação máxima. Os colegas da Matemática A conseguiram, contudo, resultados bem melhores.

O PÚBLICO ordenou do melhor para o pior resultado os 365 estabelecimentos de ensino onde pelo menos sete alunos fizeram o exame com o código 835. Quase metade das escolas não conseguiram chegar aos 10 valores.

A Escola Técnica e Liceal Salesiana Santo António, no Estoril, ocupa o primeiro lugar: 17,54 de média.

Três escolas públicas destacam-se no topo do ranking. A Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello,

2009	2010
Média de exame	
11,27	10,12
Média interna	
13,09	13,11

em Ansião, está em quinto lugar e é a primeira pública a aparecer na lista. Já no ano passado tinha resultados acima da média - 13,14 valores, mas ficava-se pela 65.ª posição.

No fim da lista encontramos de tudo um pouco: escolas que em 2009 se saíram bem e derraparam. Outras que repetem maus desempenhos. Por exemplo: a Escola Secundária de Gonçalo Anes de Bandarra, em Trancoso, estava, em 2009, entre as 25 melhores médias e tem actualmente a 10.ª pior classificação. Há um ano, tinha levado sete alunos internos a exame, este ano foram 14, que não conseguiram ir além dos 6,75.

Já a Escola Básica dos 2.º e 3.º ci-

As 10 melhores médias a Geografia

		Provas	Média
Instituto de SEZIM - Colégio de Guimarães	Guimarães	10	14,18
Escola Secundária de Porto de Mós	Porto de Mós	11	14,15
Colégio Rainha Santa Isabel	Coimbra	8	14,10
Escola Secundária da Batalha	Batalha	28	14,04
Colégio Luso-Francês	Porto	12	14,03
Colégio D. Diogo de Sousa	Braga	28	13,94
Colégio Moderno	Lisboa	35	13,87
Escola Básica e Secundária Clara de Resende	Porto	28	13,86
Escola Técnica e Liceal Salesiana Santo António (Estoril)	Cascais	17	13,78
Escola Secundária Domingos Sequeira	Leiria	35	13,73

As 10 piores médias a Geografia

		Provas	Média
Escola Secundária de Camarate	Loures	12	8,47
Escola Secundária de Alcácer do Sal	Alcácer do Sal	9	8,41
Externato de São Miguel de Refojos	Cabeceiras de Basto	23	8,40
Escola EB23 do Carmo	Câmara de Lobos	37	8,27
Escola Básica e Secundária do Cerco	Porto	19	8,21
Escola Secundária Dr. Bernardino Machado	Figueira da Foz	9	8,12
Escola Secundária Gil Vicente	Lisboa	25	8,05
Escola Secundária de Casquilhos	Barreiro	30	8,01
Externato de Nossa Senhora de Fátima (Manteigas)	Manteigas	7	7,87
Escola Básica e Secundária de Mora	Mora	10	6,89



Entre as sete escolas portuguesas no estrangeiro foi a de Macau que obteve melhores resultados: com 107 provas e 11,13 de média final nas oito disciplinas do secundário. Segue-se a de Moçambique, com mais exames (245) e média de 10,07. No fim ficou Díli, com 5,3 (48 exames).

As 10 melhores médias a Matemática Aplicada

		Provas	Média
Escola Técnica e Liceal Salesiana Santo António	Cascais	10	17,54
Colégio Santo André	Mafra	11	15,99
Colégio Maristas de Carcavelos	Cascais	8	15,53
Colégio Oficinas de São José	Lisboa	10	15,43
Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello	Ansião	14	15,21
Colégio Nossa Senhora do Rosário	Porto	12	15,17
Colégio Luso-Francês	Porto	11	14,40
Escola Secundária de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	8	14,30
Escola Secundária Aurélia de Sousa	Porto	16	14,23
Colégio Mira Rio	Lisboa	8	13,71

As 10 melhores médias a Economia

		Provas	Média
Colégio de Santa Doroteia	Lisboa	10	17,88
Escola Secundária de Barcelos	Barcelos	9	17,67
Escola Secundária Augusto Gomes	Matosinhos	21	17,41
Escola Técnica e Liceal Salesiana Santo António (Estoril)	Cascais	31	17,40
Escola Secundária Infanta D. Maria	Coimbra	36	17,39
Colégio Rainha Santa Isabel	Coimbra	7	17,04
Colégio Luso-Francês	Porto	17	16,86
Escola Secundária João Gonçalves Zarco	Matosinhos	16	16,78
Escola Secundária Tomaz Pelayo	Santo Tirso	11	16,75
Escola Secundária de Almeida Garrett	Vila Nova de Gaia	20	16,70

dos do Carmo, em Câmara de Lobos, que também está no grupo das mais fracas, é um exemplo de desempenho médio negativo que persiste: passou de uma média de cinco valores, em 2009, para 6,70.

A secundária da Ponta do Sol, na Madeira, tem o pior resultado do ranking: 5,82. Mas feitas as contas às notas que os alunos obtiveram ao longo do ano, nas aulas, percebe-se que os professores os acham bastante mais capazes: a média da classificação interna foi de 11,50 valores. São 5,68 valores de diferença. Não é caso único.

Olha-se para o que se passa nas restantes escolas onde é leccionada esta disciplina: em média, os professores dão aos seus alunos mais 2,99 valores do que o que eles acabam por conseguir no exame.

Economia

Público bate privado numa "cadeira" com boas notas

● Poucos estudantes tiveram resultados muito maus a Economia: a taxa dos que chumbaram foi também a mais baixa de todas as disciplinas analisadas pelo PÚBLICO: dois por cento.

Apenas 24 por cento não conseguiram chegar aos 9,5 valores que lhes permitiria alcançar a positiva na prova nacional.

O PÚBLICO ordenou as 232 escolas onde houve pelo menos sete alunos internos a prestar provas a Economia - do melhor para o pior resultado. A esmagadora maioria dos estabelecimentos de ensino (95 por cento) conseguiu uma média de, pelo menos, dez valores. Só quatro escolas ficam abaixo do 9,5.

Seis secundárias públicas, a maioria do Norte do país, ocupam as dez primeiras posições. Esta é, aliás, a única disciplina (das oito mais concorridas) onde, nos lugares cimeiros, o ensino público bate o privado.

Em primeiro lugar aparece um colégio - o de Santa Doroteia, em Lisboa, com dez examinandos e uma média de 17,88 valores. Nesta escola privada, o melhor aluno teve 19 e o que pior se saiu conseguiu, ainda assim, 16,6.

Logo a seguir aparece a Secundária de Barcelos e a Secundária Augusto Gomes, em Matosinhos, ambas públicas e com médias superiores a 17.

As notas de Economia - o exame com o código 712 é feito por menos de dez mil alunos - têm melhorado nos últimos anos. E em 2010, contudo, baixaram algumas décimas: para 13,48 valores.

2009	2010
Média de exame	
13,54	13,48
Média interna	
14,04	14,29

Quando se compara esta média com a que os alunos conseguem nas aulas a diferença não é grande. Aliás, Economia é a disciplina onde há uma maior semelhança entre a avaliação externa e a avaliação que é feita pelos professores ao longo do ano - a diferença média é de apenas 0,81.

A pior média do país pertence a uma privada de Mirandela - o Externato Liceal Torre Dona Chama. Nove alunos prestaram provas na 1.ª fase, o que melhor se saiu não conseguiu mais do que 11,6 valores e aquele a quem as coisas correram pior não chegou ao 5. A média interna deste estabelecimento de ensino é bem mais alta (12,11), algo comum em escolas com mais fracos resultados nas provas nacionais. Na Escola Secundária de Moura a diferença entre nota interna e de exame é de mais de 5,54 valores.

As 10 piores médias a Matemática Aplicada

		Provas	Média
Escola Secundária de Gonçalo Anes de Bandarra	Trancoso	14	6,75
Escola EB23 do Carmo	Câmara de Lobos	23	6,70
Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco - Funchal	Funchal	10	6,66
Externato de São Miguel de Refojos	Cabeceiras de Basto	23	6,32
Escola Secundária da Boa Nova - Leça da Palmeira	Matosinhos	13	6,31
Escola Secundária Francisco Simões	Almada	11	6,08
Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro	Idanha-a-Nova	7	6,04
Escola Secundária N.º 1 do Lumiar	Lisboa	17	5,92
Escola Secundária de Campo Maior	Campo Maior	19	5,83
Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	Ponta do Sol	12	5,82

As 10 piores médias a Economia

		Provas	Média
Escola Secundária Henriques Nogueira	Torres Vedras	8	9,94
Escola Secundária D. Egas Moniz	Resende	12	9,82
Centro de Estudos de Fátima - CEF	Ourém	19	9,67
Escola Secundária D. Sancho II - Elvas	Elvas	13	9,60
Escola Básica e Secundária de Melgaço	Melgaço	10	9,56
Escola Secundária da Anadia	Anadia	7	9,51
Escola Secundária da Cidadela	Cascais	21	9,30
Escola Secundária Joaquim Araújo	Penafiel	18	8,73
Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	Funchal	7	8,36
Externato Liceal Torre Dona Chama	Mirandela	9	8,22



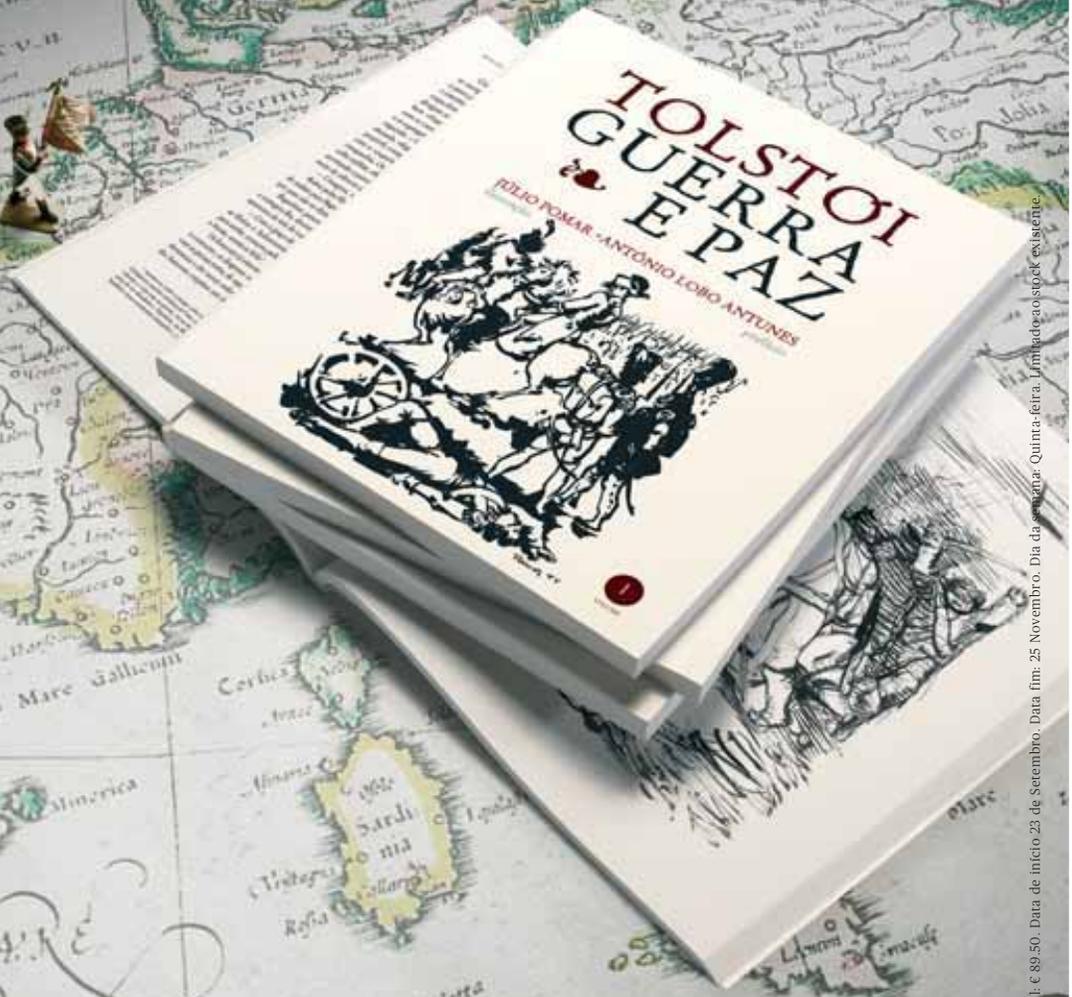
ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO ESTÁ DE PARABÊNS

A Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo felicita os seus Associados pelas excelentes classificações obtidas em exames nacionais do ensino básico e secundário.

Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo:

**DINÂMICA PRIVADA
SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE**

Uma edição inédita e exclusiva de “Guerra e Paz” de Tolstói que vai deixá-lo rendido.



Vol. 5
Quinta,
dia 21



Edição comemorativa com ilustrações de Júlio Pomar e prefácio de António Lobo Antunes

“Guerra e Paz”, o maior dos romances pelo maior dos escritores. Por ocasião do 100º aniversário da morte de Lev Tolstói, o Público traz de volta uma das maiores obras da literatura universal, numa edição comemorativa em 10 volumes, traduzidos directamente do russo (por Filipe Guerra e Nina Guerra), com prefácio do renomado escritor António Lobo Antunes e ilustrações de Júlio Pomar, um nome maior da pintura portuguesa.

Não perca esta Quinta, dia 21 de Outubro, por mais €8,95.

Secundário

Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

A lista apresentada nestas páginas indica as médias obtidas em cada um dos oito exames com mais alunos inscritos nas escolas secundárias do país e a sua posição no ranking. Os estabelecimentos de ensino estão ordenados por distrito, concelho e ordem alfabética

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Aveiro						
Melhor média Pior média						
10,85 média de distrito						
10,70 média nacional						
Col. N. Sr^a. da Assunção - Anadia 12,88						
ES Dr. Serafim Leite - S. J. Madeira 9,38						
Águeda						
Escola Secundária de Adolfo Portela						
Português (639)	11,46	161	105	1,60	17,60	5,80
Matemática A (635)	13,18	151	80	0,12	19,90	4,50
Biologia e Geologia (702)	10,71	115	92	2,96	18,80	2,00
Física e Química A (715)	10,05	81	89	2,83	15,80	3,00
Geografia A (719)	12,31	67	36	0,77	16,10	5,80
História A (623)	12,51	158	18	0,22	16,70	7,80
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	11,72	177	13	1,82	18,60	5,20
Todas as 8 Disciplinas	11,45	112	433	1,75	-	-
Escola Secundária Marques de Castilho						
Português (639)	9,93	443	77	2,63	16,00	3,50
Matemática A (635)	12,84	184	23	-0,23	18,80	7,50
Biologia e Geologia (702)	8,98	403	46	3,78	15,50	4,30
Física e Química A (715)	7,88	330	50	4,26	15,00	3,00
Geografia A (719)	10,04	364	18	1,84	14,00	4,40
História A (623)	13,07	94	19	-0,65	17,10	6,80
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9,86	424	233	2,60	-	-
Albergaria-a-Velha						
Colégio de Albergaria						
Português (639)	10,92	258	31	3,18	17,10	5,60
Matemática A (635)	12,43	233	24	1,66	18,50	4,50
Biologia e Geologia (702)	10,08	204	31	2,95	15,50	5,50
Física e Química A (715)	8,88	187	26	3,65	16,80	4,80
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10,54	287	112	2,90	-	-
Escola Secundária de Albergaria-a-Velha						
Português (639)	11,15	219	55	3,39	16,50	6,50
Matemática A (635)	12,24	261	45	1,38	19,80	5,60
Biologia e Geologia (702)	9,71	275	28	3,43	15,90	4,00
Física e Química A (715)	9,08	169	28	4,06	18,50	3,00
Geografia A (719)	10,45	313	19	1,13	14,90	6,50
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	15,61	31	7	-0,90	17,10	11,00
Todas as 8 Disciplinas	10,98	193	182	2,60	-	-
Anadia						
Colégio Nossa Senhora da Assunção						
Português (639)	13,77	7	49	1,96	19,00	9,00
Matemática A (635)	15,15	33	48	-0,55	20,00	8,70
Biologia e Geologia (702)	11,04	81	40	3,96	16,80	5,30
Física e Química A (715)	10,45	64	33	3,49	16,30	4,50
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	12,88	31	170	2,02	-	-
Escola Secundária da Anadia						
Português (639)	10,67	317	102	2,35	18,50	4,50
Matemática A (635)	13,54	117	53	0,08	19,50	7,00
Biologia e Geologia (702)	9,80	258	32	3,26	15,70	5,30
Física e Química A (715)	8,85	192	35	4,27	16,50	3,50
Geografia A (719)	10,35	329	15	1,85	15,70	5,50
História A (623)	11,63	251	33	2,04	18,60	3,00
Mat. Cién. Soc. (835)	8,94	289	8	3,06	14,50	3,30
Economia A (712)	9,51	228	7	1,77	13,80	5,60
Todas as 8 Disciplinas	10,90	206	285	2,21	-	-
Arouca						
Escola Secundária de Arouca						
Português (639)	11,70	125	68	1,99	18,10	4,60

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Matemática A (635)	12,06	283	36	1,13	19,50	5,50
Biologia e Geologia (702)	10,41	148	64	3,00	16,90	3,50
Física e Química A (715)	7,61	367	61	5,24	16,00	2,80
Geografia A (719)	10,63	282	38	3,45	17,70	5,50
História A (623)	12,67	138	23	-0,54	16,70	8,10
Mat. Cién. Soc. (835)	10,63	142	21	3,37	17,20	6,10
Economia A (712)	11,16	200	16	3,34	17,80	3,30
Todas as 8 Disciplinas	10,57	280	327	2,85	-	-
Aveiro						
Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima						
Português (639)	10,19	408	138	3,99	19,00	3,60
Matemática A (635)	14,15	81	80	-0,52	20,00	3,60
Biologia e Geologia (702)	10,78	108	42	2,77	16,50	5,90
Física e Química A (715)	9,75	102	54	2,86	18,00	4,10
Geografia A (719)	10,53	301	27	2,14	15,20	6,50
História A (623)	13,01	98	25	-0,37	17,80	5,90
Mat. Cién. Soc. (835)	8,95	288	18	3,44	15,80	4,00
Economia A (712)	12,53	149	15	1,34	17,00	8,80
Todas as 8 Disciplinas	11,22	147	399	2,23	-	-
Escola Secundária Dr. Mário Sacramento						
Português (639)	11,74	117	153	1,88	19,00	3,70
Matemática A (635)	13,19	149	98	0,47	19,90	2,60
Biologia e Geologia (702)	10,17	185	84	3,66	18,30	3,00
Física e Química A (715)	9,15	154	82	4,56	19,00	5,00
Geografia A (719)	11,54	142	61	1,10	18,60	5,50
História A (623)	12,99	101	26	0,35	19,00	5,30
Mat. Cién. Soc. (835)	12,36	41	18	-1,19	17,80	4,50
Economia A (712)	13,52	109	41	1,80	20,00	4,90
Todas as 8 Disciplinas	11,56	101	563	2,03	-	-
Escola Secundária Homem Cristo						
Português (639)	11,27	195	113	2,32	18,50	3,10
Matemática A (635)	14,60	58	52	-0,75	19,90	4,30
Biologia e Geologia (702)	9,78	263	88	4,23	17,90	4,30
Física e Química A (715)	8,88	189	92	4,73	18,50	2,50
Geografia A (719)	11,35	167	31	1,36	16,10	7,20
História A (623)	11,72	241	27	1,43	19,10	5,50
Mat. Cién. Soc. (835)	11,29	91	20	0,91	19,60	6,00
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10,89	213	423	2,67	-	-
Escola Secundária José Estevão						
Português (639)	12,05	75	60	0,68	16,80	6,70
Matemática A (635)	13,07	164	25	-0,15	19,10	5,20
Biologia e Geologia (702)	9,79	262	40	2,76	17,60	4,00
Física e Química A (715)	10,27	71	47	2,45	18,50	4,50
Geografia A (719)	12,62	44	22	2,65	16,60	7,50
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)	12,93	24	17	1,25	18,60	4,70
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11,48	110	211	1,62	-	-
Escola Básica e Secundária de Castelo de Paiva						
Português (639)	9,67	468	79	4,19	17,50	2,80
Matemática A (635)	11,29	363	43	1,43	19,70	3,20
Biologia e Geologia (702)	10,32	163	49	2,35	17,80	4,00
Física e Química A (715)	7,43	389	47	5,27	15,10	3,00
Geografia A (719)	9,56	418	14	3,29	12,50	6,70
História A (623)	12,58	146	24	0,09	17,80	5,90
Mat. Cién. Soc. (835)	8,36	311	12	4,23	14,50	2,50
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9,85	426	268	3,19	-	-
Espinho						
Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida						
Português (639)	11,80	108	144	2,78	18,50	5,50
Matemática A (635)	12,81	188	94	0,73	20,00	2,60
Biologia e Geologia (702)	11,35	57	74	3,47	16,90	4,00
Física e Química A (715)	10,61	54	60	3,13	19,50	2,00
Geografia A (719)	12,88	31	13	0,96	17,60	6,20
História A (623)	14,81	13	17	-0,22	20,00	8,50
Mat. Cién. Soc. (835)	10,47	151	38	3,37	19,60	5,10
Economia A (712)	13,19	126	20	2,27	20,00	7,10
Todas as 8 Disciplinas	11,87	75	460	2,38	-	-
Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira						
Português (639)	11,37	174	133	2,33	18,60	4,00
Matemática A (635)	12,91	176	64	1,73	20,00	1,50
Biologia e Geologia (702)	9,95	232	49	4,30	17,50	3,00
Física e Química A (715)	8,33	268	53	4,76	17,80	2,30
Geografia A (719)	10,90	244	21	2,49	16,30	5,60
História A (623)	14,11	28	28	-0,15	19,20	10,20
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11,18	151	348	2,68	-	-
Estarreja						
Escola Secundária de Estarreja						
Português (639)	10,59	334	96	2,98	18,60	3,70
Matemática A (635)	11,90	306	86	1,16	19,80	3,20
Biologia e Geologia (702)	8,86	425	53	4,31	15,20	3,00
Física e Química A (715)	7,94	320	70	4,57	16,10	2,30
Geografia A (719)	12,34	63	37	-0,66	18,30	6,00
História A (623)	9,70	387	10	2,10	13,70	6,50

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Mat. Cién. Soc. (835)	12,04	53	37	0,90	18,30	4,50
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10,45	308	389	2,48	-	-
Ílhavo						
Escola Secundária da Gafanha da Nazaré						
Português (639)	10,86	270	52	1,29	18,10	4,70
Matemática A (635)	13,42	132	29	-0,01	18,50	5,00
Biologia e Geologia (702)	8,81	435	38	4,59	17,60	4,30
Física e Química A (715)	8,41	252	52	3,75	15,60	2,70
Geografia A (719)	9,75	402	21	2,10	14,00	4,00
História A (623)	14,19	26	19	-0,87	18,10	9,50
Mat. Cién. Soc. (835)	11,04	106	19	2,22	14,80	5,70
Economia A (712)						

Secundário

Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

	Mat. Cién. Soc. (835)	Economia A (712)	Todas as 8 Disciplinas	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Mat. Cién. Soc. (835)	11,55	76	15	2,85	1570	4,20			
Economia A (712)									
Todas as 8 Disciplinas	12,20	49	263	1,91					

Sever do Vouga

Escola Secundária de Sever do Vouga

	Português (639)	Matemática A (635)	Biologia e Geologia (702)	Física e Química A (715)	Geografia A (719)	História A (623)	Mat. Cién. Soc. (835)	Economia A (712)	Todas as 8 Disciplinas
Português (639)	10,18	40,9	66	3,00	16,70	3,90			
Matemática A (635)	13,60	111	31	-0,18	19,50	5,70			
Biologia e Geologia (702)	9,40	339	31	4,73	17,60	4,30			
Física e Química A (715)	9,05	171	33	3,65	18,80	5,60			
Geografia A (719)	11,59	134	19	2,62	16,20	6,20			
História A (623)	12,84	118	17	0,99	17,00	9,10			
Mat. Cién. Soc. (835)	7,96	323	20	4,75	13,10	3,70			
Economia A (712)									
Todas as 8 Disciplinas	10,51	292	217	2,86					

Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação

	Português (639)	Matemática A (635)	Biologia e Geologia (702)	Física e Química A (715)	Geografia A (719)	História A (623)	Mat. Cién. Soc. (835)	Economia A (712)	Todas as 8 Disciplinas
Português (639)	10,69	315	76	2,51	18,50	4,10			
Matemática A (635)	11,39	349	55	1,79	19,80	2,50			
Biologia e Geologia (702)	8,53	470	48	5,35	14,60	4,00			
Física e Química A (715)	7,31	410	55	4,69	16,60	2,80			
Geografia A (719)	10,33	334	24	2,93	14,80	5,70			
História A (623)									
Mat. Cién. Soc. (835)									
Economia A (712)									
Todas as 8 Disciplinas	9,68	452	258	3,39					

Escola Secundária de Vagos

	Português (639)	Matemática A (635)	Biologia e Geologia (702)	Física e Química A (715)	Geografia A (719)	História A (623)	Mat. Cién. Soc. (835)	Economia A (712)	Todas as 8 Disciplinas
Português (639)	11,34	176	32	2,69	14,80	5,70			
Matemática A (635)	12,87	180	29	0,13	18,50	5,70			
Biologia e Geologia (702)	9,11	381	41	3,28	15,70	0,00			
Física e Química A (715)	7,51	377	29	4,32	14,10	2,90			
Geografia A (719)									
História A (623)									
Mat. Cién. Soc. (835)									
Economia A (712)									
Todas as 8 Disciplinas	10,13	367	131	2,67					

Vale de Cambra

Escola Básica e Secundária de Vale de Cambra

	Português (639)	Matemática A (635)	Biologia e Geologia (702)	Física e Química A (715)	Geografia A (719)	História A (623)	Mat. Cién. Soc. (835)	Economia A (712)	Todas as 8 Disciplinas
Português (639)	11,64	130	94	3,59	17,10	3,30			
Matemática A (635)	14,87	45	56	-0,44	20,00	7,80			
Biologia e Geologia (702)	10,22	176	91	4,02	17,50	3,80			
Física e Química A (715)	7,46	383	82	6,33	17,80	0,50			
Geografia A (719)	11,87	100	21	1,18	16,80	8,50			
História A (623)	12,07	205	20	1,33	17,80	7,00			
Mat. Cién. Soc. (835)	11,71	67	19	2,08	15,60	6,10			
Economia A (712)									
Todas as 8 Disciplinas	10,92	203	383	3,37					

Beja

Melhor média **Pior média**

10,70 média nacional
10,20 média distrito

E. Sec. Diogo de Gouveia - Beja 12,13

EB e Sec. Dr. J. B. Camacho - Almodôvar 6,90

Aljustrel

Escola Secundária de Aljustrel

	Português (639)	Matemática A (635)	Biologia e Geologia (702)	Física e Química A (715)	Geografia A (719)	História A (623)	Mat. Cién. Soc. (835)	Economia A (712)	Todas as 8 Disciplinas
Português (639)	8,94	512	37	3,81	17,60	2,80			
Matemática A (635)	11,57	334	12	1,77	17,70	3,90			
Biologia e Geologia (702)	8,11	509	18	5,23	14,60	2,80			
Física e Química A (715)	7,06	442	21	4,61	13,50	2,70			
Geografia A (719)	10,27	343	9	3,29	12,70	7,10			
História A (623)	12,05	207	12	0,78	17,70	5,20			
Mat. Cién. Soc. (835)	7,66	336	11	4,79	10,70	2,50			
Economia A (712)									
Todas as 8 Disciplinas	9,04	528	120	3,71					

Almodôvar

Escola Básica e Secundária Dr. João de Brito Camacho-Almodôvar

	Português (639)	Matemática A (635)	Biologia e Geologia (702)	Física e Química A (715)	Geografia A (719)	História A (623)	Mat. Cién. Soc. (835)	Economia A (712)	Todas as 8 Disciplinas
Português (639)	8,55	520	32	4,92	12,80	3,20			
Matemática A (635)	10,56	532	34	7,77	15,00	0,80			
Biologia e Geologia (702)	6,93	545	26	6,03	12,60	2,50			
Física e Química A (715)	7,32	409	23	4,33	13,90	3,00			
Geografia A (719)									
História A (623)									
Mat. Cién. Soc. (835)									
Economia A (712)									
Todas as 8 Disciplinas	6,90	597	115	5,90					

Beja

Escola Secundária D. Manuel I - Beja

	Português (639)	Matemática A (635)	Biologia e Geologia (702)	Física e Química A (715)	Geografia A (719)	História A (623)	Todas as 8 Disciplinas
Português (639)	11,31	186	62	1,54	18,50	4,50	
Matemática A (635)	12,34	248	55	0,60	19,90	3,80	
Biologia e Geologia (702)	9,95	230	46	2,42	17,00	3,50	
Física e Química A (715)	8,01	315	44	4,38	18,80	2,50	
Geografia A (719)	10,65	277	8	2,60	15,40	4,70	
História A (623)							

Mat. Cién. Soc. (835)

Economia A (712)

Todas as 8 Disciplinas

Escola Secundária Diogo de Gouveia

	Português (639)	Matemática A (635)	Biologia e Geologia (702)	Física e Química A (715)	Geografia A (719)	História A (623)	Mat. Cién. Soc. (835)	Economia A (712)	Todas as 8 Disciplinas
Português (639)	11,83	105	131	2,30	18,60	3,20			
Matemática A (635)	14,61	56	69	-0,09	20,00	4,90			
Biologia e Geologia (702)	11,64	42	49	2,81	16,80	5,50			
Física e Química A (715)	9,70	104	34	2,54	15,60	5,30			
Geografia A (719)	11,67	124	20	-0,07	15,70	7,00			
História A (623)	11,64	250	19	2,46	17,90	2,40			
Mat. Cién. Soc. (835)	11,54	77	12	0,37	15,90	6,40			
Economia A (712)									
Todas as 8 Disciplinas	12,13	58	334	1,70					

Castro Verde

Escola Secundária de Castro Verde

	Português (639)	Matemática A (635)	Biologia e Geologia (702)	Física e Química A (715)	Geografia A (719)	História A (623)	Mat. Cién. Soc. (835)	Economia A (712)	Todas as 8 Disciplinas
Português (639)	9,84	456	34	3,10	14,10	6,00			
Matemática A (635)	11,99	291	22	0,19	18,70	5,90			
Biologia e Geologia (702)	9,28	357	33	4,48	15,10	3,50			
Física e Química A (715)	7,06	441	24	5,61	14,90	1,50			
Geografia A (719)									
História A (623)	9,54	394	11	3,37	14,20	3,80			
Mat. Cién. Soc. (835)									
Economia A (712)									
Todas as 8 Disciplinas	9,51	472	124	3,46					

Ferreira do Alentejo

E. Básica e Secundária José Gomes Ferreira - Ferreira do Alentejo

	Português (639)	Matemática A (635)	Biologia e Geologia (702)	Física e Química A (715)	Geografia A (719)	História A (623)	Mat. Cién. Soc. (835)	Economia A (712)	Todas as 8 Disciplinas
Português (639)	13,08	6	2,08	15,50	10,80				
Matemática A (635)	7,94	10	5,46	12,00	4,10				
Biologia e Geologia (702)									
Física e Química A (715)									
Geografia A (719)									
História A (623)									
Mat. Cién. Soc. (835)									
Economia A (712)									
Todas as 8 Disciplinas	9,87	421	16	4,19					

Mértola

Escola Básica e Secundária de S. Sebastião de Mértola

	Português (639)	Matemática A (635)	Biologia e Geologia (702)	Física e Química A (715)	Geografia A (719)	História A (623)	Mat. Cién. Soc. (835)	Economia A (712)	Todas as 8 Disciplinas
Português (639)	11,36	8	2,89	14,50	9,60				
Matemática A (635)	13,23	8	-0,48	18,50	5,50				
Biologia e Geologia (702)	8,93	10	4,17	13,80	3,50				
Física e Química A (715)	7,83	7	4,17	9,90	4,90				
Geografia A (719)	12,42	5	1,18	14,20	9,20				
História A (623)									
Mat. Cién. Soc. (835)									
Economia A (712)	11,20	5	2,80	13,70	8,30				
Todas as 8 Disciplinas	10,67	257	43	2,56					

Moura

Escola Secundária de Moura

	Português (639)	Matemática A (635)	Biologia e Geologia (702)	Física e Química A (715)	Geografia A (719)	História A (623)	Mat. Cién. Soc. (835)	Economia A (712)	Todas as 8 Disciplinas
Português (639)	9,86	454	45	3,74	16,70	3,70			
Matemática A (635)	11,30	360	24	1,49	19,80	3,90			
Biologia e Geologia (702)	9,33	350	32	3,33	13,10	3,60			
Física e Química A (715)	7,88	331	28	4,01	18,30	3,70			
Geografia A (719)	10,95	232	39	1,62	15,50	5,00			
História A (623)	11,48	270	13	2,29	15,60	2,80			
Mat. Cién. Soc. (835)	10,29	166	8	3,34	12,50	6,9			



Carlos Sousa, piloto de automobilismo de todo-o-terreno, 44 anos
 EB 2,3.D. Nuno Álvares Pereira, Tomar
 Ranking do básico: 1006.º lugar

“Era uma escola muito rígida”, lembra Carlos Sousa. Mas “vivia muito bem com a disciplina e a parte rigorosa não me incomodava”. Os dias eram dedicados às aulas e ao estudo, mas havia algum espaço para a camaradagem e para as brincadeiras com colegas.

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
História A (623)	14.80		5	-0.80	18.50	9.50
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	13.63	102	11	1.28	17.70	6.20
Todas as 8 Disciplinas	11.42	118	440	3.34	-	-
Externato Infante D. Henrique						
Português (639)	9.97	437	75	2.75	15.70	4.10
Matemática A (635)	12.75	192	51	0.40	20.00	4.60
Biologia e Geologia (702)	9.78	264	77	4.21	20.00	2.80
Física e Química A (715)	9.41	125	54	3.74	17.70	3.00
Geografia A (719)	11.95	92	17	1.58	15.50	8.80
História A (623)	12.75	127	17	-0.75	18.00	9.50
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10.58	277	291	2.63	-	-
Cabeceiras de Basto						
Externato de São Miguel de Refojos						
Português (639)	8.76	514	97	4.66	16.80	2.60
Matemática A (635)	8.62	503	79	3.88	19.90	0.90
Biologia e Geologia (702)	8.30	491	64	4.59	17.80	2.00
Física e Química A (715)	6.20	509	87	5.89	19.50	1.80
Geografia A (719)	8.40	462	23	4.30	12.60	4.10
História A (623)	11.01	317	20	3.60	16.70	3.10
Mat. Cién. Soc. (835)	6.32	359	23	5.46	13.10	1.10
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	8.04	588	393	4.74	-	-
Celorico de Basto						
Escola Básica e Secundária de Celorico de Basto						
Português (639)	11.02	246	40	2.06	17.00	3.50
Matemática A (635)	12.44	230	26	0.25	19.80	3.90
Biologia e Geologia (702)	9.77	265	27	2.82	16.90	5.80
Física e Química A (715)	8.88	190	16	3.50	14.50	4.30
Geografia A (719)	10.11	357	18	2.33	13.60	6.90
História A (623)	10.56	337	14	2.58	16.70	4.20
Mat. Cién. Soc. (835)	10.78	129	17	2.28	16.60	4.20
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10.65	267	158	2.14	-	-
Esposende						
Escola Secundária Henrique Medina						
Português (639)	10.92	261	160	2.45	18.20	3.50
Matemática A (635)	11.47	341	83	2.02	20.00	2.20
Biologia e Geologia (702)	10.24	174	90	2.29	18.40	2.30
Física e Química A (715)	6.93	456	49	4.77	14.00	2.50
Geografia A (719)	10.78	258	47	3.58	17.00	4.90
História A (623)	13.91	42	30	-1.71	17.60	8.50
Mat. Cién. Soc. (835)	12.69	29	18	0.20	19.50	7.50
Economia A (712)	14.01	83	17	1.22	18.90	7.70
Todas as 8 Disciplinas	10.83	227	494	2.31	-	-
Fafe						
Escola Secundária de Fafe						
Português (639)	9.59	474	323	5.01	19.50	2.20
Matemática A (635)	8.47	493	228	4.45	19.90	0.50
Biologia e Geologia (702)	8.43	482	205	5.41	18.50	1.50
Física e Química A (715)	7.13	431	204	6.18	17.80	1.00
Geografia A (719)	10.07	361	66	2.82	16.10	3.70
História A (623)	12.37	174	82	0.82	20.00	4.70
Mat. Cién. Soc. (835)	10.05	186	44	3.95	18.60	1.60
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.07	523	1152	4.71	-	-
Guimarães						
Escola Básica e Secundária Santos Simões						
Português (639)	11.73	118	30	0.24	16.10	6.50
Matemática A (635)	8.65	500	22	3.48	18.90	3.60
Biologia e Geologia (702)	8.84	429	37	3.81	16.50	3.80
Física e Química A (715)	7.43	390	39	4.59	16.00	1.50
Geografia A (719)	8.81	447	15	2.85	13.10	4.40
História A (623)	10.69	332	7	2.89	12.60	7.70
Mat. Cién. Soc. (835)	9.54	233	13	2.00	14.80	5.50
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.14	516	163	3.02	-	-
Escola Secundária de Caldas das Taipas						
Português (639)	11.46	162	136	2.36	18.20	3.70
Matemática A (635)	12.69	197	86	0.80	19.70	3.80
Biologia e Geologia (702)	9.46	329	101	4.43	16.80	2.00
Física e Química A (715)	8.53	234	85	4.34	17.60	2.50
Geografia A (719)	10.59	288	58	4.57	15.90	5.00
História A (623)	12.27	185	36	1.84	17.70	6.80
Mat. Cién. Soc. (835)	13.16	17	21	-0.69	18.60	7.00
Economia A (712)	12.48	153	22	2.02	17.00	6.20
Todas as 8 Disciplinas	10.89	209	545	2.88	-	-
Escola Secundária Francisco de Holanda						
Português (639)	11.49	155	286	2.02	18.80	3.60
Matemática A (635)	11.74	321	199	1.48	19.80	1.50
Biologia e Geologia (702)	10.93	96	142	2.62	17.20	4.60
Física e Química A (715)	7.76	346	182	4.75	16.60	3.00
Geografia A (719)	10.31	337	65	2.40	16.70	3.80
História A (623)	11.69	245	40	1.76	17.10	2.10
Mat. Cién. Soc. (835)	8.02	319	51	4.73	14.80	9.00
Economia A (712)	14.69	60	28	-1.01	18.80	6.70
Todas as 8 Disciplinas	10.62	272	993	2.57	-	-
Escola Secundária Martins Sarmiento						
Português (639)	10.17	410	203	3.45	16.70	2.60
Matemática A (635)	10.42	426	136	1.87	20.00	2.80
Biologia e Geologia (702)	9.59	329	114	3.55	15.60	4.30
Física e Química A (715)	7.72	353	113	5.13	16.70	2.00
Geografia A (719)	10.73	266	52	1.98	16.70	4.00
História A (623)	13.33	77	26	0.21	18.90	8.80
Mat. Cién. Soc. (835)	7.70	335	31	4.53	13.20	3.50

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.76	442	675	3.24	-	-
Instituto de SEZIM - Colégio de Guimarães						
Português (639)	10.70	313	29	5.44	15.90	3.90
Matemática A (635)	13.57	113	25	2.43	19.70	3.80
Biologia e Geologia (702)	10.05	208	25	4.47	15.60	5.80
Física e Química A (715)	9.52	118	23	5.44	16.50	3.10
Geografia A (719)	14.18	1	10	3.62	16.40	9.10
História A (623)	14.25	2	3.25	17.00	11.50	
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	14.36	5	1.64	18.90	10.20	
Todas as 8 Disciplinas	11.44	115	119	4.25	-	-
Póvoa de Lanhoso						
Escola Secundária da Póvoa do Lanhoso						
Português (639)	10.57	336	106	2.68	17.50	4.70
Matemática A (635)	12.23	263	68	0.63	20.00	1.50
Biologia e Geologia (702)	7.89	524	78	5.70	16.50	2.50
Física e Química A (715)	7.08	438	51	4.62	18.00	2.90
Geografia A (719)	10.36	327	33	1.76	16.70	7.20
História A (623)	12.18	192	21	-0.32	16.60	5.50
Mat. Cién. Soc. (835)	11.82	61	15	1.18	16.70	8.20
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.96	402	372	2.89	-	-
Terras de Bouro						
Escola Básica e Secundária de Rio Caldo						
Português (639)	11.73	7	2.27	14.70	9.50	
Matemática A (635)	12.07	9	0.93	17.00	8.20	
Biologia e Geologia (702)	8.28	494	12	4.72	14.10	2.00
Física e Química A (715)	7.61	368	13	4.70	13.00	3.20
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.49	475	41	3.46	-	-
Escola Básica e Secundária Padre Martins Capela						
Português (639)	11.54	9	3.01	14.10	9.50	
Matemática A (635)	12.51	8	0.11	17.40	6.70	
Biologia e Geologia (702)	6.72	550	15	6.21	10.00	3.50
Física e Química A (715)	6.95	455	18	6.05	13.20	4.20
Geografia A (719)	9.23	4	5.28	11.00	8.20	
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)	7.42	5	4.18	10.30	4.70	
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	8.54	562	59	4.61	-	-
Vieira do Minho						
Escola Básica e Secundária Vieira de Araújo						
Português (639)	9.01	510	65	5.99	17.50	4.10
Matemática A (635)	12.71	195	18	0.63	19.70	4.50
Biologia e Geologia (702)	9.09	387	30	3.28	18.60	4.50
Física e Química A (715)	7.22	417	36	4.95	16.80	2.50
Geografia A (719)	10.23	346	17	4.65	14.80	4.00
História A (623)	11.98	211	22	0.02	18.10	2.50
Mat. Cién. Soc. (835)	8.14	318	18	4.53	13.80	2.00
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.37	494	206	4.07	-	-
Vila Nova de Famalicão						
Cooperativa de Ensino Didtaxis						
Português (639)	11.64	131	69	0.47	17.70	3.60
Matemática A (635)	11.89	310	45	1.15	19.60	3.20
Biologia e Geologia (702)	10.30	166	90	2.60	15.90	4.60
Física e Química A (715)	9.08	168	54	3.21	18.50	3.80
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10.68	256	258	1.91	-	-
Escola Cooperativa Vale S. Cosme (Didtaxis)						
Português (639)	13.19	17	56	0.85	18.10	5.90
Matemática A (635)	15.13	35	48	-0.36	20.00	7.70
Biologia e Geologia (702)	10.24	173	48	3.49	18.50	5.50
Física e Química A (715)	9.66	109	50	3.30	18.70	3.50
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	12.08	61	202	1.80	-	

Secundário

Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Vila Flor						
Escola Básica e Secundária de Vila Flor						
Português (639)	1113	225	26	1.87	17.00	6.10
Matemática A (635)	1026	436	6	1.15	14.90	8.50
Biologia e Geologia (702)	979	260	21	3.97	14.70	3.50
Física e Química A (715)	758	371	21	6.09	15.50	2.50
Geografia A (719)	1164	129	9	2.91	14.90	8.00
História A (623)	1154	264	16	0.03	17.20	6.90
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10.21	349	99	2.96	-	-
Vinhais						
Escola Básica e Secundária D. Afonso III - Vinhais						
Português (639)	1056	338	32	1.10	16.60	4.60
Matemática A (635)	1026	436	16	0.99	18.50	4.70
Biologia e Geologia (702)	838	488	14	4.26	15.80	4.50
Física e Química A (715)	6.25	508	18	5.86	15.30	3.00
Geografia A (719)	9.96	375	16	1.67	13.50	6.10
História A (623)	12.69	135	18	-1.08	17.00	8.60
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.82	434	114	1.96	-	-

Castelo Branco



ES Nuno Álvares - Castelo Branco 12,01

EB/S.P. Álvares Cabral - Belmonte 8,11

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Belmonte						
Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral - Belmonte						
Português (639)	9.25	11	3.03	12.00	5.00	
Matemática A (635)	9.95	461	13	0.67	13.60	5.60
Biologia e Geologia (702)	7.31	542	22	4.37	13.60	4.80
Física e Química A (715)	7.08	439	18	4.64	15.00	2.60
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	8.11	587	64	3.46	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Castelo Branco						
Escola Básica e Secundária de Alcains						
Português (639)	11.04	242	20	2.07	16.00	7.80
Matemática A (635)	12.56	216	19	0.33	19.50	5.90
Biologia e Geologia (702)	8.66	456	27	3.64	14.00	3.80
Física e Química A (715)	6.65	480	21	5.30	13.00	2.50
Geografia A (719)	9.91	384	11	3.64	13.90	6.40
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.61	460	98	3.03	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola Secundária Amato Lusitano						
Português (639)	10.64	324	115	2.76	18.80	2.50
Matemática A (635)	11.74	322	94	0.94	19.90	1.20
Biologia e Geologia (702)	8.93	413	80	3.75	16.10	2.50
Física e Química A (715)	7.64	363	89	4.39	16.60	2.50
Geografia A (719)	9.80		1	3.20	9.80	9.80
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	13.60	105	8	0.03	17.50	10.80
Todas as 8 Disciplinas	9.92	408	387	2.84	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola Secundária Nuno Álvares						
Português (639)	12.97	23	114	1.51	19.10	6.20
Matemática A (635)	13.86	93	82	0.75	20.00	4.20
Biologia e Geologia (702)	10.85	101	68	3.66	16.70	3.80
Física e Química A (715)	10.71	52	77	3.12	19.50	3.50
Geografia A (719)	10.74	265	48	1.74	17.00	6.30
História A (623)	13.23	85	27	1.03	18.20	6.60
Mat. Cién. Soc. (835)	9.84	206	25	2.96	15.90	5.70
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	12.01	67	441	2.06	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Covilhã						
Escola Secundária Campos de Melo						
Português (639)	10.30	390	86	2.99	17.10	4.50
Matemática A (635)	11.66	330	37	0.64	18.50	5.10
Biologia e Geologia (702)	10.04	212	51	2.68	18.50	4.60
Física e Química A (715)	8.64	220	45	4.14	16.20	4.00
Geografia A (719)	12.34	61	16	-0.03	19.30	9.20
História A (623)	11.89	222	17	0.81	19.50	4.80
Mat. Cién. Soc. (835)	9.59	226	14	2.76	13.50	3.80
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10.35	327	266	2.47	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola Secundária Frei Heitor Pinto						
Português (639)	10.85	278	61	3.23	15.60	3.10
Matemática A (635)	12.78	190	44	-0.00	19.90	6.60
Biologia e Geologia (702)	8.66	455	26	3.30	12.50	4.50
Física e Química A (715)	8.36	260	29	4.67	16.90	2.70
Geografia A (719)	12.27	70	18	0.62	14.90	7.90
História A (623)	11.21	294	11	1.43	15.70	7.00
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	11.63	182	12	4.21	15.20	8.60
Todas as 8 Disciplinas	10.82	231	201	2.47	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola Secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã						
Português (639)	11.97	83	108	2.04	17.90	4.10
Matemática A (635)	10.59	410	68	2.29	20.00	2.80
Biologia e Geologia (702)	9.08	389	74	4.52	18.20	3.00
Física e Química A (715)	9.28	143	75	3.86	17.50	3.60
Geografia A (719)	10.85	251	22	3.42	15.50	7.00
História A (623)	12.18	191	22	1.69	19.30	5.40
Mat. Cién. Soc. (835)	9.31	254	22	4.78	17.50	0.40
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10.46	305	391	3.11	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Externato Nossa Senhora dos Remédios						
Português (639)	8.48	522	24	4.94	15.60	1.60
Matemática A (635)	9.38	477	16	3.81	20.00	1.30
Biologia e Geologia (702)	7.36	540	22	5.59	13.70	3.50
Física e Química A (715)	6.00	518	17	7.76	13.60	2.50
Geografia A (719)	11.16	200	7	0.99	12.80	9.80
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	11.94	171	7	1.06	14.20	10.20
Todas as 8 Disciplinas	8.38	571	93	4.83	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Fundão						
Escola Secundária do Fundão						
Português (639)	11.82	107	113	1.26	18.50	4.80
Matemática A (635)	13.77	97	55	-0.94	19.80	6.00
Biologia e Geologia (702)	10.36	156	73	3.16	17.50	5.80
Física e Química A (715)	10.86	44	77	2.67	19.50	3.20
Geografia A (719)	11.66	126	31	0.82	14.50	8.60
História A (623)	12.63	141	20	-0.23	18.30	3.10
Mat. Cién. Soc. (835)	11.06	104	16	2.00	17.00	5.80
Economia A (712)	13.80	4	0.45	16.10	11.70	
Todas as 8 Disciplinas	11.65	92	389	1.50	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Externato Capitão Santiago de Carvalho						
Português (639)	9.09		13	3.75	12.50	6.50
Matemática A (635)	10.84	387	12	1.41	18.00	3.50
Biologia e Geologia (702)	8.23	501	11	3.82	11.00	3.50
Física e Química A (715)	7.88	329	13	3.31	10.30	5.50
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.01	531	49	3.10	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Idanha-a-Nova						
Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro						
Português (639)	10.12	420	17	2.35	16.00	5.00
Matemática A (635)	6.85	523	11	5.60	13.50	2.20
Biologia e Geologia (702)	6.11	10	6.79	12.50	3.00	
Física e Química A (715)	6.74	10	6.26	11.00	2.50	
Geografia A (719)	10.20	6	2.13	14.10	7.70	
História A (623)	13.45	6	-0.78	18.60	8.10	
Mat. Cién. Soc. (835)	6.04	362	7	5.96	11.60	3.60
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	8.36	573	67	4.21	-	-

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Oleiros						
Escola Básica e Secundária de Padre António de Andrade						
Português (639)	10.76		11	2.51	16.50	6.60
Matemática A (635)	10.28	433	11	3.63	18.60	2.80
Biologia e Geologia (702)	8.16	506	18	5.57	13.90	3.00
Física e Química A (715)	6.00	517	19	5.79	12.20	2.70
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						



Joaquim Leitão, realizador de cinema, 53 anos
Escola Secundária de Camões, Lisboa
Ranking do secundário: 78.º lugar

Frequentou o antigo liceu Camões antes do 25 de Abril e na altura “ainda havia professores que batiam. Mas também havia professores mais liberais”. Dois deles influenciaram-no: Mário Dionísio e Vergílio Ferreira. “Ensinavam a pensar de uma maneira menos óbvia”.

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Instituto de Almagués						
Português (639)	10,96		14	3,11	16,10	5,50
Matemática A (635)	13,64	107	12	-0,56	18,60	7,00
Biologia e Geologia (702)	8,69	452	14	3,95	12,50	5,30
Física e Química A (715)	9,19	150	14	3,03	14,90	5,80
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10,51	294	54	2,49		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Instituto Educativo de Souselas - INEDS						
Português (639)	10,44	365	21	2,85	19,00	7,00
Matemática A (635)	12,52	222	11	0,57	20,00	7,50
Biologia e Geologia (702)	9,50	10	10	4,50	18,30	5,30
Física e Química A (715)	8,88	188	16	4,12	14,60	5,50
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10,28	338	64	2,97		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Condeixa-a-Nova						
Escola Secundária Fernando Namora						
Português (639)	12,25	56	43	1,61	18,90	7,00
Matemática A (635)	12,56	217	35	0,93	19,00	3,90
Biologia e Geologia (702)	9,44	334	36	2,98	16,80	5,20
Física e Química A (715)	9,35	313	39	2,62	16,00	4,40
Geografia A (719)	9,11	442	12	2,64	11,80	5,00
História A (623)	13,81	49	12	-1,23	18,00	6,20
Mat. Cién. Soc. (835)	11,27	93	7	3,01	15,30	7,20
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11,01	187	184	1,90		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Figueira da Foz						
Escola Secundária Cristina Torres						
Português (639)	10,88	267	82	2,61	17,70	3,70
Matemática A (635)	14,02	86	49	-0,53	19,50	4,70
Biologia e Geologia (702)	9,02	400	49	4,41	18,00	3,00
Física e Química A (715)	8,01	313	49	4,07	14,80	3,90
Geografia A (719)	11,08	211	27	1,96	15,10	5,80
História A (623)	13,57	62	14	1,50	18,90	7,60
Mat. Cién. Soc. (835)	9,83	208	9	5,72	15,20	4,30
Economia A (712)	14,66	61	14	-0,59	19,20	9,60
Todas as 8 Disciplinas	10,91	205	293	2,46		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola Secundária Dr. Bernardino Machado						
Português (639)	10,06	428	38	2,97	16,00	3,50
Matemática A (635)	10,52	421	22	1,30	16,80	3,70
Biologia e Geologia (702)	7,65	531	31	4,77	14,10	3,80
Física e Química A (715)	7,30	411	23	5,05	12,80	3,30
Geografia A (719)	8,12	465	9	4,66	10,10	5,10
História A (623)	9,12	409	13	3,95	14,80	5,20
Mat. Cién. Soc. (835)	8,38	6	3	3,95	12,30	6,30
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	8,88	544	142	3,68		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho						
Português (639)	11,37	172	183	3,09	19,50	3,60
Matemática A (635)	15,05	39	98	-0,19	20,00	3,10
Biologia e Geologia (702)	10,90	97	95	3,67	18,00	4,00
Física e Química A (715)	10,10	77	85	3,93	20,00	3,00
Geografia A (719)	10,16	351	16	2,09	14,50	6,80
História A (623)	11,75	239	22	0,88	18,70	3,90
Mat. Cién. Soc. (835)	8,23	316	9	3,32	13,50	4,70
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11,70	89	518	2,55		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Lousã						
Escola Secundária da Lousã						
Português (639)	9,74	462	78	3,04	16,60	3,00
Matemática A (635)	12,85	182	45	-0,39	19,80	3,90
Biologia e Geologia (702)	10,51	138	49	2,49	17,50	5,00
Física e Química A (715)	9,42	124	48	3,73	15,60	2,80
Geografia A (719)	11,75	115	17	1,66	14,90	7,60
História A (623)	11,74	239	21	1,26	16,50	6,50
Mat. Cién. Soc. (835)	10,81	125	15	2,25	16,70	5,00
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10,67	258	273	2,23		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Mira						
Escola Secundária Dr.ª Maria Cândida						
Português (639)	11,22	206	32	2,34	18,90	4,50
Matemática A (635)	16,97	4	15	-1,31	20,00	12,50
Biologia e Geologia (702)	10,94	91	32	3,43	16,10	4,10
Física e Química A (715)	8,21	286	18	3,63	14,60	5,00
Geografia A (719)	11,64	131	8	1,24	14,50	8,00
História A (623)	9,50	395	7	2,21	13,30	6,20
Mat. Cién. Soc. (835)	9,70	219	7	3,59	13,50	5,60
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11,25	138	119	2,36		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Miranda do Corvo						
Escola Básica e Secundária José Falcão (Miranda do Corvo)						
Português (639)	10,86	272	22	2,50	16,50	5,60
Matemática A (635)	12,18	268	16	1,26	18,50	6,10
Biologia e Geologia (702)	10,27	170	12	2,32	14,40	6,50
Física e Química A (715)	8,82	195	17	3,35	14,70	2,80
Geografia A (719)	13,01	25	9	0,21	14,10	9,60
História A (623)	12,34	177	12	-0,59	16,10	8,50
Mat. Cién. Soc. (835)	10,83	123	9	1,06	18,50	6,00
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11,03	179	97	1,69		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Montemor-o-Velho						
Escola Secundária de Montemor-o-Velho						

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Português (639)	11,92	95	57	0,57	19,00	6,50
Matemática A (635)	10,83	389	34	1,79	19,60	2,70
Biologia e Geologia (702)	9,99	223	82	3,10	16,50	3,00
Física e Química A (715)	7,78	340	70	4,64	15,00	2,70
Geografia A (719)	12,40	57	11	3,15	17,70	7,00
História A (623)	11,77	237	18	2,23	17,60	5,60
Mat. Cién. Soc. (835)	14,30	8	8	0,32	17,80	10,70
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10,26	342	280	2,68		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Oliveira do Hospital						
Escola Secundária de Oliveira do Hospital						
Português (639)	9,35	488	85	3,43	16,80	2,70
Matemática A (635)	13,78	96	37	-0,75	19,90	8,20
Biologia e Geologia (702)	9,98	226	62	2,75	18,00	2,80
Física e Química A (715)	10,48	62	48	2,52	19,00	3,60
Geografia A (719)	11,59	135	23	1,80	15,70	6,40
História A (623)	11,04	310	35	1,19	19,20	6,50
Mat. Cién. Soc. (835)	11,33	88	16	1,86	16,70	4,80
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10,65	266	306	2,18		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Penacova						
Escola Básica e Secundária de Penacova						
Português (639)	10,40	388	33	1,96	13,90	6,50
Matemática A (635)	11,25	366	32	0,91	16,70	1,40
Biologia e Geologia (702)	8,83	430	27	4,62	15,70	4,30
Física e Química A (715)	9,10	163	28	3,76	17,00	2,00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9,97	399	120	2,70		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Penacova						
Escola Básica e Secundária de Penacova						
Português (639)	10,85	280	30	1,85	15,90	5,00
Matemática A (635)	10,48	425	27	2,15	17,50	5,50
Biologia e Geologia (702)	10,34	159	40	2,83	17,00	6,50
Física e Química A (715)	7,71	355	14	5,15	17,00	2,90
Geografia A (719)	11,99	88	15	0,95	17,10	8,00
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10,40	319	126	2,49		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Pinheiro do Rei						
Instituto Pedro Hispano						
Português (639)	10,04	431	31	2,25	16,10	5,00
Matemática A (635)	12,95	170	15	0,31	19,70	6,00
Biologia e Geologia (702)	10,65	119	30	3,25	16,10	5,00
Física e Química A (715)	8,09					



Felipe Oliveira Baptista, estilista, 35 anos
 Escola Secundária Pedro Nunes, Lisboa
 Ranking do básico: 433.º lugar. Ranking do secundário: 98.º lugar

“Gostei da dimensão, da localização privilegiada e do edifício em si, que é bastante bonito”. Diz ter achado interessante “uma certa mistura social” que existia na escola. Nessa altura, já manifestava gosto pelas artes e pelo estilismo. “Não tenho saudades, mas são boas memórias”.

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Todas as 8 Disciplinas	9.43	483	79	3.15	-	-
Aicobaça						
Escola Secundária D. Inês de Castro - Aicobaça						
Português (639)	11.63	134	125	1.70	18.00	5.20
Matemática A (635)	10.48	423	78	1.63	20.00	3.60
Biologia e Geologia (702)	10.12	194	67	4.00	16.60	2.90
Física e Química A (715)	7.59	369	61	4.81	15.60	2.00
Geografia A (719)	10.56	295	47	2.72	16.70	5.70
História A (623)	12.31	180	42	1.69	18.20	4.90
Mat. Cién. Soc. (835)	9.65	223	25	2.15	15.10	4.00
Economia A (712)	11.14	201	13	4.40	16.10	3.80
Todas as 8 Disciplinas	10.51	295	458	2.64	-	-
Escola Secundária D. Pedro I						
Português (639)	11.49		14	2.30	16.60	7.60
Matemática A (635)						
Biologia e Geologia (702)						
Física e Química A (715)						
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11.49	109	14	2.30	-	-
Externato Cooperativa da Benedita-Inst.N.ºSr.ª da Encarnação						
Português (639)	11.92	93	104	1.70	17.90	4.60
Matemática A (635)	13.72	102	68	0.31	20.00	6.50
Biologia e Geologia (702)	9.95	231	49	3.60	15.10	4.30
Física e Química A (715)	8.78	199	36	2.94	13.90	3.50
Geografia A (719)	10.27	340	39	3.19	13.00	6.50
História A (623)	12.82	120	14	0.18	17.70	8.60
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	12.49	152	14	-0.34	18.30	8.80
Todas as 8 Disciplinas	11.52	106	324	1.86	-	-
Alvaiázere						
Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira						
Português (639)	11.71	122	17	2.06	17.80	6.90
Matemática A (635)	11.16	373	12	1.51	19.80	5.90
Biologia e Geologia (702)	8.87	423	22	5.00	16.90	4.50
Física e Química A (715)	7.29	412	21	5.19	16.80	3.00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.46	478	72	3.78	-	-
Ansião						
Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, Ansião						
Português (639)	10.27	394	58	4.13	15.60	3.60
Matemática A (635)	11.91	305	33	1.06	18.50	5.30
Biologia e Geologia (702)	9.55	304	35	4.22	15.80	4.60
Física e Química A (715)	8.69	214	40	4.36	15.90	2.80
Geografia A (719)	9.91	385	14	3.38	14.20	6.90
História A (623)	13.00	100	18	-0.56	18.30	6.70
Mat. Cién. Soc. (835)	15.21	5	14	-1.93	19.20	11.10
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10.64	270	212	2.86	-	-
Batalha						
Escola Secundária da Batalha						
Português (639)	10.86	271	56	2.96	15.50	6.10
Matemática A (635)	16.25	9	41	-2.84	20.00	11.20
Biologia e Geologia (702)	11.17	72	49	1.97	17.00	5.50
Física e Química A (715)	9.36	130	47	3.35	17.10	1.90
Geografia A (719)	14.04	4	28	0.18	18.00	8.90
História A (623)	13.67	56	10	0.83	17.10	6.70
Mat. Cién. Soc. (835)	10.65	140	14	2.64	17.60	6.60
Economia A (712)	15.85	23	11	-1.57	18.80	11.60
Todas as 8 Disciplinas	12.17	54	256	1.31	-	-
Bombarral						
Escola Secundária do Bombarral						
Português (639)	10.11	422	52	1.91	16.10	3.60
Matemática A (635)	10.73	402	31	1.18	17.50	2.20
Biologia e Geologia (702)	7.26	543	27	5.29	12.80	3.80
Física e Química A (715)	7.68	360	36	4.71	17.30	3.00
Geografia A (719)	10.53	299	27	2.99	18.20	5.80
História A (623)	12.57	148	10	-0.47	16.70	9.30
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.51	471	183	2.87	-	-
Caldas da Rainha						
Colégio Rainha D. Leonor						
Português (639)	12.39	48	59	0.12	18.50	7.30
Matemática A (635)	15.71	19	23	-2.10	19.80	8.70
Biologia e Geologia (702)	9.64	286	32	2.49	15.40	5.90
Física e Química A (715)	11.55	23	26	1.25	16.40	7.80
Geografia A (719)	11.29	178	48	1.27	16.80	6.90
História A (623)	11.67	248	33	0.85	18.10	0.00
Mat. Cién. Soc. (835)	11.59	73	36	1.64	18.10	6.70
Economia A (712)	14.17	80	12	-1.50	18.20	10.70
Todas as 8 Disciplinas	11.95	71	269	0.75	-	-
Escola Secundária de Raúl Proença						
Português (639)	11.08	236	188	2.96	17.80	5.50
Matemática A (635)	15.71	20	90	-1.80	20.00	5.80
Biologia e Geologia (702)	11.79	37	80	1.22	18.40	6.10
Física e Química A (715)	11.04	37	90	2.25	19.00	4.20
Geografia A (719)	10.92	238	41	2.96	17.70	4.50
História A (623)	13.33	76	40	0.42	18.30	6.00
Mat. Cién. Soc. (835)	12.33	43	26	0.40	20.00	5.60
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	12.14	57	595	1.52	-	-

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro						
Português (639)	9.76	459	61	3.57	16.50	2.70
Matemática A (635)	12.52	224	32	-0.52	19.80	4.00
Biologia e Geologia (702)	10.25	171	22	2.70	16.70	5.10
Física e Química A (715)	5.55	538	25	6.13	15.50	1.00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.71	449	140	2.96	-	-
Figueiró dos Vinhos						
Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos						
Português (639)	8.09	530	43	4.70	16.50	3.60
Matemática A (635)	11.25	365	21	1.27	16.10	4.20
Biologia e Geologia (702)	9.98	225	32	3.99	16.10	3.50
Física e Química A (715)	9.02	175	35	6.01	17.50	3.00
Geografia A (719)	10.65	278	17	3.18	15.50	8.20
História A (623)	9.56	391	14	4.72	14.10	3.90
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.47	477	162	4.24	-	-
Leiria						
Colégio Dinis de Melo						
Português (639)	11.71	123	18	1.02	15.60	7.90
Matemática A (635)	10.82					
Biologia e Geologia (702)	8.47	476	20	5.53	13.80	5.50
Física e Química A (715)	6.15	512	22	5.94	10.10	2.50
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	8.88	542	69	3.87	-	-
Colégio Dr. Luís Pereira da Costa						
Português (639)	10.95	253	29	2.15	13.60	8.50
Matemática A (635)	14.90	43	28	-1.80	19.60	6.80
Biologia e Geologia (702)	10.01	219	27	2.06	14.70	6.30
Física e Química A (715)	10.34	68	33	2.23	17.50	4.60
Geografia A (719)	9.78	398	11	2.04	15.20	6.20
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)	9.88	201	13	2.05	13.70	6.00
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11.22	146	141	1.35	-	-
Escola Básica e Secundária de Maceira Lis						
Português (639)	9.24	495	19	3.55	12.60	5.10
Matemática A (635)	12.10	279	12	-0.02	17.30	5.90
Biologia e Geologia (702)	8.67	454	16	3.46	15.80	5.50
Física e Química A (715)	6.26	506	15	5.21	10.90	3.00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	8.93	538	62	3.24	-	-
Escola Secundária Afonso Lopes Vieira						
Português (639)	10.49	352	51	2.57	16.80	5.90
Matemática A (635)	9.48	474	24	2.90	17.50	3.90
Biologia e Geologia (702)	10.49	140	42	2.77	16.60	4.80
Física e Química A (715)	8.42	250	40	4.08	14.50	3.40
Geografia A (719)	11.36	165	11	0.91	14.90	8.60
História A (623)	13.88	44	22	-0.97	17.90	8.70
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	15.16	43	8	-0.04	18.50	13.00
Todas as 8 Disciplinas	10.56	283	198	2.37	-	-
Escola Secundária Domingos Sequeira						
Português (639)	11.66	129	256	2.06	18.50	5.00
Matemática A (635)	13.61	110	189	-0.03	20.00	2.30
Biologia e Geologia (702)	10.97	85	144	3.03	18.60	4.50
Física e Química A (715)	9.52	116	166	3.84	18.80	2.50
Geografia A (719)	13.73	10	35	-0.38	17.10	9.50
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	13.22	123	42	0.43	17.50	6.00
Todas as 8 Disciplinas	11.72	85	832	1.92	-	-
Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo						
Português (639)	11.55	147	267	1.63	18.90	4.00
Matemática A (635)	15.12	36	115	-1.49	19.90	7.00
Biologia e Geologia (702)	11.04	82	122	2.76	18.90	4.80
Física e Química A (715)	9.37	128	125	3.56	18.50	2.70
Geografia A (719)	11.13	205	86	2.32	17.60	4.00
História A (623)	13.18	88				

Secundário

Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Economia A (712)	13.10	131	33	145	1870	590
Todas as 8 Disciplinas	11.00	190	848	2.20	-	-
Escola Secundária Dr. Azevedo Neves						
Português (639)	11.08	235	19	134	1750	450
Matemática A (635)	10.87	7	2.84	1950	560	
Biologia e Geologia (702)	8.10	6	4.40	1020	430	
Física e Química A (715)	7.59	7	3.41	1050	550	
Geografia A (719)	8.91	446	15	2.23	1260	510
História A (623)	8.14	424	8	4.11	1440	610
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	10.03	4	1.23	1160	860	
Todas as 8 Disciplinas	9.50	473	66	2.53	-	-
Escola Secundária Fernando Namora						
Português (639)	9.92	444	80	3.06	1600	170
Matemática A (635)	13.22	144	32	-0.47	1990	760
Biologia e Geologia (702)	8.62	464	58	4.07	1500	330
Física e Química A (715)	7.19	422	54	5.44	1490	150
Geografia A (719)	10.56	294	35	1.67	1350	670
História A (623)	13.88	43	19	-1.99	1820	830
Mat. Cién. Soc. (835)	11.53	78	31	4.44	1850	380
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10.02	389	309	2.57	-	-
Escola Secundária Mães de Água (Falagueira)						
Português (639)	8.12	529	61	4.40	1470	350
Matemática A (635)	9.20	486	31	3.03	1550	270
Biologia e Geologia (702)	8.76	442	36	3.83	1550	400
Física e Química A (715)	7.92	326	32	3.77	1520	200
Geografia A (719)	10.25	344	27	3.01	1570	500
História A (623)	11.10	303	27	0.82	1590	650
Mat. Cién. Soc. (835)	6.81	355	35	5.02	1820	170
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	8.69	956	249	3.61	-	-
Escola Secundária Seomara da Costa Primo						
Português (639)	7.84	535	40	5.06	1480	150
Matemática A (635)	10.10	447	20	1.45	1650	350
Biologia e Geologia (702)	7.72	528	11	2.74	1070	550
Física e Química A (715)	5.49	541	14	5.36	1490	250
Geografia A (719)	10.15	352	17	1.15	1380	680
História A (623)	12.59	145	8	-0.21	1700	850
Mat. Cién. Soc. (835)	9.28	261	13	3.03	1360	500
Economia A (712)	9.94	222	14	3.20	1360	680
Todas as 8 Disciplinas	8.84	945	137	3.20	-	-
Arruda dos Vinhos						
Externato João Alberto Faria						
Português (639)	11.28	193	86	2.50	1600	470
Matemática A (635)	14.16	78	50	-1.24	1950	570
Biologia e Geologia (702)	11.75	39	62	2.80	1750	450
Física e Química A (715)	11.02	39	52	2.89	1770	550
Geografia A (719)	12.59	45	33	1.05	1660	870
História A (623)	15.24	9	17	-2.48	1860	1120
Mat. Cién. Soc. (835)	13.65	11	17	0.46	1750	880
Economia A (712)	15.50	34	7	-0.07	1900	1180
Todas as 8 Disciplinas	12.33	46	324	1.47	-	-
Azambuja						
Escola Secundária da Azambuja						
Português (639)	12.11	69	30	0.92	1780	750
Matemática A (635)	13.29	140	14	-0.64	1860	570
Biologia e Geologia (702)	11.78	38	23	2.91	1900	750
Física e Química A (715)	9.31	140	32	3.16	1600	450
Geografia A (719)	11.50	145	20	1.40	1450	750
História A (623)	11.96	213	11	1.22	1770	810
Mat. Cién. Soc. (835)	11.09	99	11	1.73	1610	420
Economia A (712)	14.40	4	1.35	1650	1070	
Todas as 8 Disciplinas	11.44	114	145	1.74	-	-
Cadaval						
Escola Secundária do Monteijo						
Português (639)	10.91	263	19	3.09	1780	440
Matemática A (635)	9.33	478	22	2.72	1870	170
Biologia e Geologia (702)	8.39	485	31	4.03	1390	430
Física e Química A (715)	6.19	510	29	5.71	1460	300
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	8.44	567	101	4.05	-	-
Cascais						
Colégio do Amor de Deus						
Português (639)	10.90	265	76	2.84	1730	320
Matemática A (635)	13.14	158	48	1.53	1950	500
Biologia e Geologia (702)	12.29	29	13	2.40	1630	690
Física e Química A (715)	10.94	42	28	3.45	1750	320
Geografia A (719)	11.79	113	10	0.81	1410	890
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11.98	69	197	2.15	-	-
Colégio Maristas de Carcavelos						
Português (639)	11.63	133	89	2.51	1720	500
Matemática A (635)	13.16	156	56	1.61	1980	360
Biologia e Geologia (702)	11.81	36	37	2.68	1880	380
Física e Química A (715)	11.12	34	41	2.66	1680	380
Geografia A (719)	13.14	21	26	1.44	1820	950
História A (623)	13.91	41	8	0.84	1810	930
Mat. Cién. Soc. (835)	15.53	3	8	-1.03	1960	950
Economia A (712)	15.06	47	17	0.17	1930	1030
Todas as 8 Disciplinas	12.40	43	282	1.99	-	-

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola Salesiana de Manique						
Português (639)	13.18	18	110	1.10	1950	580
Matemática A (635)	13.82	95	66	0.76	1960	650
Biologia e Geologia (702)	11.46	49	69	3.84	1900	200
Física e Química A (715)	9.32	139	28	5.18	1790	370
Geografia A (719)	11.64	130	25	2.24	1600	630
História A (623)	12.88	112	22	2.53	1830	810
Mat. Cién. Soc. (835)	12.45	36	21	1.69	1940	720
Economia A (712)	13.46	113	21	1.54	1790	960
Todas as 8 Disciplinas	12.52	39	362	2.10	-	-
Escola Secundária da Cidadela						
Português (639)	10.95	254	69	1.90	1750	580
Matemática A (635)	9.27	481	46	3.95	1940	220
Biologia e Geologia (702)	9.51	315	19	3.33	1480	450
Física e Química A (715)	9.13	158	18	3.59	1580	390
Geografia A (719)	9.61	414	43	2.72	1590	400
História A (623)	10.44	348	32	2.40	1630	460
Mat. Cién. Soc. (835)	11.43	85	17	2.04	1690	680
Economia A (712)	9.30	229	21	4.80	1400	320
Todas as 8 Disciplinas	10.05	380	265	2.91	-	-
Escola Secundária de Alvide						
Português (639)	11.02	14	0.84	1480	570	
Matemática A (635)	7.54	5	3.66	1220	150	
Biologia e Geologia (702)	9.47	325	15	2.99	1320	630
Física e Química A (715)	7.10	437	11	4.35	1190	350
Geografia A (719)	10.66	275	9	1.46	1350	760
História A (623)	11.03	312	7	2.54	1570	450
Mat. Cién. Soc. (835)	9.26	262	14	2.88	1370	450
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.53	469	75	2.59	-	-
Escola Secundária de Carcavelos						
Português (639)	9.99	436	57	2.52	1580	420
Matemática A (635)	9.78	469	24	2.68	1850	420
Biologia e Geologia (702)	8.97	405	34	3.79	1430	400
Física e Química A (715)	6.39	498	37	6.29	1430	230
Geografia A (719)	11.56	140	35	1.70	1600	680
História A (623)	10.55	338	17	1.45	1370	520
Mat. Cién. Soc. (835)	12.40	38	16	0.29	1850	600
Economia A (712)	13.05	133	19	1.74	1870	660
Todas as 8 Disciplinas	9.94	404	239	2.89	-	-
Escola Secundária de Cascais						
Português (639)	11.23	204	124	1.66	1750	480
Matemática A (635)	13.33	136	38	0.12	1980	350
Biologia e Geologia (702)	9.39	341	43	4.05	1430	400
Física e Química A (715)	8.19	288	37	4.71	1510	310
Geografia A (719)	11.73	117	38	1.64	1760	460
História A (623)	12.50	159	34	0.41	1760	630
Mat. Cién. Soc. (835)	11.80	6	0.70	1730	830	
Economia A (712)	12.85	140	32	1.78	1960	460
Todas as 8 Disciplinas	11.24	142	352	1.89	-	-
Escola Secundária de S. João do Estoril						
Português (639)	11.58	141	238	1.84	1780	600
Matemática A (635)	13.71	103	106	-0.30	2000	110
Biologia e Geologia (702)	9.69	276	84	3.99	1710	300
Física e Química A (715)	9.26	145	106	3.75	1850	220
Geografia A (719)	11.53	143	78	1.45	1780	510
História A (623)	13.22	86	48	0.64	2000	650
Mat. Cién. Soc. (835)	11.00	110	22	1.32	1670	600
Economia A (712)	14.95	49	45	0.32	1920	780
Todas as 8 Disciplinas	11.63	95	727	1.82	-	-
Escola Secundária Fernando Lopes Graça - Parede						
Português (639)	11.18	213	121	1.65	1720	550
Matemática A (635)	12.88	179	56	0.16	1950	350
Biologia e Geologia (702)	11.12	76	64	3.60	1880	400
Física e Química A (715)	9.63	114	57	4.65	1880	370
Geografia A (719)	11.25	183	55	1.62	1750	620
História A (623)	10.63	335	31	2.34	1710	560
Mat. Cién. Soc. (835)	9.36	249	14	3.42	1550	450
Economia A (712)	11.45	188	24	1.42	1950	610
Todas as 8 Disciplinas	11.11	167	422	2.25	-	-
Escola Secundária Frei Gonçalo de Azevedo						
Português (639)	11.56	146	47	1.04	1750	650
Matemática A (635)	12.94	172	21	-0.90	1630	490
Biologia e Geologia (702)	9.60	291	23	3.36	1430	590
Física e Química A (715)	9.26					



Ana Maria Magalhães, escritora, 64 anos
 Colégio do Sagrado Coração de Maria, Lisboa
 Ranking do básico: 33.º lugar. Ranking do secundário: 3.º lugar

“Era uma escola de ambiente agradável, mas de grande exigência”, diz a co-autora da coleção Uma Aventura, que considera ter ali aprendido numa atmosfera de boa-disposição mas de exigência e estímulo. “As alunas eram motivadas a conseguir as melhores notas possíveis”.

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Economia A (712)	15,97	22	18	-1,97	19,50	12,00
Todas as 8 Disciplinas	12,09	60	325	1,76	-	-
Escola Secundária D. Luísa de Gusmão						
Português (639)	10,50	351	65	3,04	15,50	6,20
Matemática A (635)	10,65	408	28	0,92	18,60	4,30
Biologia e Geologia (702)	9,96	392	43	4,71	15,60	2,50
Física e Química A (715)	6,92	457	37	5,08	15,90	2,30
Geografia A (719)	11,23	186	26	0,31	14,70	6,80
História A (623)	13,91	40	22	-1,73	18,50	5,40
Mat. Cién. Soc. (835)	12,11	50	11	1,16	17,90	6,20
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10,16	360	232	2,57	-	-
Escola Secundária D. Pedro V						
Português (639)	11,89	97	55	0,21	17,80	4,70
Matemática A (635)	13,75	100	36	0,55	19,60	4,90
Biologia e Geologia (702)	9,57	295	58	3,35	16,60	3,80
Física e Química A (715)	8,54	233	49	4,09	18,00	3,00
Geografia A (719)	11,25	185	27	0,53	17,60	6,90
História A (623)	8,34	420	16	4,03	14,90	1,90
Mat. Cién. Soc. (835)	7,13	6	4,53	10,00	4,20	
Economia A (712)	14,77	53	15	-1,70	18,50	11,20
Todas as 8 Disciplinas	10,78	238	262	1,93	-	-
Escola Secundária de José Gomes Ferreira						
Português (639)	12,41	45	230	2,31	18,80	5,50
Matemática A (635)	14,61	48	113	-0,74	20,00	6,20
Biologia e Geologia (702)	10,29	169	75	4,10	17,30	4,80
Física e Química A (715)	11,22	29	67	1,70	19,50	3,00
Geografia A (719)	11,69	122	27	1,79	17,00	5,00
História A (623)	12,84	117	34	1,16	18,80	7,70
Mat. Cién. Soc. (835)	12,65	30	40	1,10	19,60	7,20
Economia A (712)	14,01	84	26	-0,32	19,70	8,20
Todas as 8 Disciplinas	12,54	37	612	1,67	-	-
Escola Secundária do Restelo						
Português (639)	12,06	74	152	1,62	18,50	5,00
Matemática A (635)	16,40	7	75	-1,39	20,00	3,30
Biologia e Geologia (702)	10,69	117	66	2,87	18,00	4,00
Física e Química A (715)	11,66	22	39	1,18	18,80	5,50
Geografia A (719)	12,09	81	60	1,53	17,50	7,50
História A (623)	13,32	78	24	1,39	17,50	7,60
Mat. Cién. Soc. (835)	12,56	32	10	2,44	19,60	8,00
Economia A (712)	14,72	57	59	-0,41	19,00	7,90
Todas as 8 Disciplinas	12,91	30	485	1,04	-	-
Escola Secundária Eça de Queirós - Sªª Mª dos Olivais						
Português (639)	11,54	149	30	1,12	19,60	5,90
Matemática A (635)	12,89	178	15	1,37	19,70	5,00
Biologia e Geologia (702)	8,18	504	17	3,59	14,80	4,00
Física e Química A (715)	5,83	526	23	6,48	14,60	2,70
Geografia A (719)	8,52	457	9	3,37	9,70	7,10
História A (623)	11,48	271	16	1,03	19,70	6,70
Mat. Cién. Soc. (835)	9,59	227	13	2,95	18,20	5,30
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9,74	447	123	2,84	-	-
Escola Secundária Fonseca Benevides						
Português (639)						
Matemática A (635)	6,34		7	4,94	7,60	5,70
Biologia e Geologia (702)	3,66		7	6,91	5,60	2,00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	5,00	601	14	5,93	-	-
Escola Secundária Gil Vicente						
Português (639)	10,67	319	23	1,94	14,10	7,00
Matemática A (635)	12,62	210	17	-0,50	19,70	7,90
Biologia e Geologia (702)	8,30	490	29	3,94	13,80	2,50
Física e Química A (715)	9,37	129	27	2,63	17,00	3,20
Geografia A (719)	8,05	466	25	3,91	12,70	3,50
História A (623)	12,71	131	9	-0,38	17,60	8,20
Mat. Cién. Soc. (835)	11,51	81	11	0,40	16,90	6,70
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9,90	414	141	2,27	-	-
Escola Secundária Josefa de Óbidos						
Português (639)	12,70	35	26	-0,35	17,50	5,50
Matemática A (635)	10,67	10	1,93	16,70	4,90	
Biologia e Geologia (702)	10,05	209	12	3,03	13,60	5,30
Física e Química A (715)	8,27	9	4,18	12,00	4,80	
Geografia A (719)	10,11	356	8	1,51	13,10	7,70
História A (623)	11,59	259	11	1,14	14,20	5,60
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11,06	174	76	1,43	-	-
Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho						
Português (639)	11,52	151	228	1,41	17,50	3,90
Matemática A (635)	13,65	105	65	-0,32	20,00	4,30
Biologia e Geologia (702)	9,73	274	102	3,54	13,60	1,50
Física e Química A (715)	8,53	236	94	3,69	18,10	0,00
Geografia A (719)	10,75	264	90	2,50	17,70	4,00
História A (623)	11,73	240	48	1,73	18,10	1,70
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	15,18	42	59	0,19	19,50	7,90
Todas as 8 Disciplinas	11,27	135	686	1,90	-	-

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Física e Química A (715)	6,70	474	32	5,27	16,30	2,50
Geografia A (719)	8,60	454	29	2,82	13,70	3,90
História A (623)	10,86	323	14	1,56	13,70	6,90
Mat. Cién. Soc. (835)	5,92	363	17	6,02	10,80	1,90
Economia A (712)	11,08	205	9	2,92	13,60	7,70
Todas as 8 Disciplinas	8,94	537	214	3,77	-	-
Escola Secundária Padre António Vieira						
Português (639)	10,16	414	105	2,22	17,20	3,20
Matemática A (635)	12,93	174	31	-0,47	19,80	6,90
Biologia e Geologia (702)	8,23	497	46	4,16	13,90	4,50
Física e Química A (715)	7,16	426	48	4,86	16,50	2,50
Geografia A (719)	10,01	370	51	2,87	16,10	5,10
História A (623)	13,13	91	36	0,15	19,50	3,00
Mat. Cién. Soc. (835)	8,55	306	12	4,37	18,80	3,50
Economia A (712)	11,63	181	21	0,13	18,50	5,00
Todas as 8 Disciplinas	10,06	378	350	2,43	-	-
Escola Secundária Passos Manuel						
Português (639)	11,88	98	31	0,96	15,00	7,50
Matemática A (635)	12,94	173	11	0,61	18,60	3,70
Biologia e Geologia (702)	7,88	525	29	4,88	13,30	2,30
Física e Química A (715)	7,92	325	26	4,77	13,80	2,00
Geografia A (719)	9,31	433	21	3,50	14,00	5,00
História A (623)	8,91	413	13	3,48	13,60	2,30
Mat. Cién. Soc. (835)	9,28	260	9	3,94	14,70	1,20
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9,57	465	140	3,26	-	-
Escola Secundária Prof. Herculano de Carvalho						
Português (639)	11,20	209	77	2,88	17,10	3,00
Matemática A (635)	8,57	504	44	4,55	19,60	1,30
Biologia e Geologia (702)	9,98	224	54	2,44	16,30	3,50
Física e Química A (715)	8,47	241	41	4,19	16,50	3,80
Geografia A (719)	10,37	326	38	2,97	16,60	5,90
História A (623)	12,40	168	20	1,46	18,10	5,20
Mat. Cién. Soc. (835)	10,33	163	12	1,08	15,50	7,20
Economia A (712)	13,80	94	14	-0,01	17,50	8,10
Todas as 8 Disciplinas	10,28	339	300	2,84	-	-
Escola Secundária Rainha D. Amélia						
Português (639)	10,77	297	113	2,37	17,00	2,50
Matemática A (635)	12,95	171	64	0,38	19,60	4,20
Biologia e Geologia (702)	10,83	103	46	2,28	17,30	6,30
Física e Química A (715)	9,16	151	48	3,34	16,10	4,00
Geografia A (719)	11,15	201	54	2,29	16,00	5,70
História A (623)	12,11	200	15	2,02	14,90	7,90
Mat. Cién. Soc. (835)	12,52	35	18	0,59	15,50	6,50
Economia A (712)	14,00	85	26	1,04	19,00	9,80
Todas as 8 Disciplinas	11,35	126	384	1,95	-	-
Escola Secundária Rainha D. Leonor						
Português (639)	11,28	194	222	1,96	19,50	4,00
Matemática A (635)	13,42	133	86	-0,06	20,00	5,00
Biologia e Geologia (702)	10,39	151	94	3,42	16,50	4,50
Física e Química A (715)	11,69	21	71	1,69	20,00	4,00
Geografia A (719)	11,96	89	81	2,51	17,60	5,90
História A (623)	12,45	162	55	0,31	18,50	9,90
Mat. Cién. Soc. (835)	11,08	100	19	1,45	19,00	5,80
Economia A (712)	13,37	118	36	2,30	18,90	6,10
Todas as 8 Disciplinas	11,76	82	664	1,81	-	-
Escola Secundária Vergílio Ferreira						
Português (639)	11,31	188	195	2,63	18,50	3,70
Matemática A (635)	14,21	76	104	0,19	20,00	2,20
Biologia e Geologia (702)	10,96	90	67	3,79	17,70	4,00
Física e Química A (715)	10,55	58	79	3,19	17,90	5,40
Geografia A (719)	12,20	74	72	1,35	16,70	5,80
História A (623)	14,05	32	13	0,05	18,60	8,00
Mat. Cién. Soc. (835)	11,03	108	16	2,54	14,80	6,50
Economia A (712)	16,20	18	44	-0,82	19,50	10,90
Todas as 8 Disciplinas	12,20	50	590	1,91	-	-
Escola Secundária Vitorino Nemésio						
Português (639)	11,27	196	143	2,06	17,80	3,90
Matemática A (635)	13,36	135	73	0,18	19,60	3,50
Biologia e Geologia (702)	11,43	52	58	2,16	17,10	5,90
Física e Química A (715)	10,21	74	60</			

Secundário

Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola Secundária Pedro Alexandrino						
Português (639)	10.21	402	62	4.16	18.80	1.90
Matemática A (635)	10.91	384	33	2.15	18.50	3.50
Biologia e Geologia (702)	11.30	63	27	2.22	17.10	5.70
Física e Química A (715)	7.92	324	17	4.84	14.60	2.50
Geografia A (719)	9.61	413	16	2.58	13.40	5.80
História A (623)	10.30	353	31	2.58	16.20	2.50
Mat. Cién. Soc. (835)	7.93	327	16	5.14	13.90	3.20
Todas as 8 Disciplinas	10.08	377	202	3.34	-	-
Externato Flor do Campo						
Português (639)	12.85		4	0.40	16.10	9.70
Matemática A (635)	10.42		5	0.78	14.70	8.50
Biologia e Geologia (702)	9.88		5	1.52	17.40	6.00
Física e Química A (715)	6.63		4	5.13	14.00	2.90
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	16.70		1	2.30	16.70	16.70
Todas as 8 Disciplinas	10.32	331	19	1.89	-	-
Instituto de Ciências Educativas						
Português (639)	11.86	101	31	0.98	16.90	7.30
Matemática A (635)	15.14	34	15	-0.54	19.90	11.50
Biologia e Geologia (702)	10.69	118	27	3.72	16.30	6.10
Física e Química A (715)	10.81	46	23	2.41	17.60	5.40
Geografia A (719)	12.77	38	16	0.79	16.00	9.50
História A (623)	11.87	225	11	2.95	14.80	3.80
Mat. Cién. Soc. (835)	11.28	92	8	3.10	13.60	9.20
Economia A (712)	15.70	30	8	-0.45	18.50	11.70
Todas as 8 Disciplinas	12.11	59	139	1.76	-	-
Instituto de Odiveiras						
Português (639)	11.92	94	22	1.95	15.00	6.60
Matemática A (635)	13.61	109	15	0.92	18.50	5.20
Biologia e Geologia (702)	10.14	8	3.61	13.60	7.30	
Física e Química A (715)	10.76	48	14	2.74	16.30	4.00
Geografia A (719)	9.90	3	2.10	10.60	8.90	
História A (623)	18.17	3	-3.50	20.00	16.80	
Mat. Cién. Soc. (835)	10.87	3	-0.20	11.20	10.30	
Economia A (712)	14.66	5	-0.66	18.00	11.20	
Todas as 8 Disciplinas	12.17	53	73	1.58	-	-
Oeiras						
Escola Básica e Secundária Amélia Rey Colaço						
Português (639)	10.20	392	103	3.20	15.70	3.40
Matemática A (635)	13.57	115	48	-0.15	19.50	3.20
Biologia e Geologia (702)	9.64	284	45	3.60	17.00	4.80
Física e Química A (715)	8.69	215	29	4.17	16.20	1.50
Geografia A (719)	13.17	20	20	-1.47	16.00	9.60
História A (623)	11.93	215	29	0.69	16.60	5.60
Mat. Cién. Soc. (835)	11.48	82	13	1.67	17.10	7.20
Economia A (712)	13.86	90	13	0.98	18.60	6.90
Todas as 8 Disciplinas	11.12	165	300	2.10	-	-
Escola Básica e Secundária Aquilino Ribeiro						
Português (639)	12.01	10	2.79	16.50	7.70	
Matemática A (635)	12.53	9	-0.42	19.70	6.70	
Biologia e Geologia (702)	8.46	479	23	4.46	13.70	4.00
Física e Química A (715)	7.41	392	21	4.16	11.60	2.20
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.25	506	63	3.03	-	-
Escola Secundária Camilo Castelo Branco - Carnaxide						
Português (639)	10.32	384	27	3.42	15.50	6.90
Matemática A (635)	12.47	227	11	0.80	18.70	7.90
Biologia e Geologia (702)	8.31	489	24	3.90	12.20	5.00
Física e Química A (715)	8.14	297	21	4.34	11.10	5.00
Geografia A (719)	12.54	48	22	-0.13	17.60	9.90
História A (623)	11.82	232	15	0.85	16.00	7.20
Mat. Cién. Soc. (835)	10.22	170	13	3.25	17.10	4.80
Economia A (712)	13.43	116	14	0.07	18.20	7.50
Todas as 8 Disciplinas	10.61	273	147	2.31	-	-
Escola Secundária da Quinta do Marquês						
Português (639)	11.83	104	159	3.11	19.60	5.50
Matemática A (635)	14.22	74	91	0.54	20.00	6.80
Biologia e Geologia (702)	12.38	27	71	2.81	18.50	4.00
Física e Química A (715)	10.40	67	58	4.34	18.80	3.00
Geografia A (719)	12.90	30	49	1.77	18.70	5.90
História A (623)	12.71	133	20	0.64	19.00	3.90
Mat. Cién. Soc. (835)	12.54	34	10	1.76	16.20	5.60
Economia A (712)	15.15	44	27	0.19	19.50	9.80
Todas as 8 Disciplinas	12.53	38	485	2.30	-	-
Escola Secundária de Miraflores						
Português (639)	11.96	145	176	2.28	18.80	5.00
Matemática A (635)	14.41	64	80	-0.30	19.50	4.90
Biologia e Geologia (702)	10.97	86	66	3.67	15.60	4.80
Física e Química A (715)	11.25	28	75	2.41	17.70	3.80
Geografia A (719)	11.44	152	53	1.24	16.80	5.50
História A (623)	13.79	51	20	-0.23	18.80	9.50
Mat. Cién. Soc. (835)	12.01	55	10	3.49	19.70	5.00
Economia A (712)	13.00	136	20	1.35	18.50	9.70
Todas as 8 Disciplinas	12.03	63	500	1.85	-	-
Escola Secundária Luis de Freitas Branco						
Português (639)	10.53	345	76	2.06	18.90	5.60
Matemática A (635)	9.90	467	31	2.36	17.60	1.40
Biologia e Geologia (702)	9.48	322	36	2.66	15.60	5.30
Física e Química A (715)	7.46	384	43	4.12	14.60	3.50

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Geografia A (719)						
	9.46	426	42	3.04	16.00	3.00
História A (623)						
	14.52	18	12	-0.93	19.00	9.70
Mat. Cién. Soc. (835)						
	9.18	272	15	3.82	12.90	3.50
Economia A (712)						
	11.16	199	13	1.07	16.20	3.70
Todas as 8 Disciplinas	9.78	440	268	2.58	-	-
Escola Secundária Professor José Augusto Lucas						
Português (639)	10.78	292	121	2.45	17.50	3.60
Matemática A (635)	14.79	50	61	-0.63	19.70	3.10
Biologia e Geologia (702)	10.12	193	83	3.56	19.00	4.30
Física e Química A (715)	10.00	82	82	3.17	19.80	3.20
Geografia A (719)	10.49	306	47	2.34	17.50	4.80
História A (623)	13.50	67	23	-0.28	18.80	6.60
Mat. Cién. Soc. (835)	10.18	174	12	2.07	15.10	5.70
Economia A (712)	14.36	71	19	0.16	18.90	8.50
Todas as 8 Disciplinas	11.31	130	448	2.11	-	-
Escola Secundária Sebastião e Silva						
Português (639)	12.03	78	217	1.61	18.80	3.70
Matemática A (635)	13.87	92	91	-0.29	19.30	3.90
Biologia e Geologia (702)	11.46	50	81	2.01	19.40	5.00
Física e Química A (715)	8.89	186	87	3.89	16.90	2.60
Geografia A (719)	12.09	82	69	1.20	18.60	6.50
História A (623)	13.87	47	46	0.17	18.80	5.10
Mat. Cién. Soc. (835)	12.39	39	14	1.25	17.20	5.90
Economia A (712)	13.33	119	43	0.74	19.00	4.30
Todas as 8 Disciplinas	12.03	64	648	1.49	-	-
Sintra						
Escola Secundária de Mem Martins						
Português (639)	9.66	470	152	3.34	18.10	3.10
Matemática A (635)	12.48	226	66	0.08	19.90	4.50
Biologia e Geologia (702)	8.48	474	131	4.77	15.80	3.50
Física e Química A (715)	7.38	397	131	4.75	15.60	1.50
Geografia A (719)	9.51	423	71	2.57	14.60	3.00
História A (623)	11.60	256	36	0.29	19.00	5.20
Mat. Cién. Soc. (835)	10.17	177	48	2.21	17.00	4.60
Economia A (712)	10.89	209	20	4.06	18.10	5.00
Todas as 8 Disciplinas	9.42	486	655	3.27	-	-
Escola Secundária de Miguel Torga (Massamá)						
Português (639)	10.56	340	171	2.70	17.60	2.30
Matemática A (635)	12.82	187	85	0.72	19.90	2.30
Biologia e Geologia (702)	10.38	153	92	3.95	17.80	4.80
Física e Química A (715)	8.93	185	85	3.70	15.80	1.50
Geografia A (719)	10.57	292	76	1.93	17.20	5.00
História A (623)	12.60	142	47	1.63	20.00	5.20
Mat. Cién. Soc. (835)	8.57	303	25	5.39	18.00	2.10
Economia A (712)	12.27	157	39	1.04	18.10	5.50
Todas as 8 Disciplinas	10.80	234	620	2.58	-	-
Escola Secundária Ferreira Dias						
Português (639)	9.89	446	230	3.92	18.00	3.50
Matemática A (635)	11.52	337	102	0.95	19.90	2.90
Biologia e Geologia (702)	10.54	133	112	3.39	17.50	2.00
Física e Química A (715)	9.52	117	123	3.72	18.20	3.50
Geografia A (719)	12.47	54	37	-0.06	16.80	8.00
História A (623)	11.91	219	60	0.63	19.20	5.50
Mat. Cién. Soc. (835)	9.59	228	45	2.10	17.70	3.00
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10.45	307	709	2.72	-	-
Escola Secundária Gama Barros						
Português (639)	10.83	281	73	1.93	16.70	5.50
Matemática A (635)	11.30	361	39	1.72	19.60	3.80
Biologia e Geologia (702)	9.17	375	53	2.96	16.60	4.90
Física e Química A (715)	7.77	343	41	3.79	16.50	3.70
Geografia A (719)	10.27	341	40	1.38	16.50	5.50
História A (623)	13.37	74	23	-1.37	18.80	8.00
Mat. Cién. Soc. (835)	9.80	212	8	2.20	16.50	5.50
Economia A (712)	9.95	221	13	3.44	15.20	5.40
Todas as 8 Disciplinas	10.21	348	290	2.09	-	-
Escola Secundária Leal da Câmara						
Português (639)	10.33	382	214	2.65	18.80	3.30
Matemática A (635)	11.86	311	119	1.05	19.20	3.50
Biologia e Geologia (



Michael Seufert, deputado do CDS-PP, 27 anos
Colégio Alemão do Porto
Ranking: sem dados

O pai era alemão e, por isso, foi uma opção natural. “Tenho amigos que me acompanharam toda a minha vida escolar”, explica. “Há o mito de que as escolas alemãs são rígidas e exigentes. Nós não o sentimos.” A pequena dimensão do colégio contribuiu para um ambiente familiar.

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Física e Química A (715)	8.47	240	56	3.88	14.80	3.50
Geografia A (719)	10.22	347	37	2.64	16.50	5.00
História A (623)	11.39	280	22	2.11	14.00	5.80
Mat. Cién. Soc. (835)	12.07	51	19	1.61	19.00	6.70
Economia A (712)	12.04	167	8	2.71	18.20	8.10
Todas as 8 Disciplinas	10.67	260	440	2.50	-	-

Escola Secundária Mouzinho da Silveira

Português (639)	10.55	341	50	2.95	17.50	4.70
Matemática A (635)	12.31	256	38	0.56	20.00	5.60
Biologia e Geologia (702)	10.40	149	38	3.94	18.30	3.00
Física e Química A (715)	7.67	361	35	6.33	14.30	2.00
Geografia A (719)	10.70	269	17	2.65	14.50	5.70
História A (623)	6.30	428	12	6.45	11.90	1.70
Mat. Cién. Soc. (835)	11.56	75	8	1.81	16.50	4.90
Economia A (712)	-	-	-	-	-	-
Todas as 8 Disciplinas	10.15	365	198	3.32	-	-



Col. N. Sr^a. do Rosário - Porto **14,98**
Colégio Liverpool - Porto **8,21**

Amarante

Colégio São Gonçalo

Português (639)	11.64	132	27	2.10	18.10	7.50
Matemática A (635)	13.43	131	25	0.45	20.00	4.20
Biologia e Geologia (702)	12.81	16	21	2.62	18.80	6.80
Física e Química A (715)	12.97	9	24	1.95	18.50	6.00
Geografia A (719)	10.90	242	18	3.16	14.20	5.30
História A (623)	11.14	300	10	3.06	11.60	7.90
Mat. Cién. Soc. (835)	12.45	37	11	1.55	19.10	8.00
Economia A (712)	-	-	-	-	-	-
Todas as 8 Disciplinas	12.31	47	136	2.02	-	-

Escola Secundária de Amarante

Português (639)	10.94	255	158	2.09	17.90	2.90
Matemática A (635)	11.28	364	78	1.99	19.50	3.30
Biologia e Geologia (702)	10.01	188	89	4.10	18.50	2.50
Física e Química A (715)	7.94	321	85	4.96	16.90	2.00
Geografia A (719)	11.47	149	17	0.82	16.00	7.90
História A (623)	13.79	50	33	-1.64	18.10	8.00
Mat. Cién. Soc. (835)	8.85	291	22	4.10	14.50	4.70
Economia A (712)	-	-	-	-	-	-
Todas as 8 Disciplinas	10.41	316	482	2.74	-	-

Externato de Vila Meã

Português (639)	11.37	173	76	1.86	18.10	3.70
Matemática A (635)	14.60	59	35	-0.89	20.00	8.80
Biologia e Geologia (702)	11.34	58	48	1.89	16.90	3.80
Física e Química A (715)	7.78	342	38	4.74	14.30	3.50
Geografia A (719)	11.96	90	48	1.42	15.70	5.50
História A (623)	11.03	315	23	0.97	15.10	8.50
Mat. Cién. Soc. (835)	10.45	154	25	2.71	18.20	4.50
Economia A (712)	13.64	101	23	-0.51	18.00	8.70
Todas as 8 Disciplinas	11.45	113	316	1.67	-	-

Baião

Escola Básica e Secundária de Baião

Português (639)	12.17	64	61	1.73	17.90	4.70
Matemática A (635)	13.32	137	31	-0.25	19.70	7.90
Biologia e Geologia (702)	9.80	259	54	3.59	18.10	4.00
Física e Química A (715)	8.12	298	43	4.51	17.50	3.00
Geografia A (719)	10.97	228	37	0.89	16.50	5.60
História A (623)	13.30	81	18	0.37	17.70	7.70
Mat. Cién. Soc. (835)	10.88	118	25	1.64	17.00	4.30
Economia A (712)	-	-	-	-	-	-
Todas as 8 Disciplinas	10.97	194	269	2.11	-	-

Felgueiras

Escola Secundária de Felgueiras

Português (639)	10.82	282	186	2.84	17.80	4.20
Matemática A (635)	10.24	439	112	2.59	19.10	1.80
Biologia e Geologia (702)	9.50	317	140	3.64	18.70	3.50
Física e Química A (715)	6.87	463	106	5.29	15.10	2.00
Geografia A (719)	11.58	136	44	1.85	17.10	7.70
História A (623)	11.39	277	39	1.79	17.10	4.90
Mat. Cién. Soc. (835)	10.36	161	20	4.00	18.50	5.50
Economia A (712)	-	-	-	-	-	-
Todas as 8 Disciplinas	9.86	422	647	3.28	-	-

Felgueiras

Escola Secundária de Vila Cova da Lixa

Português (639)	10.05	429	117	3.63	18.90	3.10
Matemática A (635)	12.44	229	56	1.11	19.90	2.60
Biologia e Geologia (702)	9.35	346	83	3.70	16.50	3.80
Física e Química A (715)	8.82	196	76	4.48	17.80	1.70

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Geografia A (719)	11.31	174	37	2.77	16.20	6.00
História A (623)	11.39	279	37	1.53	16.50	2.70
Mat. Cién. Soc. (835)	-	-	-	-	-	-
Economia A (712)	-	-	-	-	-	-
Todas as 8 Disciplinas	10.24	344	406	3.19	-	-

Gondomar

Escola Secundária de Gondomar

Português (639)	11.10	233	178	2.91	18.10	1.70
Matemática A (635)	12.37	240	93	1.39	19.90	1.30
Biologia e Geologia (702)	9.66	281	148	3.58	18.50	2.10
Física e Química A (715)	7.11	433	127	4.66	17.50	0.00
Geografia A (719)	10.97	227	52	1.51	15.90	6.10
História A (623)	12.12	199	66	1.02	19.00	2.80
Mat. Cién. Soc. (835)	10.92	116	13	0.38	18.50	6.30
Economia A (712)	-	-	-	-	-	-
Todas as 8 Disciplinas	10.30	336	677	2.84	-	-

Escola Secundária de Rio Tinto

Português (639)	10.35	380	199	3.16	17.50	1.90
Matemática A (635)	10.32	431	134	2.37	19.80	0.70
Biologia e Geologia (702)	8.47	475	80	4.52	17.70	3.30
Física e Química A (715)	8.43	249	81	3.81	18.20	3.50
Geografia A (719)	11.80	111	42	1.54	16.50	7.40
História A (623)	11.78	235	47	1.03	19.60	3.10
Mat. Cién. Soc. (835)	9.30	255	24	5.12	17.00	1.30
Economia A (712)	10.64	216	20	3.01	19.50	5.80
Todas as 8 Disciplinas	10.03	387	627	3.05	-	-

Escola Secundária de S. Pedro da Cova

Português (639)	10.17	411	52	2.73	17.70	4.50
Matemática A (635)	11.06	376	28	0.58	18.90	5.00
Biologia e Geologia (702)	8.45	480	36	4.36	12.70	2.80
Física e Química A (715)	6.25	507	32	5.81	11.80	3.50
Geografia A (719)	8.48	459	12	4.78	13.00	5.00
História A (623)	13.40	73	11	0.60	17.10	9.00
Mat. Cién. Soc. (835)	7.65	337	10	4.65	10.70	4.10
Economia A (712)	-	-	-	-	-	-
Todas as 8 Disciplinas	9.22	508	181	3.38	-	-

Escola Secundária de Valbom

Português (639)	11.30	189	45	2.03	17.10	2.80
Matemática A (635)	8.47	507	27	5.27	19.10	0.50
Biologia e Geologia (702)	8.46	478	28	3.64	16.80	2.80
Física e Química A (715)	5.41	544	17	6.65	15.10	2.50
Geografia A (719)	10.21	348	37	2.27	15.70	6.10
História A (623)	12.39	171	21	1.23	18.80	8.60
Mat. Cién. Soc. (835)	7.13	351	36	6.18	14.60	2.10
Economia A (712)	-	-	-	-	-	-
Todas as 8 Disciplinas	9.29	502	211	3.70	-	-

Externato Camões

Português (639)	12.96	25	63	3.39	19.50	6.50
Matemática A (635)	14.69	53	53	1.12	20.00	3.50
Biologia e Geologia (702)	11.37	55	39	4.25	17.10	5.50
Física e Química A (715)	9.92	89	37	4.70	17.50	5.50
Geografia A (719)	11.09	210	9	3.80	13.50	7.70
História A (623)	8.24	422	7	5.47	12.60	3.70
Mat. Cién. Soc. (835)	10.15	4	4	4.60	10.70	9.50
Economia A (712)	12.43	6	3	3.07	17.10	5.20
Todas as 8 Disciplinas	12.28	48	218	3.31	-	-

Externato Paulo VI

Português (639)	11.91	96	133	3.72	17.70	3.80
Matemática A (635)	14.83	46	80	0.61	20.00	5.70
Biologia e Geologia (702)	13.26	11	61	2.63	17.80	5.70
Física e Química A (715)	11.44	26	67	4.11	18.80	2.50
Geografia A (719)	12.20	75	26	2.26	16.60	8.60
História A (623)	14.26	23	19	1.21	18.00	9.70
Mat. Cién. Soc. (835)	10.03	188	15	4.37	18.50	5.60
Economia A (712)	16.12	19	13	-0.05	18.60	12.00
Todas as 8 Disciplinas	12.79	33	414	2.72	-	-

Lousada

Escola Básica de Nevogilde - Lousada

Português (639)	11.37	173	76	1.86	18.10	3.70
Matemática A (635)	14.60	59	35	-0.89	20.00	8.80
Biologia e Geologia (702)	11.34	58	48	1.89	16.90	3.80
Física e Química A (715)	7.78	342	38	4.74	14.30	3.50
Geografia A (719)	11.96	90	48	1.42	15.70	5.50
História A (623)	11.03	315	23	0.97	15.10	8.50
Mat. Cién. Soc. (835)	10.45	154	25	2.71	18.20	4.50
Economia A (712)	13.64	101	23	-0.51	18.00	8.70
Todas as 8 Disciplinas	11.45	113	316	1.67	-	-

Lousada

Escola Secundária de Lousada

Português (639)	9.59	475	188	3.05	17.60	2.80
Matemática A (635)	10.56	412	77	1.53	19.10	4.50
Biologia e Geologia (702)	9.65	282	110	3.61	17.00	3.80
Física e Química A (715)	7.24	415	106	4.75	18.00	1.50
Geografia A (719)	11.57	139	61	1.02	18.00	6.60
História A (623)	10.37	355	66	1.33	18.90	4.00
Mat. Cién. Soc. (835)	11.75	65	32	0.47	18.90	6.50
Economia A (712)	14.73	56	13	0.27	18.80	10.00
Todas as 8 Disciplinas	9.81	435	653	2.70	-	-

Maia

Escola Básica e Secundária de Águas Santas

Português (639)	11.72	120	119	1.96	18.80	5.50
Matemática A (635)	14.28	68	39	-0.49	20.00	4.70
Biologia e Geologia (702)	9.24	363	77	3.59	18.00	4.20
Física e Química A (715)	8.22	284	58	4.07	16.50	2.20
Geografia A (719)	9.77	399	25	3.27	14.50	5.00
História A (623)	12.87	114	43	0.02	19.20	7.30
Mat. Cién. Soc. (835)	10.83	124	27	1.95	18.20	5.70

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Economia A (712)	-	-	-	-	-	-
Todas as 8 Disciplinas	10.90	207	388	2.22	-	-

Escola Secundária da Maia

Português (639)	12.52	42	170	0.55	19.00	6.50
Matemática A (635)	14.82	47	86	-0.77	20.00	4.70
Biologia e Geologia (702)	10.60	126	86	3.82	16.70	4.80
Física e Química A (715)	9.64	111	96	3.79	18.80	1.50
Geografia A						

Secundário

Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Geografia A (719)	10,27	342	18	3,73	13,90	7,30
História A (623)	12,15	195	11	1,67	17,10	6,00
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	10,80		6	2,37	12,70	8,20
Todas as 8 Disciplinas	9.94	405	289	3.56	-	-
Colégio D. Duarte						
Português (639)	10,72	312	131	3,56	17,90	2,40
Matemática A (635)	9,79	468	116	3,57	20,00	1,10
Biologia e Geologia (702)	10,37	155	69	4,66	18,50	2,40
Física e Química A (715)	7,18	423	59	5,43	20,00	2,30
Geografia A (719)	13,06	24	23	1,64	16,60	6,00
História A (623)	12,52	154	19	1,43	18,50	7,20
Mat. Cién. Soc. (835)	10,88	119	9	3,57	18,80	2,60
Economia A (712)	12,23	160	11	3,59	17,80	3,60
Todas as 8 Disciplinas	10.18	356	437	3.80	-	-
Colégio dos Orfãos do Porto						
Português (639)	12,03	81	27	1,64	16,00	6,10
Matemática A (635)	13,49	121	13	0,66	17,50	6,50
Biologia e Geologia (702)	10,34	158	18	3,43	15,50	6,60
Física e Química A (715)	9,40	126	17	4,13	17,70	4,00
Geografia A (719)						
História A (623)	11,81	233	10	0,79	14,60	7,90
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11.34	127	85	2.27	-	-
Colégio Ellen Key						
Português (639)	11,58	142	47	5,10	17,60	2,40
Matemática A (635)	13,27	141	39	2,27	19,50	3,90
Biologia e Geologia (702)	11,22	68	24	5,57	16,80	4,30
Física e Química A (715)	7,03	446	12	6,39	15,00	3,00
Geografia A (719)	9,87	3	7	1,13	11,10	7,60
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	14,28	4	3	4,48	17,50	10,90
Todas as 8 Disciplinas	11.64	93	129	4.45	-	-
Colégio Horizonte						
Português (639)						
Matemática A (635)						
Biologia e Geologia (702)	11,27		3	4,73	15,70	8,50
Física e Química A (715)	11,85		2	5,65	15,20	8,50
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11.50	107	5	5.10	-	-
Colégio Liverpool						
Português (639)	7,61		7	5,24	10,90	3,90
Matemática A (635)	12,65		2	1,35	16,50	8,80
Biologia e Geologia (702)	6,90		9	6,99	11,50	1,50
Física e Química A (715)	6,20		2	6,30	6,90	5,50
Geografia A (719)						
História A (623)	11,93		3	3,07	12,90	10,70
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	8.21	581	23	5.40	-	-
Colégio Luao-Francés						
Português (639)	14,87	2	77	1,18	18,70	9,50
Matemática A (635)	16,21	12	59	0,88	19,90	8,10
Biologia e Geologia (702)	12,41	24	34	4,18	17,70	5,30
Física e Química A (715)	12,18	16	37	3,44	19,90	3,50
Geografia A (719)	14,03	5	12	2,56	17,20	11,40
História A (623)	15,38	7	13	0,70	19,50	8,50
Mat. Cién. Soc. (835)	14,40	7	11	2,05	19,50	8,60
Economia A (712)	16,86	7	17	0,08	19,00	12,00
Todas as 8 Disciplinas	14.57	2	260	1.83	-	-
Colégio Nossa Senhora da Esperança						
Português (639)	14,05		12	0,45	16,70	9,50
Matemática A (635)	11,48		9	1,97	19,10	5,60
Biologia e Geologia (702)	10,06		9	4,94	15,80	4,80
Física e Química A (715)	9,80		4	5,95	15,90	2,50
Geografia A (719)	12,00		1	-1,00	12,00	12,00
História A (623)	15,60		3	-0,27	17,40	14,50
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	9,90		1	2,10	9,90	9,90
Todas as 8 Disciplinas	12.06	62	39	2.35	-	-
Colégio Nossa Senhora do Rosário						
Português (639)	14,69	3	97	1,35	19,10	8,10
Matemática A (635)	7,06	2	67	-1,03	20,00	10,00
Biologia e Geologia (702)	14,37	2	55	2,76	19,00	5,30
Física e Química A (715)	14,37	2	40	2,21	19,50	5,70
Geografia A (719)	13,40	13	43	2,64	18,50	8,50
História A (623)	14,09	30	16	0,23	18,20	10,80
Mat. Cién. Soc. (835)	15,17	6	12	0,83	19,10	7,50
Economia A (712)	16,01	21	28	1,85	19,00	9,50
Todas as 8 Disciplinas	14.98	1	358	1.34	-	-
Escola Básica e Secundária Clara de Resende						
Português (639)	11,44	164	57	2,47	16,70	5,10
Matemática A (635)	15,19	30	25	-1,47	18,90	11,00
Biologia e Geologia (702)	12,59	22	42	2,43	17,70	3,80
Física e Química A (715)	12,58	12	30	2,02	18,00	5,80
Geografia A (719)	13,86	8	28	0,32	20,00	8,60
História A (623)	14,26	24	17	0,15	18,30	6,10
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	15,22	41	9	-0,11	18,20	11,60
Todas as 8 Disciplinas	13.01	26	208	1.33	-	-

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola Básica e Secundária do Cerco						
Português (639)	9,33	489	44	3,56	17,10	3,40
Matemática A (635)	8,98	492	22	3,84	18,70	3,10
Biologia e Geologia (702)	7,34	541	24	5,45	14,60	3,10
Física e Química A (715)	5,77	528	27	5,38	13,20	1,00
Geografia A (719)	8,21	464	19	4,11	12,80	2,50
História A (623)	9,94	377	16	2,49	17,10	3,60
Mat. Cién. Soc. (835)	7,90	331	23	3,89	12,00	3,50
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	8.21	582	175	4.14	-	-
Escola Básica e Secundária Rodrigues Freitas						
Português (639)	9,63	471	86	3,73	18,00	2,30
Matemática A (635)	8,78	497	21	3,80	19,60	1,80
Biologia e Geologia (702)	8,45	481	59	5,38	15,90	3,00
Física e Química A (715)	7,74	351	49	5,20	18,10	1,40
Geografia A (719)	9,90	386	33	2,01	15,50	5,20
História A (623)	9,56	392	36	2,88	17,10	5,00
Mat. Cién. Soc. (835)	9,84	207	20	3,11	15,80	5,50
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.07	522	304	3.96	-	-
Escola INED - Nevogilde						
História A (623)	12,97	22	43	2,49	19,50	8,00
Matemática A (635)	15,17	32	30	0,89	20,00	7,10
Biologia e Geologia (702)	12,67	17	19	2,80	18,00	5,00
Física e Química A (715)	12,60	11	21	3,07	18,50	6,20
Geografia A (719)	12,91	29	8	1,21	17,60	9,50
História A (623)	13,04		5	1,56	17,70	6,10
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	13,49	111	8	0,51	18,10	8,30
Todas as 8 Disciplinas	13.39	19	134	2.04	-	-
Escola Secundária Alexandre Herculano						
Português (639)	10,40	369	88	2,38	18,00	4,10
Matemática A (635)	12,64	204	44	-0,17	19,80	3,90
Biologia e Geologia (702)	9,62	287	56	3,17	17,80	3,30
Física e Química A (715)	8,01	314	61	3,91	18,80	2,00
Geografia A (719)	8,55	455	37	5,10	13,80	4,00
História A (623)	9,31	402	33	3,48	14,80	5,30
Mat. Cién. Soc. (835)	10,75	131	17	1,84	17,50	3,90
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.84	430	336	2.83	-	-
Escola Secundária António Nobre						
Português (639)	10,52	346	86	3,16	16,80	3,20
Matemática A (635)	10,53	419	28	2,08	19,20	3,60
Biologia e Geologia (702)	7,94	517	76	5,53	16,20	2,50
Física e Química A (715)	7,23	416	69	5,72	16,50	1,00
Geografia A (719)	10,59	290	42	2,39	16,00	4,50
História A (623)	10,23	364	35	1,31	16,80	3,90
Mat. Cién. Soc. (835)	9,65	224	38	2,24	18,50	3,30
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.28	503	374	3.68	-	-
Escola Secundária Aurélio de Sousa						
Português (639)	13,45	11	155	0,78	19,30	6,00
Matemática A (635)	13,74	101	79	0,75	20,00	2,70
Biologia e Geologia (702)	10,59	128	73	4,07	18,50	4,50
Física e Química A (715)	11,26	27	63	2,44	17,20	4,50
Geografia A (719)	13,42	12	31	0,00	18,50	9,60
História A (623)	14,07	31	29	-0,66	18,30	7,40
Mat. Cién. Soc. (835)	14,23	9	16	-1,48	19,60	7,50
Economia A (712)	16,12	20	20	-1,42	19,50	10,00
Todas as 8 Disciplinas	12.93	29	466	2.18	-	-
Escola Secundária Carolina Michaëlis						
Português (639)	10,89	266	166	1,90	17,70	4,10
Matemática A (635)	12,60	213	71	0,51	19,80	3,10
Biologia e Geologia (702)	9,49	319	72	3,51	16,80	4,50
Física e Química A (715)	8,15	291	56	3,85	17,10	2,50
Geografia A (719)	11,44	151	41	1,26	16,10	8,00
História A (623)	13,48	70	44	0,36	18,50	7,50
Mat. Cién. Soc. (835)	9,42	241	15	4,05	15,50	5,70
Economia A (712)	1					

Secundário

Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Vila Franca do Campo						
Escola Básica e Secundária Vila Franca do Campo						
Português (639)	9,32	491	28	2,90	14,60	4,70
Matemática A (635)	9,58	6	2,08	17,50	6,80	
Biologia e Geologia (702)	8,54	469	38	4,38	15,10	2,80
Física e Química A (715)	5,74	531	17	5,95	11,50	2,50
Geografia A (719)	9,33	431	11	1,67	13,20	6,60
História A (623)	6,25	429	22	5,11	12,10	1,80
Mat. Cién. Soc. (835)	9,25	265	14	2,39	16,60	4,20
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	8,16	583	136	3,81		

Madeira



E Sec. Jaime Moniz - Funchal **11,06**

EB23 de São Roque - Funchal **5,87**

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Calheta (R.A.M.)						
Escola Básica e Secundária da Calheta						
Português (639)	10,16	415	35	3,15	14,60	4,70
Matemática A (635)	12,97	169	15	0,37	19,10	7,50
Biologia e Geologia (702)	7,63	533	15	5,10	13,10	3,50
Física e Química A (715)	6,55	490	19	5,40	10,30	3,00
Geografia A (719)	12,07	84	23	1,41	18,50	5,80
História A (623)	11,56	263	19	1,38	15,70	7,60
Mat. Cién. Soc. (835)	9,91	199	16	2,84	17,00	3,90
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10,18	357	142	2,81		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Câmara de Lobos						
Escola EB23 do Carmo						
Português (639)	10,21	405	29	1,28	15,00	3,60
Matemática A (635)	9,24	482	19	2,86	17,50	1,80
Biologia e Geologia (702)	6,75	549	26	5,36	12,50	1,50
Física e Química A (715)	5,99	521	30	6,11	10,30	2,00
Geografia A (719)	8,27	463	37	6,84	18,50	3,60
História A (623)	9,43	397	15	2,30	13,70	4,50
Mat. Cién. Soc. (835)	6,70	357	23	6,77	13,70	2,50
Economia A (712)	10,04	220	17	3,08	16,00	4,80
Todas as 8 Disciplinas	8,16	584	196	4,64		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Funchal						
Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco - Funchal						
Português (639)	8,01	532	54	5,45	14,50	2,00
Matemática A (635)	8,65	501	20	3,60	18,00	2,30
Biologia e Geologia (702)	8,75	443	39	4,82	15,80	3,50
Física e Química A (715)	4,88	548	38	7,36	11,20	2,00
Geografia A (719)	10,57	293	25	1,99	14,50	5,90
História A (623)	10,43	350	21	4,29	16,70	2,60
Mat. Cién. Soc. (835)	6,66	358	10	5,84	12,00	2,90
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	8,13	585	207	4,99		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola da APEL						
Português (639)	10,79	290	80	2,80	18,50	2,70
Matemática A (635)	9,88	464	46	3,94	18,10	1,90
Biologia e Geologia (702)	7,58	536	38	6,74	14,20	1,00
Física e Química A (715)	7,76	344	39	6,80	16,50	1,50
Geografia A (719)	13,37	15	21	0,59	17,70	9,50
História A (623)	12,85	116	21	0,96	19,70	7,70
Mat. Cién. Soc. (835)	11,87	6	6	4,63	15,50	8,60
Economia A (712)	11,51	186	15	3,15	17,80	1,50
Todas as 8 Disciplinas	10,16	361	266	3,89		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola EB23 de São Roque						
Português (639)	7,45	2	4,55	8,80	6,10	
Matemática A (635)	2,70	1	9,30	2,70	2,70	
Biologia e Geologia (702)						
Física e Química A (715)						
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	5,87	600	3	6,13		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva						
Português (639)	8,64	519	37	4,39	15,50	3,50
Matemática A (635)	7,75	519	47	4,01	15,50	1,60
Biologia e Geologia (702)	9,02	398	22	4,66	15,70	4,50
Física e Química A (715)	5,46	543	20	5,99	9,50	2,70
Geografia A (719)	9,98	372	18	1,57	12,10	7,50
História A (623)	12,52	153	9	0,14	17,20	4,80
Mat. Cién. Soc. (835)	7,47	344	9	5,76	9,50	5,60
Economia A (712)	8,36	231	7	3,21	12,90	4,50
Todas as 8 Disciplinas	8,47	565	139	4,01		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola Secundária Francisco Franco						
Português (639)	10,38	373	375	3,52	19,00	2,70
Matemática A (635)	12,31	255	183	1,13	20,00	2,00
Biologia e Geologia (702)	9,20	370	169	4,68	17,10	0,00
Física e Química A (715)	7,63	364	222	5,18	19,80	1,90
Geografia A (719)	11,86	101	97	1,43	17,80	6,50
História A (623)	12,90	108	82	-0,32	19,00	5,60
Mat. Cién. Soc. (835)	9,78	214	64	3,37	18,60	4,20
Economia A (712)	13,14	126	99	0,72	18,70	5,10
Todas as 8 Disciplinas	10,40	321	1251	3,07		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Escola Secundária Jaime Moniz						
Português (639)	11,13	226	327	3,50	18,00	3,20
Matemática A (635)	13,65	104	194	0,23	20,00	3,00
Biologia e Geologia (702)	9,86	248	188	4,53	17,60	1,00
Física e Química A (715)	8,34	264	177	5,05	19,50	1,90
Geografia A (719)	12,35	60	80	0,87	17,60	5,90
História A (623)	11,93	216	99	1,58	18,50	4,50
Mat. Cién. Soc. (835)	10,94	114	27	1,36	16,60	4,80
Economia A (712)	12,53	150	24	1,85	18,30	6,50
Todas as 8 Disciplinas	11,06	172	1076	2,95		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Machico						
Escola Básica e Secundária de Machico						
Português (639)	9,21	499	78	3,96	16,90	3,80
Matemática A (635)	12,02	288	56	1,03	19,50	4,50
Biologia e Geologia (702)	9,44	335	75	3,92	17,30	3,50
Física e Química A (715)	6,65	481	86	5,77	12,50	1,80
Geografia A (719)	10,68	272	31	2,22	17,60	6,10
História A (623)	13,14	90	11	0,14	17,50	10,90
Mat. Cién. Soc. (835)	9,36	250	25	3,32	16,00	4,60
Economia A (712)	11,88	175	11	1,57	16,10	8,20
Todas as 8 Disciplinas	9,41	487	373	3,56		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Ponta do Sol						
Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol						
Português (639)	8,23	528	38	4,35	18,00	1,20
Matemática A (635)	9,24	483	23	3,98	17,00	2,60
Biologia e Geologia (702)	8,23	498	28	4,55	13,60	3,60
Física e Química A (715)	6,39	497	26	6,22	15,60	3,00
Geografia A (719)	9,64	412	20	2,32	12,80	5,60
História A (623)	13,50	68	8	0,00	17,50	6,30
Mat. Cién. Soc. (835)	5,82	365	12	5,68	12,50	2,30
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	8,34	576	155	4,26		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Porto Moniz						
Escola Básica e Secundária do Porto Moniz						
Português (639)	10,00	11	1,82	16,00	3,80	
Matemática A (635)	5,95	6	5,72	8,10	2,50	
Biologia e Geologia (702)	7,21	9	7,12	9,80	4,80	
Física e Química A (715)	5,99	519	13	7,08	15,80	3,00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	7,40	593	39	5,40		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Porto Santo						
E. Básica e Secundária Professor Dr. Francisco de Freitas Branco						
Português (639)	10,86	273	29	2,28	16,50	6,00
Matemática A (635)	10,00	457	14	3,36	20,00	4,10
Biologia e Geologia (702)	9,06	391	11	3,57	14,50	4,80
Física e Química A (715)	9,30	2	1,70	10,00	8,60	
Geografia A (719)	11,36	166	11	1,18	14,50	9,00
História A (623)	11,51	265	11	0,40	15,60	8,80
Mat. Cién. Soc. (835)	9,13	6	2,37	9,90	7,60	
Economia A (712)	13,83	3	1,50	16,30	11,60	
Todas as 8 Disciplinas	10,59	275	87	2,10		

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Ribeira Brava						
Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares						
Português (639)	9,53	476	67	4,28	15,70	3,20
Matemática A (635)	7,83	518	41			

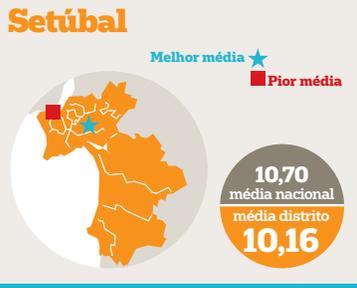


Rui Porto Nunes, actor, 24 anos
 Escola Secundária S. Lourenço, Portalegre
 Ranking do secundário: 260.º lugar

Sentiu-se ansioso quando as notas dos exames foram afixadas. "Fiquei muito contente quando soube que tinha feito o secundário", relembra. Psicologia e Filosofia eram as disciplinas favoritas. De professoras como as de Português e História guarda uma recordação especial.

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Economia A (712)	9,67	225	19	4,33	16,00	5,20
Todas as 8 Disciplinas	10,85	223	418	3,12	-	-
Ourense						
Colégio São Miguel						
Português (639)	12,32	51	78	2,32	17,70	5,50
Matemática A (635)	14,91	42	39	-0,57	19,90	6,50
Biologia e Geologia (702)	11,34	59	49	2,78	17,70	4,80
Física e Química A (715)	11,44	25	39	1,71	19,50	5,90
Geografia A (719)						
História A (623)	12,42		6	0,08	16,70	9,50
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	12,41	42	211	1,71	-	-
Escola Secundária de Ourense						
Português (639)	11,29	191	115	2,10	18,50	2,50
Matemática A (635)	11,92	304	73	1,82	19,50	2,10
Biologia e Geologia (702)	11,40	54	82	2,35	16,90	5,30
Física e Química A (715)	8,60	225	86	4,78	17,10	2,50
Geografia A (719)	11,00	220	29	2,49	15,90	7,80
História A (623)	12,39	169	14	2,04	16,10	5,60
Mat. Cién. Soc. (835)	12,00	56	12	1,58	18,00	6,70
Economia A (712)	13,05	134	11	-0,59	18,30	8,00
Todas as 8 Disciplinas	10,95	197	422	2,59	-	-
Rio Maior						
Escola Secundária Dr. Augusto César S. Ferreira						
Português (639)	12,40	46	92	1,23	18,20	6,50
Matemática A (635)	11,94	299	59	1,08	19,20	4,60
Biologia e Geologia (702)	9,77	266	56	4,53	16,60	3,60
Física e Química A (715)	8,56	232	58	4,09	16,00	2,00
Geografia A (719)	11,92	97	24	0,54	15,50	6,70
História A (623)	10,14	368	21	2,90	16,10	4,10
Mat. Cién. Soc. (835)	9,51	234	30	3,52	16,50	1,00
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10,80	233	340	2,49	-	-
Salvaterra de Magos						
Escola Secundária de Salvaterra de Magos						
Português (639)	10,44	363	87	3,63	17,60	2,10
Matemática A (635)	10,26	438	45	1,94	18,10	0,60
Biologia e Geologia (702)	9,58	294	51	4,21	16,20	4,30
Física e Química A (715)	7,87	333	59	4,52	19,10	1,00
Geografia A (719)	10,48	307	30	2,02	15,20	5,30
História A (623)	10,19	297	28	2,35	18,80	5,60
Mat. Cién. Soc. (835)	10,22	169	12	2,03	17,50	5,50
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9,85	427	312	3,32	-	-
Santarém						
Escola Secundária Dr. Ginestal Machado						
Português (639)	11,74	116	179	1,69	19,00	4,00
Matemática A (635)	13,15	157	97	-0,12	19,90	5,70
Biologia e Geologia (702)	10,22	175	86	4,00	18,20	5,30
Física e Química A (715)	8,44	248	78	4,88	16,70	1,50
Geografia A (719)	11,20	191	48	1,18	16,60	6,30
História A (623)	12,98	102	31	0,05	18,90	6,00
Mat. Cién. Soc. (835)	9,33	253	32	2,92	15,60	4,30
Economia A (712)	11,21	197	16	1,91	16,20	7,90
Todas as 8 Disciplinas	11,17	153	567	2,11	-	-
Escola Secundária Sá da Bandeira						
Português (639)	12,34	50	114	2,00	19,00	5,20
Matemática A (635)	11,55	335	88	1,76	19,50	1,10
Biologia e Geologia (702)	9,54	305	54	4,12	17,90	4,50
Física e Química A (715)	8,12	299	57	4,27	16,00	2,50
Geografia A (719)	11,65	127	41	2,79	17,10	5,70
História A (623)	11,81	234	11	-0,45	15,60	6,60
Mat. Cién. Soc. (835)	9,93	195	13	4,84	17,10	3,90
Economia A (712)	12,49	151	17	3,74	17,80	5,60
Todas as 8 Disciplinas	11,01	185	395	2,81	-	-
Sardão						
E. Básica e Secundária Dr.ª Maria Judite Serrão Andrade - Sardão						
Português (639)	9,92	13	301	12,60	6,50	
Matemática A (635)	12,33	252	12	0,75	17,50	8,10
Biologia e Geologia (702)	9,08	388	11	3,83	11,90	5,60
Física e Química A (715)	6,63	483	11	5,01	9,70	4,00
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9,57	466	47	3,09	-	-
Tomar						
Escola Secundária Jácome Rattón						
Português (639)	11,17	216	141	2,94	19,00	3,60
Matemática A (635)	11,69	326	89	1,07	19,80	2,00
Biologia e Geologia (702)	8,39	486	98	5,42	17,90	0,00
Física e Química A (715)	7,69	356	83	5,53	19,70	2,20
Geografia A (719)	10,95	416	35	3,04	13,50	4,70
História A (623)	9,20	406	24	4,67	17,00	3,70
Mat. Cién. Soc. (835)	11,24	94	9	1,42	15,00	8,50
Economia A (712)	12,61	147	14	2,39	17,80	6,80
Todas as 8 Disciplinas	10,02	388	493	3,58	-	-
Escola Secundária Santa Maria do Olival						
Português (639)	12,89	29	97	0,82	18,50	5,50
Matemática A (635)	13,96	89	59	-0,35	19,70	4,60
Biologia e Geologia (702)	10,99	83	57	3,86	16,20	4,00
Física e Química A (715)	9,63	113	45	3,92	17,00	2,20
Geografia A (719)	10,85	252	22	3,05	13,80	7,90
História A (623)	11,28	287	23	2,81	19,00	5,50
Mat. Cién. Soc. (835)	10,44	156	17	2,09	16,20	4,20

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Economia A (712)	11,79	176	18	2,04	16,10	5,80
Todas as 8 Disciplinas	11,16	156	248	2,74	-	-
Torres Novas						
Escola Secundária Artur Gonçalves						
Português (639)	11,43	165	63	2,18	17,60	3,80
Matemática A (635)	13,13	160	36	0,07	19,50	3,50
Biologia e Geologia (702)	10,31	164	47	3,20	18,50	3,50
Física e Química A (715)	10,68	53	25	2,92	18,00	6,00
Geografia A (719)	12,87	32	11	2,22	16,80	9,00
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	15,75	26	15	-1,61	19,50	10,10
Todas as 8 Disciplinas	11,79	81	197	1,84	-	-
Escola Secundária Maria Lamas						
Português (639)	11,78	112	137	2,84	19,00	4,70
Matemática A (635)	12,06	284	54	1,72	19,70	4,10
Biologia e Geologia (702)	9,67	279	49	4,94	18,10	3,50
Física e Química A (715)	6,99	454	15	5,74	10,00	3,50
Geografia A (719)	12,69	41	27	0,60	16,00	8,50
História A (623)	9,73	384	25	3,19	15,80	3,30
Mat. Cién. Soc. (835)	11,10	98	17	2,96	17,50	5,80
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11,17	154	324	2,95	-	-
Vila Nova da Barquinha						
Escola Básica e Secundária D. Maria II de Vila Nova da Barquinha						
Português (639)	12,98	21	28	0,38	18,80	7,10
Matemática A (635)	11,15	80	14	0,28	19,60	7,00
Biologia e Geologia (702)	7,99	9	3,90	11,30	5,30	
Física e Química A (715)	5,08	9	6,70	7,00	2,50	
Geografia A (719)	10,97	226	7	2,74	15,80	8,00
História A (623)	14,60	16	10	-0,70	19,00	9,90
Mat. Cién. Soc. (835)	11,77	63	7	0,94	18,80	8,50
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11,72	87	84	1,53	-	-



Col. St. Peter's School - Palmela 13,09
E. Sec. Francisco Simões - Almada 8,53

Setúbal Alcácer do Sal						
Escola Secundária de Alcácer do Sal						
Português (639)	9,49	479	49	4,59	18,10	1,50
Matemática A (635)	10,03	454	28	2,65	19,60	2,10
Biologia e Geologia (702)	7,85	526	28	5,76	14,00	2,80
Física e Química A (715)	6,53	493	37	6,15	16,50	2,50
Geografia A (719)	8,41	461	9	4,03	12,30	6,00
História A (623)	10,06	372	16	3,25	15,60	5,50
Mat. Cién. Soc. (835)	8,33	313	9	4,22	12,00	4,00
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	8,63	558	176	4,63	-	-
Alcochete						
Escola Secundária de Alcochete						
Português (639)	10,63	328	134	2,82	17,80	3,00
Matemática A (635)	10,70	404	64	1,88	19,70	0,80
Biologia e Geologia (702)	9,56	301	53	3,69	16,10	5,00
Física e Química A (715)	7,00	453	53	6,08	14,40	1,80
Geografia A (719)	10,23	345	49	3,03	15,60	4,00
História A (623)	10,27	360	38	2,83	18,80	2,10
Mat. Cién. Soc. (835)	6,93	354	11	4,98	10,50	1,50
Economia A (712)	15,74	27	21	-0,26	18,50	10,80
Todas as 8 Disciplinas	10,13	368	423	3,12	-	-
Almada						
Colégio Campo de Flores						
Português (639)	13,31	13	19	0,91	16,50	9,80
Matemática A (635)	13,58	112	16	1,67	19,80	6,10
Biologia e Geologia (702)	11,54	43	17	3,52	15,10	9,10
Física e Química A (715)	8,67	217	22	4,38	15,50	3,70
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11,58	100	74	2,70	-	-
Escola Secundária Anselmo de Andrade						
Português (639)	10,65	323	79	3,08	18,50	4,80
Matemática A (635)	12,64	205	39	0,72	19,00	4,50
Biologia e Geologia (702)	11,23	67	44	3,57	16,90	4,90
Física e Química A (715)	10,10	79	39	3,88	15,60	2,50
Geografia A (719)	10,79	257	10	1,51		

Secundário

Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
História A (623)	9,97	376	15	2,23	14,70	6,80
Mat. Cién. Soc. (835)	10,23	168	12	1,69	15,70	5,50
Economia A (712)	14,42	68	9	0,02	18,60	10,20
Todas as 8 Disciplinas	10,37	326	241	2,52	-	-
Montijo						
Escola Secundária Poeta Joaquim Serra						
Português (639)	10,79	287	50	1,41	17,00	3,00
Matemática A (635)	10,12	444	26	2,81	20,00	2,20
Biologia e Geologia (702)	8,86	426	35	4,00	16,50	2,00
Física e Química A (715)	8,31	275	30	3,76	16,50	3,50
Geografia A (719)	11,05	214	25	0,51	17,00	8,00
História A (623)	11,50	267	22	0,32	17,90	5,70
Mat. Cién. Soc. (835)	9,01	286	13	2,45	16,50	3,00
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9,99	393	201	2,23	-	-
Palmeira						
Colégio St. Peter's School						
Português (639)	12,30	54	22	2,34	17,50	8,70
Matemática A (635)	16,23	10	15	-1,77	20,00	12,10
Biologia e Geologia (702)	11,87	35	29	4,13	17,00	7,90
Física e Química A (715)	13,15	8	20	2,71	18,40	7,30
Geografia A (719)	12,32	66	20	3,99	17,80	7,80
História A (623)	14,10	1	-1,10	14,10	14,10	
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)	15,24	40	9	0,64	20,00	10,10
Todas as 8 Disciplinas	13,09	25	116	2,44	-	-
Escola Básica da Comunidade Islâmica de Palmeira						
Português (639)	8,78	14	5,51	12,30	4,60	
Matemática A (635)	13,99	88	14	0,09	19,20	8,90
Biologia e Geologia (702)						
Física e Química A (715)						
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11,38	120	28	2,80	-	-
Escola Secundária de Palmeira						
Português (639)	9,77	457	101	2,80	17,80	4,60
Matemática A (635)	11,48	340	53	1,04	19,20	5,50
Biologia e Geologia (702)	8,89	418	91	4,86	15,50	2,30
Física e Química A (715)	7,71	354	101	4,82	15,50	2,50
Geografia A (719)	12,32	65	46	0,58	18,50	7,60
História A (623)	11,13	302	13	1,41	19,00	3,30
Mat. Cién. Soc. (835)	11,71	66	15	0,69	17,60	7,20
Economia A (712)	14,31	74	21	-0,60	17,60	9,90
Todas as 8 Disciplinas	9,91	412	441	2,97	-	-
Escola Secundária do Pinhal Novo						
Português (639)	10,76	298	108	2,27	17,90	5,00
Matemática A (635)	11,25	367	53	1,49	18,70	3,50
Biologia e Geologia (702)	9,14	378	76	4,05	17,80	2,60
Física e Química A (715)	7,87	332	61	4,70	14,80	2,00
Geografia A (719)	12,81	37	14	-0,66	15,50	9,80
História A (623)	11,86	228	32	2,49	17,20	6,30
Mat. Cién. Soc. (835)	11,14	96	8	1,24	16,30	4,50
Economia A (712)	10,70	213	13	5,45	15,00	6,50
Todas as 8 Disciplinas	10,19	353	365	2,93	-	-
Santiago do Cacém						
Escola Secundária Manuel da Fonseca						
Português (639)	10,61	332	47	3,54	18,00	4,50
Matemática A (635)	15,82	16	22	-0,78	19,90	7,10
Biologia e Geologia (702)	11,37	56	22	4,13	17,90	5,20
Física e Química A (715)	9,64	112	25	3,76	19,30	5,20
Geografia A (719)	11,10	208	23	2,16	15,70	8,60
História A (623)	9,62	390	20	5,33	13,20	4,30
Mat. Cién. Soc. (835)	8,26	315	10	5,14	10,30	5,60
Economia A (712)	13,80	95	13	-0,26	18,00	7,10
Todas as 8 Disciplinas	11,25	139	182	2,96	-	-
Escola Secundária Padre António Macedo						
Português (639)	12,04	77	54	0,49	18,70	6,00
Matemática A (635)	12,15	273	32	1,32	19,50	3,60
Biologia e Geologia (702)	10,41	147	27	2,88	16,30	4,50
Física e Química A (715)	8,53	235	38	3,60	18,00	2,00
Geografia A (719)	10,70	1	0,30	10,70	10,70	
História A (623)	12,37	173	15	0,23	16,70	8,90
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11,02	181	167	1,72	-	-
Seixal						
Colégio Gualdalupe						
Português (639)	12,63	11	0,28	18,20	8,60	
Matemática A (635)	11,63	6	1,03	17,70	7,90	
Biologia e Geologia (702)	11,35	8	2,53	14,10	8,30	
Física e Química A (715)	13,80	1	1,20	13,80	13,80	
Geografia A (719)	11,43	3	1,57	15,50	7,00	
História A (623)	10,40	3	3,27	10,90	9,50	
Mat. Cién. Soc. (835)	11,50	1	6,50	11,50	11,50	
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11,83	77	33	1,57	-	-
Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira						
Português (639)	10,31	388	92	2,49	17,10	2,60
Matemática A (635)	12,34	250	57	0,01	19,80	3,90
Biologia e Geologia (702)	8,63	460	63	3,26	16,30	2,50
Física e Química A (715)	5,89	525	59	6,13	14,00	2,20
Geografia A (719)	10,29	339	51	3,53	16,70	5,10
História A (623)	12,48	160	18	0,13	18,00	5,50
Mat. Cién. Soc. (835)						

	Média	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Economia A (712)	13,50	110	18	1,22	18,50	5,70
Todas as 8 Disciplinas	9,87	420	358	2,80	-	-
Escola Secundária da Amora						
Português (639)	9,00	511	100	4,13	15,50	2,20
Matemática A (635)	11,43	344	48	0,90	19,20	5,10
Biologia e Geologia (702)	8,71	451	46	4,53	15,70	2,50
Física e Química A (715)	6,79	470	45	5,41	13,00	2,00
Geografia A (719)	11,26	180	13	1,20	16,60	5,50
História A (623)	9,54	393	23	2,29	17,90	4,20
Mat. Cién. Soc. (835)	12,16	48	8	-0,04	13,60	10,60
Economia A (712)	14,23	6	-0,73	16,90	10,80	
Todas as 8 Disciplinas	9,35	496	289	3,36	-	-
Escola Secundária João de Barros						
Português (639)	10,52	347	87	2,67	18,10	4,60
Matemática A (635)	12,84	185	48	-0,02	20,00	3,00
Biologia e Geologia (702)	9,53	307	63	3,39	15,80	3,30
Física e Química A (715)	8,59	227	64	3,77	15,60	2,80
Geografia A (719)	10,45	312	15	1,55	18,00	4,80
História A (623)	11,48	269	11	1,34	16,70	4,20
Mat. Cién. Soc. (835)	10,63	144	12	2,54	18,30	4,20
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10,31	334	300	2,51	-	-
Escola Secundária José Afonso						
Português (639)	9,94	440	96	3,28	18,70	3,00
Matemática A (635)	9,16	488	44	3,59	17,80	2,10
Biologia e Geologia (702)	9,75	268	68	3,73	17,70	4,30
Física e Química A (715)	8,87	191	57	4,50	15,50	2,00
Geografia A (719)	9,70	407	32	3,02	17,10	5,80
História A (623)	12,69	134	15	0,31	17,90	7,50
Mat. Cién. Soc. (835)	7,95	325	12	5,55	17,10	2,80
Economia A (712)	10,91	208	15	2,76	16,00	5,90
Todas as 8 Disciplinas	9,69	451	339	3,52	-	-
Escola Secundária Manuel Cargaleiro						
Português (639)	10,52	397	186	3,51	17,70	1,70
Matemática A (635)	11,06	375	106	1,90	19,60	2,30
Biologia e Geologia (702)	8,98	404	123	4,32	15,80	3,50
Física e Química A (715)	7,44	387	124	4,55	17,50	1,80
Geografia A (719)	10,54	296	61	2,33	15,10	4,40
História A (623)	10,45	346	26	1,12	17,90	5,20
Mat. Cién. Soc. (835)	9,03	281	13	3,43	15,40	6,30
Economia A (712)	12,00	170	19	1,63	16,50	4,00
Todas as 8 Disciplinas	9,68	453	658	3,34	-	-
Sesimbra						
Escola Básica e Secundária de Michel Giacometti						
Português (639)	8,64	518	59	5,02	16,50	1,80
Matemática A (635)	9,97	460	40	2,51	19,30	3,20
Biologia e Geologia (702)	8,43	483	45	5,28	14,70	4,20
Física e Química A (715)	6,85	465	46	5,35	15,80	2,20
Geografia A (719)	10,04	366	43	3,10	16,20	5,00
História A (623)	9,88	379	17	3,01	13,30	5,70
Mat. Cién. Soc. (835)	9,58	229	17	2,60	16,50	5,50
Economia A (712)	11,72	178	21	1,95	17,90	5,90
Todas as 8 Disciplinas	9,07	524	288	3,99	-	-
Escola Secundária de Sampaio						
Português (639)	10,86	275	140	1,67	18,20	3,20
Matemática A (635)	13,14	159	71	0,05	20,00	3,30
Biologia e Geologia (702)	10,09	199	60	2,84	16,70	3,00
Física e Química A (715)	8,06	307	65	4,65	17,50	2,50
Geografia A (719)	11,06	213	34	1,26	15,20	6,50
História A (623)	11,87	227	31	0,75	17,80	5,70
Mat. Cién. Soc. (835)	13,61	13	18	-0,11	18,50	6,50
Economia A (712)	14,16	81	10	-0,86	18,10	10,50
Todas as 8 Disciplinas	10,99	192	429	1,78	-	-
Setúbal						
Escola Secundária Bocage						
Português (639)	11,87	99	181	2,65	19,00	4,80
Matemática A (635)	12,67	199	113	1,62	19,90	3,60
Biologia e Geologia (702)	10,88	99	88	3,57	18,50	3,50
Física e Química A (715)	9,69	105	75	3,33	17,30	1,50
Geografia A (719)	11,92	96	58	1,92	18,00	5,50
História A (623)	15,05	10	33	-0,84	19,80	5,60
Mat. Cién. Soc. (835)	10,18	175	25	4,30	19,50	4,80
Economia A (712)	12,72	145	25	2,92</		

Secundário

Ranking As 601 escolas do país ordenadas por distrito e concelho

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
Mat. Cién. Soc. (835)	10.13	179	12	2.45	17.50	4.70
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10.75	241	136	2.49	-	-
Oliveira de Frades						
Escola Básica e Secundária de Oliveira de Frades						
Português (639)	12.27	55	61	0.62	17.70	6.50
Matemática A (635)	12.86	181	31	-1.02	19.80	5.50
Biologia e Geologia (702)	10.57	131	42	3.02	17.40	5.90
Física e Química A (715)	10.56	57	34	2.14	18.00	6.00
Geografia A (719)	12.76	39	17	0.47	15.90	10.00
História A (623)	12.53	151	23	1.52	18.70	2.80
Mat. Cién. Soc. (835)	10.68	139	18	4.21	17.60	6.80
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11.72	88	226	1.44	-	-
Penalva do Castelo						
Escola Básica e Secundária de Penalva do Castelo						
Português (639)	9.39	484	34	3.40	15.80	4.90
Matemática A (635)	8.06	513	31	4.68	18.80	0.60
Biologia e Geologia (702)	7.91	519	24	5.26	13.70	3.50
Física e Química A (715)	7.55	375	32	4.61	14.80	3.20
Geografia A (719)						
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	8.27	578	121	4.42	-	-
Resende						
Escola Secundária D. Egas Moniz						
Português (639)	9.15	501	22	4.17	13.60	4.90
Matemática A (635)	13.16	155	22	-0.20	19.90	7.50
Biologia e Geologia (702)	8.20	502	19	5.06	11.10	4.50
Física e Química A (715)	5.29	545	25	7.87	10.80	2.00
Geografia A (719)	10.62	285	15	2.65	17.20	6.50
História A (623)						
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.18	512	115	3.83	-	-
Externato D. Afonso Henriques						
Português (639)	11.18	211	37	1.60	18.60	6.20
Matemática A (635)	10.21	440	23	2.97	19.00	3.00
Biologia e Geologia (702)	9.10	383	22	3.94	14.50	3.80
Física e Química A (715)	8.07	304	24	4.18	14.50	4.00
Geografia A (719)	10.93	236	15	0.81	14.60	5.00
História A (623)	10.69	331	14	1.38	17.10	5.20
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10.05	382	135	2.56	-	-
Santa Comba Dão						
Escola Secundária de Santa Comba Dão						
Português (639)	10.12	419	72	2.92	19.00	2.80
Matemática A (635)	13.90	91	27	-0.93	19.80	6.90
Biologia e Geologia (702)	10.96	89	33	3.62	17.20	4.50
Física e Química A (715)	9.34	132	27	3.88	16.10	4.70
Geografia A (719)						
História A (623)	12.59	143	22	0.36	18.60	5.00
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11.02	184	181	2.31	-	-
São João da Pesqueira						
Escola Básica e Secundária de S. João da Pesqueira						
Português (639)	10.04	430	41	2.03	16.70	3.60
Matemática A (635)	8.66	499	29	4.44	18.60	3.00
Biologia e Geologia (702)	7.96	515	36	5.04	16.50	1.00
Física e Química A (715)	4.30	551	24	7.37	7.50	1.50
Geografia A (719)	9.73	405	18	2.99	12.80	6.40
História A (623)	12.58		6	0.58	15.00	10.00
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	8.46	566	154	4.08	-	-
São Pedro do Sul						
Escola Secundária de S. Pedro do Sul						
Português (639)	11.13	224	76	2.68	18.00	2.50
Matemática A (635)	12.02	289	50	1.40	20.00	4.50
Biologia e Geologia (702)	11.21	69	71	2.72	18.50	5.00
Física e Química A (715)	9.99	84	53	3.94	19.50	3.00
Geografia A (719)	9.75	403	14	4.25	13.60	7.50
História A (623)	11.41	276	19	1.38	16.10	6.10
Mat. Cién. Soc. (835)						
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	11.04	176	283	2.69	-	-
Sátão						
Escola Secundária de Frei Rosa Viterbo						
Português (639)	11.48	158	50	1.24	18.20	4.50
Matemática A (635)	14.90	44	34	-1.66	20.00	6.90
Biologia e Geologia (702)	8.89	419	56	5.14	17.20	3.80
Física e Química A (715)	9.01	177	52	3.80	16.60	2.80
Geografia A (719)	11.58	137	27	2.34	17.80	6.70
História A (623)	8.05	425	13	4.34	13.50	5.20
Mat. Cién. Soc. (835)	10.86	121	16	2.58	16.60	4.70
Economia A (712)	12.38	155	8	0.38	16.50	9.50
Todas as 8 Disciplinas	10.69	254	256	2.56	-	-
Tabuaço						
Escola Básica e Secundária Abel Botelho						
Português (639)	11.65		14	2.85	16.70	7.50
Matemática A (635)	11.63		10	1.27	18.10	4.80
Biologia e Geologia (702)	9.59	292	16	4.78	15.80	4.50
Física e Química A (715)	5.57	537	14	6.93	15.50	1.00
Geografia A (719)	9.10	443	9	4.46	11.10	6.60

	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
História A (623)	7.03		4	8.98	15.70	3.00
Mat. Cién. Soc. (835)	9.99	192	7	2.87	12.00	7.10
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.34	498	74	4.35	-	-
Tarouca						
Escola Básica e Secundária Dr. José Leite Vasconcelos						
Português (639)	10.77	296	19	1.76	14.80	6.80
Matemática A (635)	11.07		9	0.38	19.10	6.50
Biologia e Geologia (702)	9.75	269	20	2.90	17.50	4.50
Física e Química A (715)	7.45	386	26	5.05	14.90	1.00
Geografia A (719)	9.60	416	7	2.11	11.80	7.10
História A (623)	9.42	398	17	4.58	18.50	3.70
Mat. Cién. Soc. (835)	10.78		6	0.38	14.70	8.10
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.47	476	104	3.09	-	-
Tondela						
Escola Secundária de Molelos						
Português (639)	12.80	33	42	-0.06	18.90	7.80
Matemática A (635)	14.67	54	20	0.14	19.60	5.80
Biologia e Geologia (702)	8.88	421	25	3.64	14.70	4.00
Física e Química A (715)	7.58	370	22	4.51	14.20	3.50
Geografia A (719)	11.65	128	15	1.62	16.20	8.50
História A (623)	8.84	415	7	4.16	17.00	6.50
Mat. Cién. Soc. (835)	8.43	308	16	5.26	16.80	0.90
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	10.82	229	147	2.23	-	-
Escola Secundária de Tondela						
Português (639)	10.23	398	80	3.32	17.60	3.80
Matemática A (635)	12.17	269	62	0.81	19.00	2.00
Biologia e Geologia (702)	10.94	93	39	2.42	18.10	2.50
Física e Química A (715)	9.10	160	58	2.93	16.60	3.50
Geografia A (719)	11.34	168	18	0.38	14.50	6.50

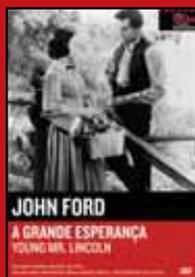
	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
História A (623)	12.12	198	9	-0.23	16.70	9.50
Mat. Cién. Soc. (835)	12.06	52	17	0.29	18.10	5.40
Economia A (712)	13.83	92	12	0.09	17.50	8.80
Todas as 8 Disciplinas	10.89	211	295	2.00	-	-
Vila Nova de Paiva						
Escola Secundária de Vila Nova de Paiva						
Português (639)	11.40	169	36	1.63	18.10	6.50
Matemática A (635)	12.77		9	-0.32	17.70	8.80
Biologia e Geologia (702)	8.02	513	22	4.21	14.60	2.50
Física e Química A (715)	7.21	418	19	5.01	15.70	2.50
Geografia A (719)	11.19	193	11	0.35	13.00	8.70
História A (623)	9.26	404	15	2.01	14.80	5.50
Mat. Cién. Soc. (835)	10.05	185	11	2.49	16.80	7.00
Economia A (712)						
Todas as 8 Disciplinas	9.85	428	123	2.48	-	-
Viseu						
Escola Secundária Alves Martins						
Português (639)	11.55	148	407	3.31	18.90	2.80
Matemática A (635)	13.77	98	240	0.44	20.00	2.70
Biologia e Geologia (702)	10.58	130	215	4.03	19.30	3.50
Física e Química A (715)	10.46	63	236	2.84	19.50	2.50
Geografia A (719)	10.99	223	61	3.18	15.50	5.50
História A (623)	11.51	266	56	1.83	19.30	4.00
Mat. Cién. Soc. (835)	10.47	152	38	2.69	19.70	5.30
Economia A (712)	12.24	159	13	2.99	16.10	5.70
Todas as 8 Disciplinas	11.55	102	1266	2.71	-	-
Escola Secundária Emídio Navarro (Viseu)						
Português (639)	10.68	316	114	2.67	17.70	3.50
Matemática A (635)	11.68	327	67	0.60	19.10	3.50
Biologia e Geologia (702)	9.94	234	49	2.23	16.70	5.70
Física e Química A (715)	8.37	259	54	3.11	14.90	3.00
Geografia A (719)	10.10	358	53	2.71	16.60	4.00

NELSON GARRIDO



	Media	Ordem	Número de provas	Dif. nota Int. e Exame	Nota máxima	Nota mínima
História A (623)	9.70	386	37	3.08	16.60	5.50
Mat. Cién. Soc. (835)	10.85	122	12	2.07	16.90	5.90
Economia A (712)	13.54	108	40	0.68	19.00	2.50
Todas as 8 Disciplinas	10.58	279	426	2.19	-	-
Escola Secundária Viriato						
Português (639)	10.96	252	116	2.55	18.50	4.50
Matemática A (635)	14.16	77	52	-0.20	19.90	4.60
Biologia e Geologia (702)	10.33	161	70	4.27	17.30	3.00
Física e Química A (715)	10.29	69	69	3.30	18.70	2.50
Geografia A (719)	10.66	274	15	1.54	15.30	5.00

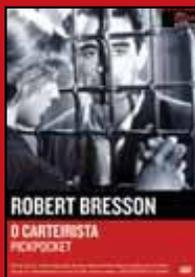
Sexta-feira
+1,95€ na compra
do Público.



8 Outubro



15 Outubro



22 Outubro



29 Outubro



5 Novembro

A COLECÇÃO MAIS



12 Novembro



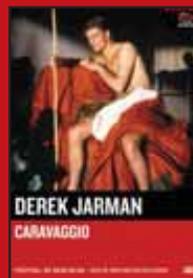
19 Novembro



26 Novembro



3 Dezembro



10 Dezembro

BEM REALIZADA DE



17 Dezembro



24 Dezembro



31 Dezembro



7 Janeiro



14 Janeiro

TODOS OS TEMPOS

Preço total Portugal Continental €29,25. De 8 de Outubro a 14 de Janeiro. Dia da semana sexta-feira. Limitado ao stock existente.

Série
Ípsilon
Grandes
Realizadores

John Ford, Bresson, Cassavetes e Aleksandr Sokurov são 4 dos 15 realizadores de culto que o Público reuniu nesta nova Série Ípsilon. Uma boa oportunidade de ficar a conhecer alguns dos nomes do cinema mundial. Não perca, sexta-feira dia 8 de Outubro, o primeiro DVD, "A Grande Esperança - Young Mr. Lincoln" de John Ford, por apenas mais 1,95€ na compra do Público.

Público



**CAMBRIDGE
SCHOOL**
PORTUGAL

Ano lectivo inscrições abertas

Os nossos alunos falam por nós:

em 2009 dos 1286 alunos presentes a exame
82,89% foram aprovados.

Lisboa - Av. Liberdade
Tel 21 312 46 00
av.liberdade@cambridge.pt

Porto
Tel 22 536 03 80
porto@cambridge.pt

Lisboa - Guerra Junqueiro
Tel 21 848 45 44
g.junqueiro@cambridge.pt

Coimbra
Tel 239 834 969
coimbra@cambridge.pt

Lisboa - Benfica
Tel 21 714 18 24
benfica@cambridge.pt

Funchal
Tel 291 743 718
funchal@cambridge.pt

Lisboa - Campo Grande
Tel 21 757 76 22
c.grande@cambridge.pt

Almada
Tel 21 276 02 34
almada@cambridge.pt

info@cambridge.pt - www.cambridge.pt

INGLÊS | FRANCÊS | ALEMÃO | PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS